

Retirada maciça das forças da ONU na frente da Coreia

Apesar da forte pressão, as unidades aliadas estão recuando em boa ordem — Continua, porém, bastante crítica a situação

SEOUL, 29 (AFP) — A retirada maciça das forças das Nações Unidas prosseguirá durante toda a noite em toda a frente. Seis unidades conseguiram evitar contato com o inimigo recuando em boa ordem, muitas outras foram obrigadas a ceder terreno sob forte pressão e sem poder se reagrupar. A ala esquerda do dispositivo aliado mantida pela 24.ª Divisão Americana reorganiza suas posições em torno de Pakchon, tendo tido o grosso da divisão atravessado o rio Taeryong. No flanco direito desta divisão, a 1.ª divisão sul-coreana retirou-se também para o sul do mesmo rio e tentou estabelecer novas linhas de defesa sem ter podido romper o contato com o inimigo. A 25.ª divisão americana que mantém o setor direito do 1.º corpo bateu em retirada sob forte pressão inimiga. Ignorava-se na manhã de hoje as posições exatas de certas unidades e parece que elas tentam instalar novas posições a oeste de Wonní no rio Chongchon entre Wonní e Pakchon. A 2.ª divisão americana suportou forte pressão para não romper o contato e se retirou para o sul de Wonní, cercada pelo inimigo, que também controla a região de Kunuri. Enfim sobre a ala direita da frente quatro regimentos comunistas atacaram o grupo de defesa em carregado de proteger Pukchong-ni onde se reorganizava o 2.º corpo sul-coreano.

EM GRANDE PERIGO VARIAS DIVISÕES ALIADAS

TOKIO, 29 (UP) — A penetração das forças comunistas chinesas muito à retaguarda das linhas aliadas colocou em grave perigo quatro divisões norte-americanas, a 24.ª e 25.ª, e a 1.ª e 2.ª de cavalaria — bem como outras unidades do exército de cem mil homens das Nações Unidas.

CAIRAM TRÊS CIDADES IMPORTANTES

FRENTE DA COREIA, 29 (AFP) — As forças comunistas se apoderaram de três cidades importantes: Wonní, Yongpyon e Yongsong.

ACELEROU O RITMO DA CONTRA-OFENSIVA

TOKIO, 29 (A.F.P.) — O primeiro comunicado de hoje do quartel geral de Mac Arthur, revela que o ritmo da contra-ofensiva comunista se acelerou na Coreia do Norte.

RECUAM EM BOA ORDEM

TOKIO, 29 (A.F.P.) — Revela-se oficialmente, de acordo com o comunicado do quartel geral de Mac Arthur, que a retirada das forças das Nações Unidas, diante da contra-ofensiva comunista, se efetuou de maneira satisfatória.

CARGA DE BAIONETA DA BRIGADA TURCA

TOKIO, 29 (U.P.) — A brigada turca, que havia sido cercada pelos comunistas chineses, rompeu o cerco a cargas de baioneta, num dos mais espetaculares golpes à arma branca, da guerra da Coreia. Os turcos mataram mais de duzentos soldados comunistas chineses e aprisionaram outros tantos.

ABANDONARAM AS SUAS POSIÇÕES

TOKIO, 29 (U.P.) — A 25.ª Divisão de Infantaria americana foi obrigada a abandonar suas posições na margem norte do rio Taehong e se estabelecer numa linha de defesas mais ao sul.

A 19 QUILOMETROS DE SONGCHON

TOKIO, 29 (U.P.) — A cavalaria comunista chinesa foi localizada num ponto situado a somente 19 quilômetros de Songchon, importante base de operações.

EM MADRID O ANTIGO MINISTRO DAS FINANÇAS DE HITLER

MADRID, 29 (UP) — O dr. Hjalmar Schacht, que foi ministro das Finanças do Terceiro Reich e "senhor todo poderoso" da economia nazista, é esperado em Madrid a 7 de dezembro. Nos meios financeiros espanhóis, que convidaram o conhecido economista alemão para passar seis semanas em Madrid, onde fará uma série de conferências sobre assuntos de sua especialidade, liga-se grande importância à sua vinda. Acredita-se que sua estadia dará ensejo a um exame aprofundado da situação financeira.

PREPARA O COMANDO DAS FORÇAS DA ONU NA COREIA TREMENDO BOMBARDEIO AEREO DAS TROPAS CHINESAS



FERIDOS DA COREIA — Entre alguns dos primeiros feridos trazidos da Coreia vê-se o pequeno Peter Mounsey, de 2 anos, que está convalescendo de paralisia infantil. Um outro, garoto encontrado a bordo da ambulância aérea da R.A.F. num pulmo de aço. O cabo John Emms curava-se para cumprir uma infeliz tarefa, cujo pai é oficial médico. (Foto Up-Aeme).

Os gigantescos raides da aviação aliada serão a primeira resposta à contra-ofensiva comunista — Decisivos para a paz mundial os próximos seis dias

WASHINGTON, 29 (AFP) — Está sendo preparado um terrível bombardeio aéreo contra as forças chinesas na Coreia, informa-se autoritadamente.

RESPOSTA A CONTRA-OFENSIVA CHINESA

WASHINGTON, 29 (AFP) — Segundo informações categorizadas, a aviação dos Estados Unidos prepara um dos bombardeios mais gigantescos de toda a guerra coreana, como resposta à contra-ofensiva chinesa na Coreia. Serão despejadas milhares de toneladas de bombas sobre as tropas chinesas.

Esse raide seria iminente, dentro das próximas 72 horas.

PLANO DE DEFESA

WASHINGTON, 29 (AFP) — A última hora, os círculos da defesa nacional consideram que, em hora grave, a situação militar das forças da ONU na Coreia não é de catástrofe.

O comando da ONU encorajava a fixação de nova linha defensiva, no rio Pyongyang-Wonsan, para conter a arremetida das tropas inimigas, enquanto a aviação retomaria operações de bombardeio maciças e tremendas, visando os efetivos chineses e nortistas em todos os setores.

REVISÃO DOS PLANOS DE GUERRA

WASHINGTON, 29 (AFP) — O Departamento de Defesa considera muito grave a situação na Coreia e vai revisar todo seu plano de guerra, anunciou hoje o senador Millard Tydings, presidente da Comissão das Forças Armadas do Senado.

Serão contidos guardadas reservas militares, na previsão de acontecimentos na Europa, disse o senador.

AUXÍLIO IMEDIATO À IUGOSLAVIA

WASHINGTON, 29 (AFP) — O presidente Truman e o secretário

de Estado adjunto George Perkins encareceram para o Congresso a necessidade da concessão imediata de um auxílio de 38 milhões de dólares à Iugoslávia.

Ferkins declarou que a posição do regime de Tito é essencial para a segurança da Europa Ocidental e que a ameaça da agressão soviética à Iugoslávia é uma ameaça a todo o continente.

Truman, por seu lado, defendeu o crédito, a fim de que "a Iugoslávia possa resistir às ameaças brutais do imperialismo soviético".

MAC ARTHUR NÃO SERÁ SUBSTITUÍDO

WASHINGTON, 29 (AFP) — Nos círculos do Departamento da Defesa desmentiu-se a versão de

que se cogita de substituir o general Mac Arthur no posto de comandante supremo das forças das Nações Unidas.

GRAVISSIMA A TENSÃO MUNDIAL

WASHINGTON, 29 (AFP) — A situação internacional atingiu um grau de tensão sem precedentes, desde o término da guerra mundial, segundo acentuam os meios bem informados, diante da nova situação na Coreia.

DECISIVOS OS PRÓXIMOS DIAS

WASHINGTON, 29 (AFP) — Os próximos 5 ou 6 dias serão decisivos para a paz mundial, afirma-se autoritadamente, diante da iniciativa de Truman, de convocar o Conselho Nacional de Segurança.

(Conclui na 2.ª página)

MAIS VIOLENTO O VULCÃO ETNA

Atingida pelas lavas a primeira casa dos arredores de Milo

CATANIA, 29 (A.F.P.) — A erupção do Etna continuou hoje com intensidade redobrada. A torrente de lavas que atravessa a zona de Pieno-Bello avança sempre com uma velocidade horária de 40 metros e demoliu a primeira casa situada nos arredores de Milo e pertencente ao arcebispo de Catania. A torrente opera agora um movimento de pinça em direção de Milo e se sua marcha não diminuir poderá logo atingir a aldeia. As autoridades prevêm, em caso de necessidade, a transferência da população de Milo para Zeferana cuja posição não é todavia muito segura, estando também ameaçada. A população que corre perigo com o avanço da massa incandescente eleva-se a 2.000 pessoas.

De outra parte a torrente que desce a encosta na direção de Fornazzo diminuiu consideravelmente e sua marcha sobre essa localidade não parece mais oferecer perigo iminente.

Voto de confiança à Assembleia francesa solicita o governo chefiado por Plevén

EM PERSPECTIVA NOVA E PALPITANTE BATALHA PARLAMENTAR NA FRANÇA — PESADO O AMBIENTE POLITICO NO PAÍS

PARIS, 29 (AFP) — O governo

de René Plevén apresentou um voto de confiança à Assembleia Nacional.

O voto será decidido na próxima sexta-feira.

INSTAVEL A POSIÇÃO DO GABINETE PLEVÉN

PARIS, 29 (AFP) — Perla novamente a sorte do gabinete René Plevén, embora se acredite que a nova batalha parlamentar será ganha sexta-feira pelo ministro.

Em reunião de hoje, o Conselho de Ministros decidiu levantar na Assembleia a questão de confiança, após um debate sobre a política geral do governo.

TENSÃO POLITICA NA FRANÇA

PARIS, 29 (AFP) — Registrou-se um desajuste considerável no pesado ambiente político, no decorrer do dia de hoje. Mas, segundo os observadores, a homogeneidade da coalizão governamental poderá ser prejudicada pela violência do choque que sofreu.

Todavia, a velha frase do sr. Henri Queuille, segundo a qual "os que participam da maioria serão obrigados a caminhar juntos", revelar-se-á, ao que parece, verdadeira, mais uma vez.

Ontem à noite, o Partido Socialista não ocultava o seu rancor e mesmo a sua indignação, após se tornarem conhecidos os resultados da votação secreta solicitada pelos comunistas.

Com efeito, parecia que um certo número de deputados da maioria tinha votado em favor da apresentação do sr. Jules Moch perante a Alta Corte por simples animosidade pessoal.

Os ministros e o sr. René Plevén solidarizaram-se com o ministro da Defesa, o qual solicitou demissão, e a crise parecia declarada.

Entretanto, o presidente da República não considerou válido um escrutínio no qual a maioria constitucional, ou seja 286 votos, não foi atingida.

O sr. René Plevén solicitou então o abate do Conselho de Ministros autorização para apresentar a questão de confiança após o amplo debate por ele solicitado sobre a política geral de seu governo.

O presidente do Conselho, desajeitado de empregar a fundo a maioria, pediu-lhe, através de um ordem do dia, não somente que manifestasse a sua confiança no sr. Jules Moch, mas também que se compromettesse com antecedência a concordar com os novos impostos.

A Constituição previu, para dar tempo aos deputados para refletirem, o prazo de 24 horas, entre a apresentação da questão da confiança e a votação desta. Assim,

será somente quarta-feira à tarde que a Assembleia Nacional se pronunciará.

Ao que parece, a ordem do dia será votada por partes. O primeiro parágrafo, relativo ao sr. Jules Moch, será objeto de um escrutínio público, pois que somente a extrema esquerda e os desajustados persistem em sua atitude. Mas a segunda parte da ordem do dia, que implica uma manifestação de confiança no governo, poderá determinar um enfraquecimento da maioria, em virtude do compromisso implícito que encerra no sentido de se aprovar

os novos impostos, o que é de natureza a provocar hesitação por parte de certos socialistas e radicais, os quais não perdem de vista que os contribuintes são ao mesmo tempo eleitores.

Estas parecenças são perspectivas que não devem ser confundidas com o risco de desaparecer ontem, em consequência de uma questão de menor importância. Esse gabinete, no entanto, depois da votação da Assembleia, poderá durar o tempo necessário para levar a bom termo as suas tarefas mais imediatas.

Exige o Perú a entrega do líder aprista De La Torre

Formal solicitação nesse sentido feita pelo chanceler Gallagher ao governo da Colombia

LIMA, 29 (U.P.) — O chanceler peruano Manuel Gallagher, solicitou formalmente à Colômbia que entregue às autoridades peruanas o líder aprista Victor Raul Haya de La Torre, que se acha refugiado na embaixada colombiana de Lima como asilado político.

LIMA, 29 (U.P.) — Manuel Gallagher, chanceler peruano, solicitou formalmente à Colômbia que entregue o político Victor Raul Haya de La Torre, líder do partido aprista, às autoridades peruanas.

Victor Haya de La Torre desde janeiro de 1949 se encontra asilado como refugiado político na embaixada colombiana desta capital.

O chanceler Gallagher dirigiu uma nota ao governo colombiano através do "Chargé D'Affaires" Aurelio Chicuelo Ayerre, reclamando contra a "indevida proteção" oferecida pela embaixada colombiana a Haya de La Torre depois da decisão tomada na semana passada pela Corte Internacional de Justiça de Haya.

A nota do chanceler peruano acrescenta que Victor Haya de La Torre será entregue às autoridades.

ESPERADA UMA SOLUÇÃO FINAL

LIMA, 29 (AFP) — Uma nota dirigida ontem pela chancelaria do Perú ao encerrado dos negócios da Colômbia pede a entrega do refugiado Victor Raul Haya

De La Torre em cumprimento da sentença pronunciada pela Corte Internacional do Hala, datada de 20 do corrente. A nota, firmada pelo chanceler Manuel Gallagher, diz que a Corte Internacional expediu a sentença mas que como no mesmo dia a Colômbia formulou um pedido de interposição o Perú considerou necessário esperar até nova decisão do Tribunal Internacional. Prossegue afirmando que como ontem a mesma Corte declarou inadmissível o esclarecimento solicitado pela Colômbia e inadmissível também que a Colômbia possa qualificar o delito.

A nota cita as circunstâncias que rodearam o asilo de Haya de La Torre acordando que a 28 de outubro de 1949 o Tribunal Militar da Marinha ordenou ao corpo de investigadores deter os implicados no movimento de Caluall entre os quais se achava Haya de La Torre. Acrescenta a chancelaria peruana que a 13 de novembro o Tribunal chamou os réus através de editais e entre eles citava-se Haya de La Torre.

A 3 de janeiro de 1949, prossegue a nota, informou-se que Haya de La Torre havia se refugiado na embaixada da Colômbia, tendo resultado inúteis os esforços realizados até então pela polícia para detê-lo. A nota continua dizendo que é chegado o momento de se dar cumprimento à sentença da Corte Internacional que não pôde um termo ao asilo indevido da embaixada colombiana.

(Conclui na 2.ª página)

Coloca a paz internacional em perigo a intervenção chinesa na Coreia

"ATO DE DESLAVADA AGRESSÃO E COMPLETO DESPREZO ÀS NORMAS MORAIS" — TRECHOS DO DISCURSO DO SECRETÁRIO DO DEPARTAMENTO DO ESTADO "YANKEE"

IMPEDIDO AO POVO NORTE-AMERICANO

ras, as forças das Nações Unidas, sob o comando do general Mac Arthur, abriram caminho, Coreia acima, empurrando diante de si o agressor. Estavam terminando a sua missão, que era permitir às Nações Unidas realizarem o que era desde o início o seu propósito: ajudar o povo coreano a estabelecer um governo livre e independente.

"Na Assembleia Geral estavam progredindo os planos para a reconstrução do país e os países que haviam contribuído com os seus soldados esperavam vê-los regressar brevemente aos seus lares, terminada a missão de que tinham sido encarregados.

BRUTAL ATO DE AGRESSÃO — Então, teve lugar esse brutal e escandaloso ato de agressão. Essa não é uma outra fase da Campanha da Coreia. Esse é um novo ato de agressão, sem justificativa e ainda mais imoral que o primeiro.

Mesmo antes do ataque de junho, as autoridades comunistas da China haviam ajudado a aumentar as forças norte-coreanas, preparando soldados coreanos em seus próprios exércitos e fornecendo armas e munições. Os chineses também transferiram vários dos seus exércitos do sul da China para a Manchúria. Depois de iniciado o ataque norte-coreano, foram chegando materiais e soldados, em número cada vez maior, através da fronteira norte-coreana. Depois da derrota norte-coreana, a máscara de simulação se tornou ainda mais transparente. Formações militares chinesas, sob o disfarce de voluntários, entraram na Coreia.

OS PROPOSITOS DAS NAÇÕES UNIDAS — Não é possível que tenha existido na mente das autoridades comunistas chinesas a mais ligeira dúvida, sobre os propositos das Nações Unidas. Varias vezes depois de iniciada a guerra, afirmou-se claramente que a única missão das forças das Nações Unidas era repelir os agressores e devolver ao povo coreano a sua independência. As nações pacíficas do mundo, expuseram, de modo claro e inequívoco que se a intervenção da China comunista era provocada por motivos limitados e devido à incerteza sobre os objetivos da ONU, o assunto poderia ser solucionado sem estender o conflito.

Porém, no momento exato em que os representantes dessas autoridades comunistas surgiam na sede das Nações Unidas reclamando o direito de falar ante a Assembleia Mundial, em nome do povo chinês, na Ásia a máscara era arrancada. Em grande nu-

mero, os exércitos comunistas chineses fluíram através da fronteira, para atacar as forças das Nações Unidas. Contra essas tropas frescas e numerosas, os soldados da ONU estão lutando com grande valentia. Porém, as circunstâncias são difíceis; enfrentou-se com heróis o terreno e as condições atmosféricas, as longas linhas de abastecimentos e ao desgaste de uma longa campanha. Tivemos dias negros na Coreia. Quando a primeira onda de agressão, com a vantagem que sempre têm os agressores, nos fez retroceder até à cabeceira de ponte de Pusá, as perspectivas não eram brilhantes e as Nações Unidas não se mostraram desiludidas em sua determinação, porque estavam lutando por um princípio.

A PAZ MUNDIAL EM GRAVE PERIGO — "Agora, esse novo ato de agressão criou uma nova crítica à situação, de perigo sem igual, porque se as autoridades comunistas chinesas continuarem impondo ao seu povo essa luta contra as nações unidas, aumentará, numa proporção enorme, o perigo para toda a trama da paz mundial.

E entre os males dessa conduta temerária estaria o de que ela não atenderia aos interesses ou desejos do povo chinês. Se as autoridades comunistas chinesas sentem, de fato, alguma preocupação pelo bem estar do seu povo, ou pela consideração de outras nações, têm agora a oportunidade de o demonstrar. Este é o momento da decisão. As autoridades comunistas chinesas devem diante do tribunal da Humanidade. O mundo seguirá os seus atos na Coreia e em Lake Success. Representarão seus próprios interesses ou deixarão que se transformem em instrumentos inocentes de outros? Se desafiarem a Carta das Nações Unidas e dela se rirem, nem mentiras, nem ameaças e nem vetos esconderão aos povos do mundo a perversidade das suas ações.

Essas são as questões que afetam a todos os membros das Nações Unidas. As Nações Unidas não tem interesse especial ou interesse diverso da maioria. Desde o início da crise na Coreia, os Estados Unidos têm procurado estar em absoluto acordo com a maioria dos membros da organização mundial.

As questões oriundas desses atos de agressão na Coreia vão muito além dos limites daquela pequena e remota península. Tem que ser vistos como parte de um panorama mundial. Para compreender-las totalmente devem ser vistas como parte de uma operação mundial, do movimento comunista internacional.



Secretário de Estado Dean Acheson

OS SEIS PONTOS DA ESTRATEGIA DA LIBERDADE

"Os principais elementos da estratégia mediante os quais os trabalhos de por em vigor esse curso de ação — estratégia da liberdade — estão agora solidamente

(Conclui na 2.ª página)

Conclui na 2.ª página

Conclui na 2.ª página

Conclui na 2.ª página

Conclui na 2.ª página

Conclui na 2.ª página

Conclui na 2.ª página

Conclui na 2.ª página

Conclui na 2.ª página

Conclui na 2.ª página

Conclui na 2.ª página

Conclui na 2.ª página

Conclui na 2.ª página

Conclui na 2.ª página

Conclui na 2.ª página

Conclui na 2.ª página

Conclui na 2.ª página

Conclui na 2.ª página

Conclui na 2.ª página

Conclui na 2.ª página

Conclui na 2.ª página

Conclui na 2.ª página

Conclui na 2.ª página

Conclui na 2.ª página

Conclui na 2.ª página

Conclui na 2.ª página

Primeira atitude de hostilidade praticada pela delegação de Pekim na Assembleia da ONU

Abandonada pelos comunistas a sessão do Conselho de Segurança quando começou a falar o representante da China nacionalista — Ao contrário do que se esperava, os enviados de Mão Tz Tung vêm mantendo a mesma linha de Moscou numa política de intransigência com o Ocidente

LAKE SUCCESS, 29 (AFP) — Foi mal interpretada a decisão da delegação da China Comunista retirando-se hoje dos trabalhos do Conselho de Segurança, o que levou a supor que a representação de Pekim aderiria ao ponto soviético de que apenas a questão de Formosa deveria ser debatida e não a da Coreia.

Realmente, os delegados chineses se retiraram do Conselho quando a palestra foi dada ao representante da China Nacionalista. Quando o dr. Tsiang terminou seu discurso, contra o governo "subversivo", "ilegal" e "ilícito" do Kremlin de Pekim, o sr. Wu Hsiu Chuan retomou seu lugar no Conselho, que prosseguiu os trabalhos de hoje.

clarou uma personalidade ligada aos meios britânicos na ONU. Segundo outra personalidade ocidental, procurar-se-ia inutilmente no discurso do delegado chinês qualquer base para negociações. De outra parte constatou-se nos meios ocidentais que

(Conclui na 2.ª pag.)

Contrários os russos ao pleito em Berlim

FRANCFORT, 29 (UP) — A União Soviética qualificou de "ilegais" as próximas eleições em Berlim ocidental e advertiu que elas fariam aumentar ainda mais a divisão na cidade e as dificuldades da população.

FRANCFORT, 29 (UP) — Sergei A. Dengin, comissário soviético em Berlim, em carta dirigida aos três comandantes aliados, denunciou as próximas eleições, que se realizariam na zona ocidental de Berlim, dizendo:

"A realização de eleições em separado, marcadas para o dia 3 de dezembro próximo, em Berlim ocidental, constitui um ato ilegal. As autoridades soviéticas rejeitam tais eleições porque consideram-nas suscetíveis de tornar mais profunda a divisão de Berlim e aumentar as dificuldades da população de Berlim ocidental."

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

COLONIA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA
30 DE NOVEMBRO

Santo André, Apóstolo

Santo André, Apóstolo, e irmão de S. Pedro, nasceu em Betsaida, na Província de Galiléia. Do seguimento do precursor S. João, passou para a escola de Cristo e sobre ser o seu primeiro discípulo, foi também um dos seus mais favorecidos Apóstolos. Depois da Ascensão do mesmo Senhor ao Céu, foi pregar o Evangelho no Egipto, na Síria, e, finalmente, na Ásia, com grande fruto das almas, que converteu em copioso número ao caminho da verdade. Promulgando pois a Santa Fé na província de Ásia, encontrou-se com o Procônsul Egéas, implacável inimigo dos Cristãos e sendo por ele exortado a que sacrificasse aos ídolos, zombou da sua proposta, de que tirado o tirano, deu logo ordem que o Santo Apóstolo fosse conduzido à prisão, onde por último, depois de o fazer acotear com o mais severo rigor, o condenou a padecer morte de cruz. Conduzido, pois, ao patíbulo, assim que o Santo, ainda de longe, o viu, começou a exclamar: "Oh! boa Cruz, nobilitada pelo meu Senhor: Cruz amabilíssima, sempre por mim desejada, e agora felicemente conseguida! Tira-me da companhia dos homens, e rende-me a meu Mestre, para que por ti me queira receber, o que em ti morre para mim remir". Ainda sobreviveu dois dias, pregando sempre a Fé no mesmo patíbulo da sua Cruz.

ACAO CATOLICA BRASILEIRA
FESTA DE NOSSA SENHORA DA IMACULADA CONCEICAO
A paróquia da Imaculada Conceição de São Paulo, à avenida Brigadeiro Luís Antonio, 2.071, com o patrocínio de suas irmãs, celebrará com solenidade a 8 de dezembro, a festa de sua excelsa padroeira, precedida de uma novena a qual teve início ontem e constante de missa festiva com comunhão geral às 7.30 horas, rezas solenes às 19.30 horas, diariamente, estando as pregações a cargo do padre Heli Vioti S.J.

No dia 8, consagrado especialmente à Imaculada Conceição, haverá: às 7.30 horas — Missa festiva com comunhão geral; às 9 horas — Procissão de encerramento pelas ruas adjacentes à paróquia, seguindo-se sermão e bênção do Santíssimo Sacramento. Como corolário dessas festividades, haverá primeira comunhão das crianças no dia 10.

CRISMA
Durante o mês de dezembro, o Sacramento da Crisma será ministrado por d. Paulo Rolim Loureiro, nas seguintes Igrejas-matrizes:

DIA 3 — às 14 horas, São Vicente de Paulo, no bairro de Moimbo Velho;
DIA 17 — às 14 horas, Nossa Senhora da Consolação, na Parada Inglesa;

PRISAO DE VENTRE?

MINORATIVAS

NAO PRODUZEM COLICAS

Comemora-se amanhã o aniversário da sagração do bispo de Santos D. Idílio

SANTOS, 29 (Da sucursal) — Transcorreu amanhã o 18.º aniversário da sagração episcopal de d. Idílio José Soares, bispo da diocese de Santos. Nascido em Limeira, a 25 de outubro de 1887, ordenado sacerdote em Roma a 28 de outubro de 1914, foi eleito bispo de Petrópolis a 16 de setembro de 1932, durante a revolução constitucionalista, na qual serviu como capelão militar das forças paulistas. Foi sagrado a 30 de novembro do mesmo ano, tomando posse da sua longuinha diocese a 15 de janeiro de 1933. Com a transferência de d. Paulo de

Tarso Campos, então bispo de Santos, para a diocese de Campinas, designou a Santa Sé a d. Idílio José Soares para o substituir no solo episcopal de Santos, tendo tomado posse de suas novas funções a 19 de setembro do mesmo ano. Nestes sete anos de labor à frente do rebanho católico de sua vasta diocese, que abrange todo o litoral sul do Estado, tem o dedicado e virtuoso prelado desenvolvido a maior e mais fecunda atividade, notadamente a fundação do Seminário Menor Diocesano, constituiu uma sociedade de anônima para impressão de um jornal católico, que circula sob o título de "Santos Jornal", fez instalar em prédio mais apropriado o Palácio Episcopal, tendo desenvolvido igualmente uma atividade espiritual que muito tem contribuído para reforçar o prestígio da Igreja e atraído ao caminho da fé milhares e milhares de almas transviadas.

Por esse motivo, desfruta a exa rvdma. de respeito do clero secular e regular e da veneração incondicional dos fiéis. A data de amanhã será condignamente festejada, numa série de expressivas homenagens ao ilustre prelado.

REGIONAL DO COLEGIO DE CIRURGIOES

Deverá ser instalado, nesta cidade, o Regional do Colegio Internacional de Cirurgiões, cujo Capitulo Brasileiro tem sua sede em São Paulo. Reina grande interesse os circulos medicos de Santos por essa solenidade, dado que esta cidade é hoje um centro científico de repercussão mundial, graças ao seu modelar hospital da Santa Casa da Misericórdia e aos seus abalizados e competentes cirurgiões, cujos trabalhos têm surtido o melhor dos resultados, sendo os mais destacados congressos mundiais recentemente realizados.

A cerimonia terá lugar no dia 9 do corrente, no Consistorio da Santa Casa de Misericórdia.

ARMISTICIO NO TIBET

LONDRES, 29 (AFP) — Segundo o correspondente da agência "Exchange Telegraph" em Nova Delhi, o armistício no Tibet seria anunciado dentro de algumas horas.

Exige o Peru' a entrega do lider

(Conclusão da 1.ª página). na Á Victor Raul Haya De La Torre e, em conclusão a chancelaria peruana roga ao chancelaria dos negócios da Colombia entrar em acordo com o governo do Peru para fixar os termos pelos quais deverá fazer a entrega do refugiado.

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

SRTA. ANGELINA GHIRALDELLI NETA, com 17 anos de idade, filha do sr. Americo GiraldeLLi e da sra. Maria José GiraldeLLi. Deixa os irmãos: Nelson, Decio e Walter. O enterro realizou-se hoje, às 17 horas, no cemitério da Almeida, Caixa 513, para o cemitério São Paulo.

SRA. JULIETA DE ABREU FERREIRA, com 68 anos de idade, viúva do prof. Salvador Ferreira. Deixa filhos.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério da Almeida.

SRA. HDS KELLM, com 75 anos de idade, viúva do sr. Gustavo Kellm. Deixa filhos.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério da Almeida.

SRA. FELISBELA ALMEIDA, com 47 anos de idade, casada com o sr. Porfirio Reto. Deixa filhos: José e Dulce.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, da sra. Castells, 456, para o cemitério do Aracá.

SRA. ANGELINA MAZUCCO, com 66 anos de idade, casada com o sr. Adílio Mazucco. Deixa filhos: Irineu, casado com o sr. Rocco Petrone; Undergo, casado com a sra. Rute Ferreira; e o filho, Admilia.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Almeida.

FRANCISCO BRINA, com 95 anos de idade, viúvo da sra. Albina Brina. Deixa filhos.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério da Consolação.

JOSÉ AUGUSTO ROMANO, com 34 anos de idade, filho do sr. Manuel Antonio Romano e da sra. Maria José da Costa Romano. Deixa os irmãos: Alberto Romano, casado com a sra. Adelia Romano; Francisco Romano, casado com o sr. José dos Santos e Serafim Romano.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, da sra. Prof. João Arruda, 336, para o cemitério do Aracá.

CELESTINO VIRGINIO MARTINEZ, com 61 anos de idade, casado com a sra. Maria Luiza Martinez. Deixa os filhos: Osvaldo, casado com a sra. Jordana Jordão; e o filho, Admilia.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Almeida.

CELESTINO VIRGINIO MARTINEZ, com 61 anos de idade, casado com a sra. Maria Luiza Martinez. Deixa os filhos: Osvaldo, casado com a sra. Jordana Jordão; e o filho, Admilia.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Almeida.

CELESTINO VIRGINIO MARTINEZ, com 61 anos de idade, casado com a sra. Maria Luiza Martinez. Deixa os filhos: Osvaldo, casado com a sra. Jordana Jordão; e o filho, Admilia.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Almeida.

CELESTINO VIRGINIO MARTINEZ, com 61 anos de idade, casado com a sra. Maria Luiza Martinez. Deixa os filhos: Osvaldo, casado com a sra. Jordana Jordão; e o filho, Admilia.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Almeida.

CELESTINO VIRGINIO MARTINEZ, com 61 anos de idade, casado com a sra. Maria Luiza Martinez. Deixa os filhos: Osvaldo, casado com a sra. Jordana Jordão; e o filho, Admilia.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Almeida.

CELESTINO VIRGINIO MARTINEZ, com 61 anos de idade, casado com a sra. Maria Luiza Martinez. Deixa os filhos: Osvaldo, casado com a sra. Jordana Jordão; e o filho, Admilia.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Almeida.

CELESTINO VIRGINIO MARTINEZ, com 61 anos de idade, casado com a sra. Maria Luiza Martinez. Deixa os filhos: Osvaldo, casado com a sra. Jordana Jordão; e o filho, Admilia.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Almeida.

CELESTINO VIRGINIO MARTINEZ, com 61 anos de idade, casado com a sra. Maria Luiza Martinez. Deixa os filhos: Osvaldo, casado com a sra. Jordana Jordão; e o filho, Admilia.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Almeida.

CELESTINO VIRGINIO MARTINEZ, com 61 anos de idade, casado com a sra. Maria Luiza Martinez. Deixa os filhos: Osvaldo, casado com a sra. Jordana Jordão; e o filho, Admilia.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Almeida.

CELESTINO VIRGINIO MARTINEZ, com 61 anos de idade, casado com a sra. Maria Luiza Martinez. Deixa os filhos: Osvaldo, casado com a sra. Jordana Jordão; e o filho, Admilia.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Almeida.

CELESTINO VIRGINIO MARTINEZ, com 61 anos de idade, casado com a sra. Maria Luiza Martinez. Deixa os filhos: Osvaldo, casado com a sra. Jordana Jordão; e o filho, Admilia.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Almeida.

CELESTINO VIRGINIO MARTINEZ, com 61 anos de idade, casado com a sra. Maria Luiza Martinez. Deixa os filhos: Osvaldo, casado com a sra. Jordana Jordão; e o filho, Admilia.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Almeida.

CELESTINO VIRGINIO MARTINEZ, com 61 anos de idade, casado com a sra. Maria Luiza Martinez. Deixa os filhos: Osvaldo, casado com a sra. Jordana Jordão; e o filho, Admilia.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Almeida.

CELESTINO VIRGINIO MARTINEZ, com 61 anos de idade, casado com a sra. Maria Luiza Martinez. Deixa os filhos: Osvaldo, casado com a sra. Jordana Jordão; e o filho, Admilia.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Almeida.

CELESTINO VIRGINIO MARTINEZ, com 61 anos de idade, casado com a sra. Maria Luiza Martinez. Deixa os filhos: Osvaldo, casado com a sra. Jordana Jordão; e o filho, Admilia.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Almeida.

CELESTINO VIRGINIO MARTINEZ, com 61 anos de idade, casado com a sra. Maria Luiza Martinez. Deixa os filhos: Osvaldo, casado com a sra. Jordana Jordão; e o filho, Admilia.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Almeida.

CELESTINO VIRGINIO MARTINEZ, com 61 anos de idade, casado com a sra. Maria Luiza Martinez. Deixa os filhos: Osvaldo, casado com a sra. Jordana Jordão; e o filho, Admilia.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Almeida.

CELESTINO VIRGINIO MARTINEZ, com 61 anos de idade, casado com a sra. Maria Luiza Martinez. Deixa os filhos: Osvaldo, casado com a sra. Jordana Jordão; e o filho, Admilia.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Almeida.

CELESTINO VIRGINIO MARTINEZ, com 61 anos de idade, casado com a sra. Maria Luiza Martinez. Deixa os filhos: Osvaldo, casado com a sra. Jordana Jordão; e o filho, Admilia.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Almeida.

NO PALACETE PRATES

Logrou aprovação a redação final da proposta orçamentaria de 1951

Voltou o sr. José de Moura a falar sobre a mudança da zona do mercetrio — Outros projetos de lei aprovados na sessão de ontem

Sob a presidência do sr. Marrey Junior, a sessão de ontem, da Câmara Municipal, teve início às 14 horas. O primeiro orador do expediente, sr. Nicolau Tuma, pediu a anexação de um projeto de lei, sobre o mesmo objetivo, ao projeto de lei do Executivo que abre o crédito especial de 10 milhões de cruzeiros para a construção de uma escola mecânica, na Galeria Prestes Maia, ligando o parque Anhangabá à praça Patriarca. O orador seguinte, sr. Pedro Antonio Fagundes, indicou ao Executivo providências no sentido de serem pavimentadas as estradas municipais.

CENAS DEPRIMENTES DESENROLAM-SE NA ZONA DO MERCETRIO

Ocupou a tribuna, a seguir, o vereador José de Moura, que falou sobre a localização da zona do mercetrio. Disse s. s., a certa altura:

Perdoem-me a insistência e a rudeza das palavras em assunto delicado como esse. Desejo apenas alertar o poder publico de nossa terra quanto ao descaso na solução do problema tão de perto ligado à eugenia da raça. Não vou falar hoje, por falta de tempo, das publicações fesceninas e dos filmes improprios. Não vou falar dos bailes nem dos namoros escandalosos. Tudo isso é quase nada, perto das cenas deprimentes desenroladas no "bas-fond". A policia, em face dos conflitos desenrolados no Bom Retiro, houve por bem interditar as casas suspeitas ali instaladas.

A Câmara Municipal, por sua vez, aprovou requerimento pedindo a nomeação de uma comissão de moral e da família do Bom Retiro, a não reabertura das casas do vicio, da enfermidade e da desgraça. Eis, porém, um contra-golpe inesperado e brutal. A mesma policia resolveu reabrir essas casas permitindo às escancaras o comercio ignobil.

A noticia teve a mais triste repercussão. A Comissão de Saneamento do Bom Retiro procurou a redação dos jornais mostrando a profunda desmoralização. Aquela mancha negra e o foco litas do Brasil.

Esta opinião abrange outros criminosos de guerra como Cukurs, que hajam iludido a vi-

CUKURS INDESEJAVEL

Pelo sr. Cid Franco foi proposto o seguinte requerimento, que foi encaminhado à Comissão de Justiça:

"Requerio, em caráter de urgência, que se oficie a s. excia. o sr. presidente da República manifestando a opinião desfavorável desta Câmara, como órgão democrático, à presença de Herbert Cukurs em nosso país, por se tratar de indivíduo acusado como criminoso de guerra pelo Comitê de Investigações de Crimes Nazistas no Báltico e pela Federação das Sociedades Israelitas do Brasil.

Esta opinião abrange outros criminosos de guerra como Cukurs, que hajam iludido a vi-

PRIMEIRA ATITUDE

(Conclusão da 1.ª página). os comunistas chineses evitam conversações privadas que certas delegações membros do Conselho — particularmente a Índia e a Grã-Bretanha — procuram manter com eles. Conclui-se do conjunto da atitude chinesa que segue cegamente a linha de Moscou.

Numa declaração feita depois do discurso de Yu Hsiu Chuang, o delegado americano Warren declarou que a prova se evidenciou de que os chineses estão dispostos a utilizar todos os meios militares no conflito da Coreia, sem pensar em consequências, e que estavam preparados há muito tempo para resistir a ação da ONU na Coreia.

O sr. Jacob Malik, delegado da Rússia, considerou por sua parte natural que um país atacado como a China acusa sem amedrontos os seus agressores.

A Índia e a Jugoslávia mostram-se reservadas sobre a interpretação a dar sobre o discurso do delegado chinês. A impressão que se retira das conversações com os membros dessas delegações é que se esforçam em se manter entre os blocos de este e de lá, não particularmente tranquilizadora.

Quanto aos observadores lies é difícil discernir a maneira pela qual pode evoluir a situação. O desejo americano, compartilhado pelas delegações ocidentais, é resolver logo o que se deve fazer. A situação militar exige decisões da parte da ONU, decisações que os membros das delegações ocidentais não podem tomar sem a aprovação da Assembleia Geral para fazer passar o texto que teria fracassado no Conselho.

Entretanto os delegados americanos, na ausência de instruções precisas que ainda não lhes chegaram de Washington recusam preconizar desde agora o recurso à Assembleia. Do lado dos aliados dos Estados Unidos parece existir o receio de que estes possam à ONU autorização para bombardear a Manchúria, autorização contra a qual parecia ontem se esboçar uma maioria.

Os membros dessa maioria declaram que a situação ainda não está suficientemente clara para lançar bombardeios sobre a Manchúria não se dissolvendo sua gravidade e as consequências possíveis. A personalidade do general Mac Arthur e o merito de sua ultima ofensiva são também objeto de numerosos comentários.

Toda a tentativa para obter prioridade a uma decisão da ONU sobre a Coreia esbarra por outro lado com a resolução comunitária de retomar a resolução da Coreia americana de Fomosa e das tropas da Coreia.

A tática soviética consistirá em pedir prioridade para a resolução chinesa sobre a Coreia, enquanto os Estados Unidos ou encontrar outro meio de fazer discutir com prioridade a questão de Fomosa no Conselho de Segurança. Essa tática que consiste em responder Fomosa quando se fala na Coreia terá como primeiro resultado demorar os trabalhos do Conselho. Portanto nos meios ocidentais insiste-se sobre o caráter urgente e mesmo decisivo da situação. E' provavel que o discurso do delegado comunista chinês terá aglomeração uma maioria em torno da posição americana e a reforçada, mas somente quando os delegados receberem de suas capitais as instruções, será possível tomar uma ideia mais exata das posições notadas pela principais delegações no Conselho. (A) Jacques Edinger, da Frande Presse.

PROTESTO CONTRA A C.E.P.

O sr. Aniz Aidar indicou ao Executivo medidas tendentes a dotar de iluminação elétrica Ilha-queira e bairros da periferia. Pelo sr. Lauro Monteiro da Cruz foi proposto requerimento que logrou aprovação e no qual s. s. deseja saber do prefeito se foi regulamentada a lei que concede bolsas de estudos aos estudantes pobres.

O sr. Decio Cris defendeu indicação em que pede a instalação de uma linha de iluminação elétrica para a Vila Jataí, entre a Lapa e a Vila Madalena. O sr. Valério Gull protestou contra a portaria da C.E.P. que autoriza o aumento de 10 por cento na venda do pão entregue a domicilio e encaminhado à mesa um requerimento nesse sentido. Esse requerimento foi encaminhado à Comissão de Justiça.

ABONO DE NATAL AOS TRABALHADORES

O padre Arnaldo Moraes Arruda pediu ao presidente a inclusão na pauta do projeto de lei de sua autoria que abre crédito para a construção da Cidade dos Menores. Disse o orador que seu projeto deve ser apreciado preferencialmente sobre outros que atribuem auxílios a entidades assistenciais.

Pelo sr. José Cirilo foi proposto requerimento em que pede seja oficiado ao Senado, solicitando seja apreciado com urgência o projeto de lei que concede abono de Natal aos trabalhadores.

COM AS EMPRESAS DE TRANSPORTES INTERMUNICIPAIS

A seguir, lograram aprovação dois requerimentos propostos pelo sr. Nicolau Tuma. No primeiro, pede s. s. que se oficie ao diretor do Departamento de Estradas de Rodagem no sentido de serem tomadas urgentes providências junto às empresas de ônibus que exploram serviços de transportes coletivos intermunicipais, entre São Paulo e municípios vizinhos, para que as mesmas regularizem seus horários, percorram os itinerários determinados nas respectivas concessões e obedeçam às tarifas fixadas.

COLOCA A PAZ INTERNACIONAL EM PERIGO

(Conclusão da 1.ª página). estabelecidos com a nossa politica nacional. Existem estes elementos principais na estratégia da liberdade.

1.º — Fomento da ordem internacional para a manutenção da paz e da liberdade, sob as Nações Unidas.

2.º — Fomento dos grupos regionais dentro do marco das Nações Unidas, entre as nações livres da zona do Atlantico Norte e da Europa ocidental, cuidando-se do estabelecimento de uma rede de instituições cooperativas, cada uma das quais constitui uma resposta pratica a uma necessidade. Neste hemisferio foram notáveis os exatos da organização dos Estados americanos, para fomentar a unidade de ação. O apoio dessa organização é fundamental para a nossa politica.

3.º — Rápido fortalecimento do nosso poderio militar, tanto em nosso país, como entre nossos aliados, porque diante de nós está o perigo de maior perigo. A nossa defesa não deve ser apenas suficientemente forte e sim também deve ser estabelecida com a necessaria rapidez.

Quarto: Cooperação economica. Eesse tem um caráter duplo. Contribui poderosamente para fortalecer as nossas defesas contra ataques do Exterior e é também uma das nossas defesas contra a tirania comunista. Embora a importância dos recursos disponíveis para auxilio sejam limitada pelas exigências da Defesa, mesmo sob a carga do rearmamento, as sociedades livres podem trabalhar eficientemente para o bem estar e progresso humano. Com o nosso auxilio técnico, a decisão dos povos livres de América Latina, África e Oriente Médio, de melhorarem as suas condições de vida podem se converter em poderosa campanha contra a pobreza e as enfermidades e a estabilidade politica que frequentemente se acompanha. Nosso auxilio técnico não é filantropico, pois aqui coincidem nossos principios e nossos interesses. O ajudar os povos dos países de baixo desenvolvimento a

saírem da pobreza não apenas beneficia a nossa propria economia, como também, o que é mais importante, com a verdadeira promessa de liberdade, revela as falhas promessas do imperialismo bolchevique.

QUINTO — disposição, todo o tempo, de negociar soluções justas, nas disputas internacionais e encontrar uma transição justa para os interesses em jogo. Nossa experiencia mostra que os dirigentes da União Soviética não aceitarão negociações justas e iguais, enquanto se sentirem capazes de impor suas próprias condições a existir o seu preceito. O conceito de negociação que possuem é o de que deve prevalecer o poder e não a justiça. Não procuramos usar nosso poderio desse modo, porém a medida que o mundo livre vai ganhando força, os dirigentes russos irão pensando ser mais vantajoso ajustar as divergências equitativamente, em lugar de procurar impor suas exigências.

Se os problemas forem claros, os homens livres não serão presa de esperanças irreais nem de abusos de propaganda, nas negociações. O resultado deve ser esperado numa perspectiva afastada e não nas dificuldades de situações variáveis. Por isso desejamos que estejamos com o coração aberto a negociações verdadeiras. Com a confiança oriunda da nossa força e com a humildade que vem da nossa devoção aos principios cristãos é que trabalharemos pela paz. Ao mesmo tempo, estaremos constantemente alerta, na defesa das bases da nossa vida nacional.

Sexto: Adesão firme, em todas as nossas ações, em casa e fora dela, aos valores morais que têm significado às nossas vidas.

EXPULSA DO PARTIDO TRABALHISTA BRITANICO

LONDRES, 29 (AFP) — A sra. E. D. Allen, membro da Delegação Britânica no recente Congresso Mundial de Paz de Varsóvia, foi expulsa do Partido Trabalhista.

OCORRENCIAS POLICIAIS

Elementos da "Kokumim" fazem sensacionais revelações de seu plano de ação à policia

Conforme é do conhecimento publico, cinco japoneses pertencentes a "Dai Nippon Kokumim Zemi Eitai", foram presos num sítio localizado a cerca de 20 quilômetros de Santo André. Levados para o Departamento de Ordem Política e Social, foram dois deles submetidos a interrogatório na noite de ontem. Shikishi Sugura, que conta 54 anos de idade, e reside no Brasil há cerca de 16 anos, ingressou na "Kokumim" no dia 28 de maio deste ano, a convite de Yokohama Yamashigue. Em seu depoimento, disse ignorar as verdadeiras finalidades da organização da qual fazia parte. Há tempos recebeu de Kohakou 30 revólveres que guardou, atendendo a um pedido de seu cunhado Minoro e logo em seguida foi grande quantidade de dinamite. Guardava esse material bem em seu sítio, e quando soube da ação da Policia contra a "Kokumim", procurou esconder o armamento, entregando-o no galinheiro. Interrogado sobre o que pretendia fazer do armamento, Shikishi nada soube informar.

OUTRO MEMBRO INTERROGADO

A fim de que fique definitivamente esclarecida essa organização japonesa, o delegado Antonio Ribeiro da Cruz, apesar

de deporem no inquerito instaurado naquele Departamento do DOPS. **PEDIDA A PRISAO PREVENTIVA**
Kohakou Yamashigue, chefe da "Kokumim", apesar de estar radicado há bastante tempo em nossa terra, não possui seus documentos legais. Hatsutaro Akutsu, que está preso no Rio de Janeiro, Minoro Yamashima, Toshiyuki Naita, e Kohakou Yamashigue, são os fundadores da "Kokumim". Contra eles foi feito o pedido de prisão preventiva.

LISTAS NEGRAS

Na apreensão feita pela policia nas celulas da "Kokumim", foram encontradas varias listas onde figuram nomes de japoneses residentes no Brasil e que em futuro próximo seriam eliminados pelos elementos do "Tika Hinita Bu Tai", ou seja: pelotão de atividades subterrâneas secretas formado de jovens que durante algum tempo fizeram exercicio de tiro. Todos aqueles que tinham seus nomes na lista negra seriam eliminados no mesmo dia, bastando apenas uma ordem de Kohakou Yamashigue.

Durante o dia de hoje outros elementos da "Kokumim" deverão prestar depoimento no inquerito instaurado no Departamento de Ordem Política e Social.

O CHEFE DA "KOKUMIM" EM SAO PAULO

Kohakou Yamaguchi que também usa os nomes Eluso Yamashigue e Paulo Yamaguchi, e Minoro Yamajima, pouco depois das 9 horas de ontem, procedentes de Marília, desembarcaram na Estação da Luz. Viajaram os dois nipojones em companhia do delegado adjunto de Marília e de varios investigadores. Chegando em nossa capital, foram imediatamente encaminhados ao Departamento de Ordem Política e Social e entregues ao delegado Antonio Ribeiro da Cruz, para

depoem no inquerito instaurado naquele Departamento do DOPS.

HOJE E TODAS AS 2.as E 5.as FEIRAS AS 20 HORAS

A RADIO CULTURA PRE-4

apresenta:
"NO SITIO DA ERVA DE BICHO"

Diversido programa do CAPITAO FURTADO com a colaboração de

TRIO GAUCHO

ZULMIRO GAUCHITO e HELENA MARIA
A embaixatriz da Harmonica.
Gentileza das
PILULAS DE ERVAS DE BICHO
COMPOSTAS IMESCARD
famoso produto do
LABORATORIO OZORIO DE
MORAIS LTDA.

RADIO CULTURA PRE-4

O MELHOR SOM DE S. PAULO — 1.300 Kcls.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIROS
VICE-PRESIDENTE: EDUARDO RODRIGUES ALVES

TESOUREIRO: JOSE V. A. RUBIAO
SECRETARIO: VALDOMIRO LOBO DA COSTA

DIRETORES: ALDEU MENDES, ANTONIO AUGUSTO MONTENEGRO, TEODORO DE BARROS NEVES, FRANCISCO GILBERTO DE FREITAS

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

A SESSÃO DO SENADO

RIO, 29 ("Correio") — A sessão do Senado foi presidida pelo sr. Plínio Pompeu. No expediente falou o sr. Luiz Tinoco para justificar o projeto de sua autoria, concedendo isenções de impostos federais e moratória à zona do município espíritosantense, São João do Bonfim, há pouco assolado por uma tromba de água, pedindo, ainda, urgência para a proposição. Da ordem do dia constou a seguinte matéria, que foi aprovada: discussão única do projeto de lei da Câmara n.º 262, de 1950, que abre, ao Congresso Nacional — Senado Federal, o crédito especial de 600 mil cruzeiros para ocorrer ao pagamento de despesas com a execução de obras no Palácio Monroe. Segunda discussão (primeiro dia) do projeto de reforma constitucional n.º 2, de 1949, que substitui o artigo 69 da Constituição da República (aprovado em primeira discussão na sessão noturna de 24-XI-1950).

O sr. Ismar de Góis Monteiro reclamou à mesa contra a supressão do parágrafo único na redação final de uma emenda ao projeto de reforma bancária, explicando o presidente que serão tomadas as necessárias providências.

NA CAMARA FEDERAL

Rejeitada a emenda n.º 25 da lei do inquilinato

Liberava essa proposição a cobrança dos alugueis dos prédios construídos entre 26 de julho de 1944 a 29 de agosto de 1946 — Transferida para hoje a votação das emendas restantes

RIO, 29 ("Correio") — Iniciados os trabalhos de hoje da Câmara dos Deputados, sob a presidência do sr. José Augusto e com a presença de 45 representantes, foi anunciado o sr. Herólio de Azevedo, que justificou um projeto que acabava de encaminhar à mesa, prorrogando por 3 anos a vigência da lei n.º 641, de 1949.

Trata-se de uma proposição de importação de cimento Portland com isenção de direitos alfandegários, medida essa que fere o representante gaúcho — pensável caso pretenda o governo, como disse, impedir a completa paralisação das construções civis em todas as cidades do interior do país.

O orador seguinte foi o sr. Segadas Viana, que reclamou informações por ele pedidas há dias, por intermédio da mesa, ao Ministério do Trabalho sobre o andamento das eleições sindicais em todo o país. O plenário concluiu, depois de prometer que iria insistir com o titular daquela pasta no sentido de serem dadas as referidas informações imediatamente, deu a palavra ao sr. Damaso Rocha, que abordou longamente o problema da imigração, salientando sobretudo a necessidade de ser aprovado o projeto ainda em estudos no Senado, regulamentando o assunto. Por fim declarou o representante gaúcho que tudo quanto fosse feito estaria agindo no sentido de impedir o prosseguimento normal dessa proposição, que vem, sem dúvida, como declara, prejudicar certas posições de altos funcionários da República — mas que contribuem indiscutivelmente para a melhoria e até solução do povoamento racional do nosso solo.

Até ao início a ordem do dia, o presidente deu por iniciada a votação do anexo do Ministério da Educação, da lei de meios para o próximo ano. O plenário concluiu com o parecer da Comissão de Finanças sobre as emendas apresentadas pelo Senado, que foram em grande parte sumariamente rejeitadas.

LEI DO INQUILINATO

A seguir foi dada a palavra ao sr. Pacheco de Oliveira, inscrito para encaminhar a votação das emendas ao projeto que institui a nova lei do inquilinato. Esse representante ocupou-se longamente da emenda n.º 25, que libera os alugueis em todo o país, desde que se trate de propriedades cuja construção foi iniciada no período de 26 de julho de 1944 a 29 de agosto de 1946.

Alegou o orador que essa emenda do Senado, além de apresentar outros aspectos condenáveis, ainda conferia ao proprietário o direito de cobrar também a diferença de alugueres desde 1944, permitindo, mesmo o direito de ação de indenização contra a União em virtude de ter o governo congelado os alugueres naquele período. Explicou a seguir que, em virtude de promessa do governo é que os proprietários naquele período lançaram seus capitais nas construções de imóveis, sendo dois anos mais tarde surpreendidos com o congelamento. Concorda, assim, que isso representou para aqueles um verdadeiro logro: desaprovou, entretanto, a emenda do Monroe em virtude de envolver prescrição e provocar desta maneira a cobrança de atrasados, o que seria terrível arma nas mãos dos proprietários.

Falou em seguida o deputado Gurgel do Amaral que defendeu a mesma argumentação, salientando que a sua bancada votaria inteiramente contra a emenda em questão.

ORÇAMENTO

Nesta altura o presidente anunciou que estava sobre a mesa o último anexo do orçamento para 1951, relativo à receita, o qual foi imediatamente aprovado.

O sr. Horácio Lafer usou então da palavra, como presidente da Comissão de Finanças, louvando o trabalho do Senado e salientando que o orçamento conta como característica de maior participação, tais trabalhos. Por fim congratulou-se o representante paulista com o país por ter diminuído o "déficit" orçamentário de 3 bilhões e tantos para 2 bilhões e 200 milhões de cruzeiros.

VOTAÇÃO DA LEI DO INQUILINATO

Seguiu-se então a votação da lei do inquilinato, tendo sido, depois de ter falado longamente sobre a matéria, o sr. Pacheco de Oliveira, rejeitada a emenda n.º 25, que dispõe: "É assegurado aos proprietários de imóveis cuja construção houver sido iniciada no período compreendido entre 26 de julho de 1944 e 29 de agosto de 1946, o direito de cobrar o aluguel livremente estipulado nos termos do artigo 12 do decreto n.º 6.739 da primeira dessas

NOTA OFICIAL DO P.S.D. SOBRE A REUNIÃO DE ONTEM:

"Cumpra ao partido a defesa intransigente da validade das eleições e da posse dos eleitos"

A U.D.N., porém, limitou-se, na sua reunião, a comentar uma carta do brigadeiro dirigida aos srs. Odilon Braga, Raul Pila e Plínio Salgado — Excurionará pela Europa o gen. Gaspar Dutra

RIO, 29 ("Correio") — Após a sua reunião da manhã de hoje, o Diretório Nacional do P.S.D. distribuiu à imprensa a seguinte nota: "Reuniu-se o Conselho Nacional do P.S.D. para examinar a situação política, diante dos resultados das eleições de 3 de outubro. Resolveu o Conselho, em primeiro lugar, congratular-se com os demais partidos e com o governo da República pela forma por que se processaram as eleições, sob a orientação e vigilância da justiça eleitoral. O PSD, pelo seu órgão su-

premo de direção reconhece que, nas eleições de 3 de outubro, a Nação exerceu, livremente, o seu direito de voto. O eleitor votou como entendeu, com independência e liberdade. Sendo assim, cumpre ao partido a defesa intransigente da validade das eleições e da posse dos eleitos. O PSD ainda pelo seu órgão supremo de direção, declara que os resultados das eleições de 3 de outubro fortaleceram o partido. Foi eleita, sob a liderança do PSD, a maioria dos governadores dos Estados e também a maior representação partidária do Congresso Nacional. Considerável força política a serviço da Constituição e das instituições democráticas, o PSD lutará pelo respeito à livre manifestação do povo brasileiro expressa nas urnas de 3 de outubro.

POSICAO DO PSD EM FACE DA CONVOCAÇÃO DO CONGRESSO

RIO, 29 ("Correio") — Depois de divulgada a nota oficial do P.S.D. sobre a posição do partido em face dos resultados do pleito eleitoral de 3 de outubro, soubemos de que outra nota se seguiria aquela, definindo a opinião da agremiação pessedista sobre a convocação extraordinária do Congresso. Como não conseguimos confirmar a existência dessa segunda nota, procuramos informar-nos em fontes autorizadas dos meios pessedistas a respeito de versão, e, efetivamente, apuramos que o assunto foi objeto de deliberação do diretório nacional. Depois de longos debates de que participaram ativamente os srs. Nereu Ramos, Ivo de Aquino, Cirilo Junior e Gustavo Capanema, prevaleceu o ponto de vista deste último, segundo o qual a convocação em apreço só se limitaria à data de 31 de janeiro de 1951. Com vigorosa argumentação jurídica e constitucional, o procer mineiro convenceu os seus pares a não constringer o partido e estimular um conflito constitucional caracterizado na tese da convocação até março daquele ano. Sustentou o sr. Gustavo Capanema que a própria Constituição é clara nesse sentido e independente de interpretação para a solução do caso suscitado pelo requerimento da U.D.N.

RETRAIÇÃO DO SR. CRISTIANO MACHADO

RIO, 29 (Aspress) — O sr. Cristiano Machado não compare-

ceu à reunião de hoje do P.S.D. Sabemos, de fonte segura, que o candidato pessedista à presidência da República não pretende, por enquanto, voltar às lides políticas. Entende, por várias razões, que a situação lhe impõe, por enquanto, um completo retraimento. Respondendo ao telegrama que lhe enviou o sr. Clon Rosa, o sr. Cristiano Machado disse: — "Amigo, Guardarei desta campanha democrática, com consciência e dever cumpridos, a grata lembrança de haver convivido com os companheiros do Rio Grande do Sul, cuja liderança partidária tanto se evidencia no momento com que se empenharam na vitória do candidato indicado pelo P.S.D. à presidência da República".

Sabemos mais que o sr. Cristiano Machado pretende visitar o Rio Grande do Sul, a fim de agradecer ao P.S.D. gaúcho o esforço que fez em favor de seu nome.

REUNIÃO DA U.D.N.

RIO, 29 ("Correio") — Conforme se esperava, reuniu-se hoje o diretório nacional da U.D.N. Não tendo sido fornecida nota oficial sobre a mesma, fomos informados de que o seu assunto principal foi a carta dirigida pelo brigadeiro Eduardo Gomes ao presidente do partido e que os jornais divulgaram. Os termos dessa carta foram devidamente apreciados pelos presentes e acordados com simpatia. Por fim levantou-se uma questão relacionada com disposições estatutárias da agremiação, ficando o sr. Ferreira de Sousa encarregado de relatar a matéria para a discussão na próxima reunião. Nessa oportunidade talvez seja encerrada a tese da convocação do Congresso Nacional do Partido para discutir, não só essa matéria de ordem interna, como os demais problemas relativos à situação política nacional.

AGRADECE O BRIGADEIRO OS PRESIDENTES DA U. D. N. P.

L. E. P. R.

RIO, 29 (Aspress) — O brigadeiro Eduardo Gomes dirigiu aos srs. Odilon Braga, Raul Pila e Plínio Salgado, presidentes da UDN, PL e PRP, respectivamente, a seguinte carta:

"Devido ao meu profundo respeito ao meu posto militar não desejo fazer-lhe sem apresentar a v. exe. e seus dignos correligionários, a expressão do meu agradecimento ao Partido que v. exe. preside, pela dedicação e lealdade que revelou durante a propaganda de minha candidatura e no sufrágio do meu nome em 3 de outubro. Os votos com que fui distinguido demonstram a presença, na comunidade brasileira, de forças atrevidas da opinião democrática merecedoras de apreço, razão de reconhecimento nacional e cujas responsabilidades nos desobrigam a República é tanto maior quanto mais efetiva se torna sua vigilância em favor das instituições e moral política. A história contemporânea nos adverte que nem sempre o êxito eleitoral, conforme as circunstâncias que explicam-no, é a chave da felicidade e do progresso dos povos e que muitas vezes mais útil e mais fecunda é a constância na missão de servi-lo superior e desinteressadamente pela mesma razão que se sobrepõe aos interesses de utilizar estes efeitos, os deveres civis e morais de vital importância para o futuro das nações. Estou certo de que nossa democracia restaurada pela Constituição de 1946, encontrará no seu próprio sistema e na fidelidade das consciências livres os estímulos para seu florescimento natural e principalmente para sua defesa contra riscos a que continuam apostas liberdades individuais em nossa pátria e no mundo. — Receba v. exe. protestos de particular apreço com o meu subscrever. — Amo, ador. obr. — (A.) Eduardo Gomes".

EXCURSIONARÁ PELA EUROPA O GENERAL DUTRA

RIO, 29 (News Press) — Atendendo à reportagem da "News

Press", o presidente Dutra confirmou que após deixar o governo, a 31 de janeiro do ano vindouro, permanecerá alguns dias no Brasil, em companhia de sua família. Em seguida, livre dos formalismos e etiquetas do mundo oficial, viajará para a Europa, onde repousará cerca de dois meses, na propriedade de um parente, no Estoril, em Lisboa. Após a sua permanência em Portugal, excursionará pela França, Itália e Inglaterra.

ABONO DE NATAL

Da matéria a ser deliberada na sessão de ontem desse Legislativo, constava a primeira discussão e votação do projeto de lei n.º 1.264-50, concedendo aos servidores públicos que recebem até cinco mil cruzeiros, um abono de mil cruzeiros a ser pago em dezembro de 1950. Iniciadas as deliberações sobre a proposição em apreço, foi a tribuna o sr. Rubens do Amaral, o qual, manifestando-se contra o abono, salientou a necessidade de se amparar os cofres do Estado, que já se encontram em péssima situação financeira. Ao deixar a tribuna, encaminhou requerimento à Mesa solicitando a volta do projeto à Comissão de Finanças. O sr. Mario Beni, manifestou-se favoravelmente.

ORADORES DO EXPEDIENTE

O primeiro orador no expediente foi o sr. Rubens do Amaral o qual discorrendo sobre o projeto de lei, apresentado pelo sr. Arimondy Falconi sobre a criação do Instituto de Pesca Marítima, analisou os artigos constantes dessa proposição discordando principalmente ao que se refere à localização, pois em sua opinião deveria ser em São Sebastião e não em Santos, por estar a primeira situada entre os maiores centros, os sejam o de São Paulo e da Capital da República. Ao terminar a sua oração referiu-se ao Instituto Paulista de Oceanografia, enaltecendo o trabalho realizado e as suas funções.

Sucedeu-o na tribuna o sr. Romeiro Pereira, que justificou a apresentação de um requerimento à Mesa, pedindo providências à Secretaria da Agricultura para combater a propagação da praga desconhecida, que vem dizimando os vinhedos de Jundiá.

O último orador da hora do expediente foi o sr. Lincoln Feliciano, que discorreu sobre as discussões políticas suscitadas no seio do PTB, em face da pequena diferença de votos entre os srs. Nelson Fernandes e Jaurés Gissard, fazendo perigar a eleição do primeiro. Em seguida, procedeu a leitura de um artigo publicado no "Correio Paulistano", sobre o assunto, constando ainda do mesmo declarações do sr. Gulsard, que refutaram às da sr. Conceição Santamaría, fel-

Inaugurada ontem a praça Alfredo Weiszflog

Grande numero de pessoas assistiu a festa — Presentes comissões de vereadores da capital, de Franco da Rocha e representantes da Federação das Indústrias

Inaugurou-se ontem a praça Alfredo Weiszflog, antiga praça Romana, no bairro da Lapa. Dessa forma, foi cumprida a lei municipal que, com muita justiça, perpetua o nome do conselheiro da Companhia Melhoramentos de São Paulo, justo orgão da indústria paulista e brasileira.

Exatamente a 12 de setembro de 1890, surgiu a hoje, prestigiosa editora, cujo progresso e situação atual se devem ao grande tino, espírito de visão e tenacidade de Alfredo Weiszflog, fazendo jus portanto à homenagem prestada pela municipalidade.

A CERIMONIA

Estiveram presentes à cerimônia, além de grande numero de funcionários e operários da empresa, os vereadores Derville Allegretti, José Cirilo, Deão Grist, Valério Giulii, Marchetti, João Carlos Fairbanks, deputado Romeiro Pereira, vereadores de Franco da Rocha, chefiados pelo sr. Armando Pinto, sr. Antonio Deviate, presidente da Federação das Indústrias, Henrique Viabeim, presidente da Melhoramentos, Hasso Weiszflog, Mario Toledo de Moraes, Gheard Rheimann, Hans Otto Boissere, diretores da empresa, grande numero de convidados e pessoas ligadas à indústria do papel e do livro.

Será proposta a criação da Federação Nacional do Café

RIO, 29 (News Press) — Representantes de todas as entidades clássicas da lavoura e do comércio exportador de café vão reunir-se em fevereiro próximo na capital bandeirante, em mesa redonda, para estudar e debater os principais problemas cafeeiros do Brasil, a exemplo do que foi feito recentemente nesta capital, em certa ocasião.

Informa-se que a delegação carioca a mesa redonda considerava a falta de uma entidade de caráter extra-regional que agrupasse todas as entidades ligadas ao café, para propor a criação da Federação Nacional do Café a qual terá como finalidade a defesa do produto e permitirá mais amplo entrosamento das associações já existentes. Após o que será remetido um memorial ao chefe do governo, nesse particular.

PROCESSOS JULGADOS PELO S. T. F.

RIO, 29 ("Correio") — O S. T. F. julgou hoje entre outros, os seguintes processos:

Petição de habeas corpus:

31.410 — São Paulo — Paciente Chirigueno de Castro Correia (dr.). Deferiram o pedido, contra os votos dos ministros relator, Macedo Ludolfi e Afrânio Costa.

31.431 — São Paulo — Paciente Mariano Pereira de Carvalho. Indeferiram o pedido unanimemente. Deixaram de votar por não terem assistido ao relatório, os ministros Afrânio Costa, Lafayette de Andrade, Edgar Costa e Barros Barreto.

Recursos de habeas corpus:

31.446 — São Paulo — Paciente Cláudio Suard. Recorreu: o mesmo. Recorrido: Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo. Negaram provimento ao recurso, unanimemente. Usou da palavra pelo paciente recorrente o advogado dr. J. E. Muniz de Aragão.

31.449 — São Paulo — Paciente Joaquim Getúlio de Barros. Recorreu: o mesmo. Recorrido: Tribunal Federal de Recursos. Deram provimento ao recurso, unanimemente.

31.454 — São Paulo — Paciente Joaquim Godoi Duarte e outros. Recorreu: Juiz de Direito da 1.ª Vara Criminal da Comarca de São Paulo. Recorridos: Joaquim Godoi Duarte e outros. Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

PARTIDO REPUBLICANO

SÉDE: RUA LIBERO BARRO, 661 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente

João Sampaio — Vice-presidente

Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretário

Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro

Alino Arantes

Antonio Carlos de Salles Filho

Candido Motta Filho

Deão de Queiroz Teles

Francisco Glycerio de Freitas

José Soares Hungria

Olegário de Camargo

Roberto dos Santos Moreira

Valdemiro Lobo da Costa

REUNIOES ORDINARIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 16,30 horas.

EXPEDIENTE

Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sábados, só há expediente pela manhã.

As tardes, depois das 16 horas ou mais diretamente atendem claramente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Avenida Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.º andar. Telefone 42-8237 — Rio de Janeiro.

CAMPEÃO de sua classe

Cigarras URCA

Qualidade Superior Embalagem Moderna

UM PRODUTO SUDAN

Porque será que ele vence sempre?

O AMOR AOS LIVROS

FRANCISCO PATI

Atribui-se ao bibliógrafo alemão Joachim-João Mader, do século XVII, uma obra intitulada "De scriptis et bibliothecis antediluvianis", que tinha por fim provar a existência de bibliotecas antes do dilúvio.

Por mais extravagante que seja a concepção do citado bibliógrafo, ela tem, pelo menos, a vantagem de fazer presumir ser muito remoto, entre os homens, o amor aos livros. Revela ainda a importância que se atribui à leitura, desde que o mundo é mundo, na formação do nosso caráter. Aliás, se com relação aos tempos pré-históricos tudo são apenas conjecturas, tal não acontece com a famosa biblioteca de Oalmendias (segundo certos etílogos, Ram-sé II ou Sesostris), que viveu há três mil anos. Oalmendias possuía em Tebas uma grande biblioteca. No alto da porta de entrada havia uma inscrição, muito diferente por certo, da que Dante leu no limiar do Inferno. A inscrição era esta: "Remédios da alma".

Não conheço melhor definição de livro.

Quem quer que seja a preocupação do nosso espírito, basta abrir um livro para que ele se desvaneça. Não só se desvanecerá como perde até a sua razão de ser. Ao contrário, porém, do que se poderia imaginar, o livro nada tem de entesadante. É, antes, um tônico reconstituente da alma. É o remédio já definido pelo rei Oalmendias, do Egito. A leitura exige um pequeno esforço de concentração na imobilidade. E é o que se chama recolhimento íntimo. A necessidade de formar um vazio dentro do nosso cérebro ajuda-nos a promover o despejo das aflições. Quando voltamos à realidade, a sensação de alívio é completa.

Ser-me-la fácil, valendo-me das pesquisas de Albert Cim, amonitores citações, tendentes a prestigiar com grandes nomes um vício que me acompanha desde a infância, o vício da leitura. Lembrei-me as palavras de Cícero ao seu amigo Ático: "Não converse com ninguém a respeito da sua biblioteca, ainda que você encontre outro apaixonado como você. Quanto a mim, reservo a totalidade das minhas economias para aquisição de livros, que serão o consolo da minha velhice". No meio de seus livros considerava-se o famoso orador o homem mais rico do mundo. Na sua opinião, a biblioteca era a alma da sua casa.

NOTAS E COMENTÁRIOS

CONGRESSO DE ESTRADAS DE RODAGEM

A Capital Federal prepara-se para receber em janeiro do ano próximo os participantes do VIII Congresso Nacional de Estradas de Rodagem.

Quem te viu, quem te vê. Fez-se no Brasil, ao tempo do bem-querer sr. Washington Luis, um barulho dos diabos, só porque o eminente estadista declarara, em mensagem ao Poder Legislativo, que "governar é abrir estradas". Os renovadores da extinta "Aliança Liberal" consideraram excessivamente primária a tese. Num país onde tudo estava por fazer — dizia-se — como era possível pensar apenas em estradas? E não houve o que não se inventasse, na tribuna e na imprensa, com o fito de cobrir aquela fórmula de ridículo.

Não tardou muito, no entanto, a ser a fórmula do sr. Washington Luis adotada por todos, como a fórmula salvadora.

Se quisessem reproduzir uma velha imagem, tão velha que cheira a ranço, diríamos que as estradas são as artérias do país. Por elas circula o sangue do progresso. Uma estrada é antes de mais nada um conduto. Conduz alguma coisa de um lugar para outro. Não só mercadorias e homens. Conduz, principalmente, através de mercadorias e homens, a civilização, o progresso e tudo quanto neles se contém: — o bem estar espiritual, por meio da educação, o bem estar social, por meio

das cidades cujo intercâmbio promove e sustentam.

Como presidente do Estado e a seguir como presidente da República, deu o notável brasileiro o maior incremento ao problema rodoviário. São Paulo, sob o seu governo, conheceu horas de apogeu. Se não fosse a obra aqui realizada por s. exc., é bem de ver que não teria sido possível o novo traçado da Via Anchieta. A própria Via Anhanguera teria ficado no tinteiro. Se os leitores se lembram, já uma vez se disse, nestas colunas, que se alguma estatua deveria ser plantada no início da rede rodoviária de São Paulo, a única admissível seria a do sr. Washington Luis. Tudo o mais é usurpação.

Washington Luis, Julio Prestes e Fernando Costa, cujas mentalidades se formaram no seio do Partido Republicano, ao tempo em que este teve as responsabilidades da direção política do Estado, foram "estradeiros", para usar a expressão vulgarizada no Brasil, com sentido pejorativo, sob os governos do primeiro. A inauguração do Povo do Paranaíba, no Alto da Serra, permitiu a Julio Prestes a enunciação dos principais aspectos do problema político brasileiro, um dos quais, o mais importante, era a disseminação de estradas. Nenhum grande estadista paulista do passado deixou de atribuir às vias de comunicação o papel preponderante que elas desempenham na história da civilização nacional.

Ser "estradeiro" é uma tradição bandeirante. Embrenhando-se nos sertões, os paulistas eram

O conflito armado que vai pela Coreia tem, por enquanto, a duração de cinco meses e alguns dias, apenas. E não há dúvida que aproveitou bem esse tempo, ainda que mais não seja do que para proporcionar, ao mundo, algumas surpresas muito merecedoras de atenção.

O conflito armado começou no dia 25 de junho deste ano de 1950. Começou de súbito, quando ninguém esperava pelo seu estouro. O setor coreano vinha tendo, desde o fim da segunda conflagração mundial, um dos vários "pontos quentes" da contenda entre a União Soviética e os Estados Unidos pela hegemonia no nosso planeta. Apesar disso, não se previa para tão cedo o recurso às armas naquela paragem asiática. A primeira surpresa, pois, na Coreia, consistiu no próprio aparecimento da luta.

Dai para diante, as surpresas se sucederam a breves intervalos. Houve a surpresa do bom treinamento e das boas armas dos coreanos do norte, encorajando para impor, aos coreanos do sul e aos norte-americanos, uma série prolongada de derrotas graves. Houve a surpresa da colossal ponte aérea da Coreia, criada pelos norte-americanos para o transporte de tropas, armas, munições, víveres e remédios, a serviço do general Mac Arthur. Houve a surpresa da resistência das forças

cas da ONU, que, embora um pouco tarde, enviou a Investigação norte-coreana, fazendo-o firme numa área reduzidíssima que era a cabeça de ponte de Pusan. Houve, depois, a surpresa do magistral desembarque dos contingentes de Mac Arthur, nas alturas de Seoul, que desmantelou as vias de comunicação dos comunistas. Houve, a seguir, a surpresa do lançamento de forças paraquedistas da ONU, também por obra de Mac Arthur, ao norte de Seoul, que desintegrou o exército inteiro dos coreanos do norte.

Acreditava-se, nessa altura, que o conflito da Coreia logo chegaria ao fim. Não existindo mais o exército primeiramente constituído pelos coreanos do norte, as tropas da ONU poderiam ocupar, embora com alguma luta ainda, o resto da Coreia, a fim de entregar o país ao seu povo, livre de elementos subversivos ou revolucionários.

Isto aconteceria, sem dúvida — desde que a China comunista, ao mando do general Bao Trê-lung e de Stalin, se abstinha de entrar na pele por motivos exclusivamente ideológicos.

Não foi possível impedir que os comunistas chineses pegassem em armas, com o alegado propósito de auxiliar os coreanos do norte, mas com o pro-

Conjugação de esforços

No seio da Comissão de Assistência Social da Câmara Municipal de São Paulo foi sustentada, pelo sr. Monteiro da Cruz, a tese de que, no setor da assistência social, é preferível auxiliar o esforço das organizações particulares a tomar a Prefeitura iniciativas próprias.

Explica-se por essa forma a lista dos auxílios em dinheiro ora em poder da Comissão de Finanças.

A Constituição paulista, conforme tantas vezes temos dito, estabelece o princípio do entendimento mútuo. Pode o Estado, em tais condições, entrar em entendimentos com as entidades privadas de assistência, proporcionando-lhes os meios de que elas necessitam para manter e ampliar os seus serviços. Equivale a dizer que a sugestão do nobre vereador está de acordo com a nossa lei fundamental. Equivale, por outro lado, a reconhecer que o problema se antecipou em gravidade à iniciativa do poder público. Ineficazmente, a mortalidade infantil, por exemplo, não ficou à espera das providências autorizadas pela Constituição. Ela mancha de preto as nossas estatísticas.

O Departamento de Assistência à Maternidade e à Infância, recém-incorporado à organização administrativa da cidade, tem boa vontade e pretende, ao que estamos informados, corresponder o mais possível às finalidades que por lei lhe foram atribuídas. Acontece, porém, que não se constrói nem se aparelha um hospital de crianças da noite para o dia. Não se põe de pé, dentro do mesmo prazo, uma maternidade. São

obras que exigem tempo e dinheiro. Muito embora seja possível à Prefeitura comprar casas já existentes, o trabalho de adaptação é por sua própria natureza demorado. Dizem, além do mais, os técnicos, que um hospital obtido pela adaptação de uma casa construída para outro fim deixa sempre muito a desejar.

A intenção de dotar S. Paulo, oficialmente, de hospitais especializados e de maternidades, é, sem dúvida, elogiável. Seria, em verdade, a solução ideal, posto que em nenhuma hipótese deixando de estimular e premiar a ação dos particulares. O tempo é, todavia, conforme se disse, um fator a considerar seriamente. Já tivemos ocasião de dizer que é impressionante o número de crianças que vêm ao mundo, em São Paulo, sem assistência de nenhuma espécie. A assistência à gestante, antes, durante e depois do parto, não é praticada pelo poder público municipal. Não possuímos sequer, com caráter oficial, escolas maternais.

Nessas condições, afigura-se-nos bastante lógica a atitude de um operoso membro da Comissão de Assistência Social da Câmara.

A iniciativa privada estendendo-se a todos os setores e tornando-se dia a dia maior. Não a desconhece a Câmara, a julgar pelos projetos de auxílio em causa. Sabe-se que o único albergue noturno em funcionamento nesta cidade é mantido por uma associação particular. Graças ao sentimento de solidariedade humana, tão arraigado no espírito e no coração do nosso povo, as organizações particulares

têm conseguido sobrepujar as dificuldades de toda sorte, sobrevivendo. Ora por meio de festas, ora de tombolas, obtêm recursos para a luta em que se empenham. A "Casa da Infância", com que vai ser dotada esta capital, prova exato conhecimento dos menores desamparados, grave problema paulistano, a respeito do qual, como diria o Epico, por mais que se escreva inda ficará muito por escrever.

Quem quer que acompanhe o nosso noticiário tomará conhecimento de todas as festas em preparo para o Natal. Predominam as festas em benefício das crianças. Nenhuma foi esquecida. Um dos nossos poetas escreveu que dezembro é o mês das recordações. Hoje diremos, com mais propriedade, que é o mês das crianças. Em São Paulo, principalmente, todas as atenções se voltam generosamente para os pequeninos sofrendores ou desamparados, de maneira que todos eles possam sentir-se integrados na comunhão universal, à hora em que São Nicolau costuma descer pelas chaminés.

Auxiliando a ação dos particulares em favor da maternidade e da infância estará o poder público dando cumprimento à sua obrigação social. Nada impede que ele tenha iniciativas próprias nesse terreno. Contribuindo, porém, para maior eficiência da iniciativa particular, a sua missão ficará igualmente cumprida. Não é de hoje que se diz que o Estado e o município não podem arcar sozinhos com a responsabilidade da assistência aos necessitados.

RESPIGOS E RECORTES

ENTREVISTAS

O sr. Getúlio Vargas, que acerto-rou tão bem na loteria federal das eleições, não tem tido — diz o "Correio da Manhã" — a mesma sorte com as entrevistas.

"Na primeira entrevista que concedeu, com a euforia das recentes notícias da vitória, estava 'em prece' ou num semelhante estado de mistificação: o chefe de governo, chegando a sugerir a transformação do verão carioca em inverno suco. Na segunda entrevista, já estava acordado: ele, que já fora objeto de biografias romaneçadas, esboçou por sua vez a biografia romaneçada do milho. Agora, na terceira entrevista que acaba de conceder aos nossos confrades de 'A Gazeta', de São Paulo, escolheu forma literária mais livre: entregou-se ao fluxo das associações.

"É um jogo perigoso, este: é capaz de revelar os intuitos mais íntimos do personagem. Realmente, o senador gaúcho atropelou-se em terreno cheio de ciladas. Falou sobre a menina dos seus olhos, a legislação trabalhista.

"Perguntado se pretendia sugerir leis de ordem trabalhista, o ex-chefe do Estado Novo respondeu: 'Não, o país não precisa mais delas. Já lhe dei todas'.

"Essa resposta é reveladora: o candidato perpetuo a ditador ignora, ele próprio, a legislação que mandara criar conforme modelos estrangeiros, que também desconhece. Não sabe que em sua famosa legislação trabalhista faltam vários seguros existentes em quase todos os países do mundo, inclusive o seguro contra o desemprego, nem quer saber — de repente — da extensão dos benefícios aos trabalhadores rurais. Os que trabalham, por exemplo, na fazenda de São Pedro, 'não precisam mais deles'. Já lhes deu tudo. Está satisfeito com sua obra como o Criador no sétimo dia. Também pretende, por ventura, descansar agora?

"Ah, isso não. A legislação social já está por aqui, sim, perfeita. Mas agora, acrescenta, 'toca a execução'. Foi para isso que o beneficiador dos empregados do sr. Luzardo se deixou eleger. 'É preciso reformar os Institutos'.

"Ai todo mundo está de acordo. Convém aplicar de maneira diferente os dinheiros dos Institutos. Mas nesta altura o jogo das associações livres revela o raciocínio íntimo do 'pai dos pobres': começa logo a falar de 'modificações profundas no atual sistema de operações cambiais'. Abriu-se um novo capítulo de dinheiros dos Institutos financiando o 'cambio-negro'.

"Sabemos, agora, para que se pretende substituir o trigo pelo milho. O entrevistado já não está em prece e sim na terra firme dos negócios. Vive, de antemão, a quarta entrevista.

AS ENFERMEIRAS DE GUERRA — O sr. presidente da República sancionou a Lei 1.209, de 23 de outubro, que manda incluir na Reserva do Exército, no posto de segundo-tenente, as enfermeiras que participaram das operações de guerra, dentro do setor de sua especialidade, junto à Força Expedicionária Brasileira. "A lei — as-

Aítr processa uma revisão

RIO, 29 (Asapress) — Notícias que Elvira Pagã vai processar uma revista que publicou diversas fotografias em que a conhecida atriz aparece semi-nua e em atitudes provocantes. Posteriormente, algumas fotos foram reproduzidas pelo "Diário Trabalhista".

Diz Elvira que as fotos foram tiradas para uso pessoal e que exigirá 500.000 cruzeiros de indenização por danos morais.

Gasolina de Mataripe para as repartições cariocas

RIO, 29 (Asapress) — Partiu hoje com destino a Salvador da Bahia o navio tanque "Rijo" da Marinha de Guerra a fim de trazer o primeiro carregamento de gasolina de Mataripe para o Rio. O combustível destina-se a repartições do governo. Trata-se de um ato simbólico marcando o início do refinamento oficial e regular do nosso petróleo.

Mais de um milhão o "deficit" da República nos últimos 9 meses

RIO, 29 (NEWS PRESS) — Segundo dados revelados pela Contadoria Geral da República, a Despesa do Orçamento Geral da República acusa um "deficit" de 1.269.779 mil cruzeiros, no período compreendido entre janeiro e setembro deste ano. No período em questão, enquanto a receita foi de 13.036.483 mil cruzeiros, a despesa alcançou a soma de 14.356.267 mil cruzeiros.

na o "Diário Carioca" — exclui que, embora hajam sido incorporadas, ficaram em território nacional. As enfermeiras que gozaram dos benefícios daquela resolução legislativa terão direito a percepção de vencimentos dos respectivos postos, desde a data da mobilização até a da sua demobilização. Ainda são asseguradas a essas nossas patriotas todas as vantagens das leis de amparo e assistência aos ex-combatentes.

"A medida sancionada pelo sr. presidente da República é desmota que dispensam maiores elogios, pelo seu aspecto de justiça. As nossas enfermeiras, no momento em que os soldados brasileiros aguardam para a luta, onde iriam expor as suas vidas em defesa da liberdade humana, não vacilaram em acompanhar as nossas tropas, perigosas e as mesmas inquietudes. Elas deram um grande e nobre exemplo de desprendimento e de coragem, abandonaram o conforto do lar e todas as seduções da cidade, para serem solidárias com o destino dos soldados brasileiros. São, pois, pelas mãos dessas heroínas da humanidade, que os Estados Unidos, o Poder Legislativo, que contou com a plena aprovação do sr. general Eurico Dutra.

CONVENÇÃO DO CAFÉ

"No próximo dia 4 de dezembro escreve 'O Jornal' — será inaugurada, na Florida, Estados Unidos, a 3.ª Convenção da Associação Nacional do Café, entidade norte-americana que congrega em seu seio importadores e distribuidores de café. O referido certame, que se anuncia, prolongar-se-á até o dia 7, e nele deverão ser debatidos todos os problemas ligados à atual conjuntura do café. A importância da reunião vem sendo posta em destaque por toda a imprensa dos Estados Unidos e das demais nações do continente, pois vivos se encontram os debates que se travam desde setembro do ano findo, envolvendo o mercado cafeeiro.

"A convenção em apreço deverá atrair mais de 800 delegados, entre os quais representantes de todos os países produtores de café. Os importadores, distribuidores e bem assim produtores da América Latina. Será, dessa maneira, uma 'mesa-redonda', na qual serão ouvidos todos os interessados e postos em equação todos os pontos de vista expostos sobre o problema. Admite a imprensa norte-americana que a atenção dos convenções se centrará nos problemas da manutenção de um mercado de expansão, apesar dos altos preços para o consumidor.

"Os debates desta envergadura, o Brasil não poderia estar alheio. Constitui o mercado norte-americano a melhor área de consumo do café brasileiro; nossos interesses, assim, se completam e se interpenetram. Daí a presença de responsável delegação brasileira a esse encontro de homens de negócios. A delegação do Brasil será composta de quatorze pessoas, entre essas se encontram quatro governadores eleitos, de Estados produtores. Em verdade, os governadores de São Paulo, de Minas Gerais, do Rio de Janeiro e do Paraná deverão comparecer à convenção em foco.

CIDADE MINEIRA ASSOLADA POR TROMBA DAGUA

RIO, 29 (Asapress) — Violenta tromba d'água sobre o município mineiro Mimoso do Sul. Numerosos prédios foram destruídos deixando muitas famílias desabrigadas. As ruas ficaram inundadas, muito tendo sofrido as vias de comunicações.

No Banco do Brasil o memorial dos cafeicultores

RIO, 29 (Asapress) — O titular da pasta da Fazenda enviou ao Banco do Brasil um memorial dos comerciantes e produtores de café, relativo à solicitação da elevação do financiamento para 80 por cento e outras providências em favor do produto. Por determinação do diretor do Banco do Brasil o documento referido foi entregue ao diretor da Carteira de Crédito Agrícola que deverá dar parecer sobre a mesma.

A OUTRA SURPRESA DA COREIA

RAUL DE POLILLO

posito real de reconstituir um prestígio ideológico que estava sendo minado pelo êxito do general Mac Arthur. Contudo, a participação comunista chinesa no conflito da Coreia não constitui surpresa propriamente dita. O que integrou surpresa — e surp — a indisfarçavelmente desc. arte — foi a tremenda arrancada que a China comunista efetuou, há quatro ou cinco dias. A arrancada abriu uma brecha enorme na frente da ONU. Pela brecha, entrou uma cunha poderosa — uma verdadeira avalanche de gente aguerrida. E essa gente, em massa cada vez mais volumosa, marchou para os seus pontos de conquista na direção da Coreia.

Parace que é esta, neste nosso século XX, a primeira vez que uma tropa, em pleno campo de batalha, ouve o clangor dos clarins.

A surpresa da recente arrancada da China comunista — arrancada que ainda agora se

encontra em evolução — introduz elementos inteiramente novos e inesperados no conflito coreano que, em si mesmo considerado, já se achava na agonia.

Os elementos novos, em síntese, talvez não sejam muitos. Mas se revestem de incalculável transcendência militar, diplomática, histórica e política.

O primeiro desses elementos é constituído pela própria entrada oficial da China comunista na peleja. Desde 15 de setembro, quando o general Mac Arthur efetuou o seu desembarque nas alturas de Seoul, até agora, Mao Trê-lung e os seus mentores do Kremlin tiveram tempo de sobra para meditações. Poderiam, se o quisessem, abandonar os coreanos do norte ao seu próprio destino de derrota. Isto deixaria alguns arranhões no verniz do prestígio do Kremlin — mas os arranhões seriam sempre leves e acabariam por ser logo esquecidos, pelo menos nos setores incluídos na cortina de ferro.

Ademais, não estava oficialmente dito que o Kremlin e a China comunista acusassem interesse real pela batalha da Coreia, muito embora, sem caráter oficial, o citado interesse fosse grande e não constituísse segredo para ninguém. Se, pois, Mao Trê-lung, que obedece a Stalin, se lança à inédita aventura de desafiar Mac Arthur e a ONU, isto é, contra todo o Ocidente, o fato significa que ele deve estar disposto a ir até ao fim — e a chegar ao fim na qualidade de triunfador.

Esta circunstância é totalmente nova. Na Coreia, oficialmente, a luta era contra revolucionários, os quais, com ou sem fundamento, poderiam invocar os motivos de patriotismo e de reconstrução da soberania de sua terra natal. Não se tratava de duas nações em armas, e sim de uma parte de uma nação que, lutando contra a outra parte, recebia auxílio exterior. A parte norte recebia auxílio da União Soviética. A parte sul recebia auxílio dos Estados Unidos e da ONU.

Agora, o quadro mudou de figura. Não se pensa mais em Coreia. A península asiática é apenas o campo de batalha, o palco, o cenário, em que, faz poucos dias, passaram a digladiar-se dois contendores poderosos, cada qual em nome da própria sobrevivência e da sobrevivência da maneira de viver que sufragava.

Este é o primeiro elemento novo que surge na atmosfera do conflito que agora vai pelo Extremo Oriente. Trata-se, aqui, de elemento nitidamente político.

O elemento político traz também um elemento militar, igualmente novo. Entrando na peleja, a China lança em campo de batalha uma tremenda quantidade de homens, uma vez que gente não lhe falta. A totalidade da população da China sobe a quase quinhentos milhões de almas. Por menos que o teor biológico dessa população se indique para soldados modernos — pois o teor

biológico do povo chinês é dos mais baixos do mundo — é certo que uma enorme quantidade de soldados poderá ser tirada desse povo. Ainda que se admita que tais soldados não poderão ser equipados com armas moderníssimas — que a China não fabrica e que só a União Soviética poderá oferecer — sempre se deverá concordar em que as avalanches chinesas representarão um peso colossal.

Se se concebe uma luta militar de ordem numérica, é certo que nenhuma potência ocidental dispõe de quantidades humanas que possam fazer face à China. Os Estados Unidos possuem população de uns 160.000.000 de almas. Um terço, mais ou menos, da população chinesa, mas um terço anulado pela população soviética, que fica do lado da China comunista, e que já se aproxima dos 200.000.000 de almas.

Tem-se, pois, de recorrer, não à guerra numérica, e sim à guerra de eficiência. A guerra de eficiência é aquela que emprega armas destinadas precisamente a anular a vantagem da superioridade numérica do adversário — a guerra que não se faz mais de homem para homem, e sim de homem armado contra multitudes.

Na atualidade, são duas as armas que exercem essa função: — primeiro, a aviação, que dá sempre superioridade a quem a

possui, contra quem não a possui — e os chineses comunistas não a possuem em escala apreciável.

Em segundo lugar vem a bomba atômica. Os problemas de ordem moral e cristã, que a bomba atômica implica, podem impedir que se faça uso dela, indistintamente, por dá cá aquela palha. Mas, se, a despeito desses problemas, surgir o problema da sobrevivência a qualquer custo, então é possível — como já o foi em 1945 — que ela venha a ser utilizada de novo, pelos que a possuem e forem forçados pelo destino a recorrer a ela.

Admite-se que a União Soviética possua a bomba atômica, exatamente como acontece com os Estados Unidos. A simples posse não significa uso, nem o legítimo.

Se a peleja, como tudo sugere, se prolongar, ela terá de chegar a uma fase em que dos contendores se verá perdido, militarmente, em face da vitória do outro. Nessa altura se essa altura chegar, o arbitrio sobre o emprego ou o não-emprego da terrível arma caberá ao desespero. Para que o desespero não force esse arbitrio, importante será o encontro de soluções tão pacíficas quanto prontas quanto possível. Mas a diplomacia já não parece que tenha folgo para tanto...

Vida Social

Seção Comercial

FIM DE ANO

Vamos entrar no ultimo mês deste Ano Santo de 1950. Malgrado os nossos bons propósitos cristãos, parece que não encerraremos este ano sem uma nova carnificina, que já ensanguenta as montanhas nevadas da Coréia e faz pavorar-se de apreensões o espírito dos estadistas sobre os ombros recai a responsabilidade pela segurança da paz mundial. Há um estado de justa inquietação em face do conflito que não é apenas o de dois povos rivais mas sim o de duas ideologias que acabaram por dividir a terra em dois campos opostos, envolvendo-nos mais uma vez no furor de uma grande batalha, difícil e incerta. Mas, para quem perde tempo em conjecturas que têm assim um ar de profecias baratas, dessas que costumam ser lançadas precipitadamente nesta época de fim de ano por hierofantes de todos os calibres?

Deixemos de presentimentos sombrios, mesmo porque as vitórias começam a encher-se de coisas bonitas e de cartões postais contendo mensagens de felicidade e bons augúrios, ilustradas a ouro e azul, com imagens de lindas mulheres e paisagens maravilhosas, dessas cujo encanto faz lembrar uma visão do paraíso ou de um reino de jadas existentes apenas na imaginação. Dizem que o postal saiu da moda. É possível que tenha assim acontecido com o velho cartão de pombinhos brancos carregando no bico um laço de fita sob o qual pendia um coração, que se podia abrir a fim de encerrar nele o recado termo endereçado ao amigo ou a declaração veleidada destinada à bela desconhecida do camarote do teatro ou do encontro fortuito na missa de domingo... Mas os cartões rejuvenesceram e surgem em numero cada vez maior, prova de que tem apreciadores... compradores. Sinal de que, pelo menos no fim do ano, há muita gente ainda interessada em semear esperanças e ilusões em torno de si, distribuindo bondade e formulando bons desejos, no mal disfarçado intento de compartilhar da ventura geral a ser gozada no ano novo... — RIB.

ANIVERSÁRIOS

MONSENHOR JOSE MARIA MONTEIRO

A data de hoje assinala o aniversário natalício de monsenhor José Maria Monteiro, vigário geral do Cardalato de São Paulo. Nascido em Ilhópolis, onde foi vigário 17 anos, veio para São Paulo a convite do saudoso arcebispo D. José Gaspar de Almeida e Silva. Por nomeação do cabido desempenhou o lugar de vigário capitular e, mais tarde, foi confirmado no cargo de vigário geral por D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, cardeal-arcebispo de São Paulo. É casado com D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota. O ilustre sacerdote deverá receber, por certo, expressivos cumprimentos pela passagem da festividade natalícia.

EDMUNDO MIGLIACIO

A data de hoje registra o aniversário natalício do pintor Edmundo Migliacio, elemento de realce nas artes plásticas de São Paulo. Quando expôs suas obras, os seus trabalhos mereceram da crítica e dos mais ilustres apreciadores, apontando o distinto artista como um dos mais brilhantes pintores contemporâneos. Muito relacionado em nossos meios sociais, o sr. Edmundo Migliacio, atualmente, reside em São Paulo, onde se dedica a seus trabalhos artísticos.

Festa hoje o seu 4.º aniversário natalício o menino Marco Aurelio, filho do sr. Benedito Pinto, funcionário da Secretaria da Segurança Pública, e da sr. Odete de Oliveira Pinto.

Viu passar ontem o seu 1.º aniversário natalício a menina Rita de Cassia, filha do sr. Emílio Bertucelli e da sr. Maria Aparecida Bertucelli.

Farem anos hoje:

a menina Sylvia Helena, filha do sr. Osvaldo Domingos Niel e da sr. Erika Schwabe Niel;
a menina Leda Maria, filha do sr. Jorge Barduli e da sr. Anide Barduli;
a menina Teresinha, filha do sr. Pedro Rios e da sr. Ana dos Santos Rios;
o menino Clayton, filho do sr. José Goso e da sr. Antonieta Goso;
o menino Donato Edison, filho do sr. Carmine Desiderio e da sr. Angélica Maria Desiderio;
o menino Gustavo Lafayette, filho do sr. Pedro Pedro de Queiroz e da sr. Lúcia de Fátima de Queiroz;
o menino Pascoal Pelício, filho do sr. Italo Granato e da sr. Adeline Granato;
o menino Antonio Cesar, filho do sr. José de Paula Lopes e da sr. Alza de Paula Lopes, residente em São Simão;
a sr. Erolides, filha do sr. José Rodrigues Costa e da sr. Brasília Rodrigues Costa;
a sr. Celina, filha do sr. João Dias;
a sr. Iolanda, filha do sr. Bino Muel e da sr. Francisca Muel;
a sr. Neli, filha do sr. Alino Mariano e da sr. Antonieta Mariano;

ASMA

Brônquitos e complicações. Clínica de Asma e enf. alérgicas.

DR. ARAUJO CINTRA

R. Barão Itapetininga, 120. 4.º andar. — Tel. 4-223 e 8-6328 — das 15 às 18 horas.

EMERIDES DE HOJE

(30 de novembro)

MUNDIAIS

1924 — Nascimento de André Torrey, celebre alcaide de Moisés.

181 — Inauguração do serviço telegráfico pelo cabo submarino entre a América e a Europa.

1874 — Nasce Winston Churchill, ex-1.º ministro da Grã-Bretanha.

1898 — Morre Oscar Wilde, famoso escritor inglês.

1937 — Morre o Panchen Lama, do Tibet.

1939 — Os russos iniciam a invasão da Finlândia.

1942 — Incêndio do clube noturno "Carnegie Grove", de Boston, morrendo o popular "astro" do cinema Buck Jones, além de outras 400 pessoas.

NUPCIAS

ENLACE COUTINHO-GIL

Realiza-se sábado, às 17 horas, na Igreja de S. Teresinha o enlace matrimonial da srta. Stela Coutinho, filha do sr. Ulisses Coutinho e da sr. Nanci Viana Coutinho, com o sr. Lancelotti Gil, filho do sr. Carlos Gil e da sr. Margarida Gil.

ENLACE ORTALI-PASCHOA

Realiza-se sábado, às 18 horas, na Igreja Imaculada Conceição, à av. Brigadeiro Luiz Antonio, o enlace matrimonial do sr. Reinaldo Paschoa, filho do sr. Antonio Francisco Paschoa e da sr. Osiris Paschoa, com a srta. Isabel Orтали, filha do sr. Antonio Orтали e da sr. Margarida Orтали.

Serviço de padrinhos, no ato civil, o sr. Artur Comaroto e sr. Angélica Comaroto. O ato religioso será oficiado por parte da noiva pelo sr. Pedro Orтали e sr. Carmen Orтали, e por parte do noivo pelo sr. Antonio Francisco Paschoa e sr. Osiris Paschoa.

NUPCIAS

ENLACE COUTINHO-GIL

Realiza-se sábado, às 17 horas, na Igreja de S. Teresinha o enlace matrimonial da srta. Stela Coutinho, filha do sr. Ulisses Coutinho e da sr. Nanci Viana Coutinho, com o sr. Lancelotti Gil, filho do sr. Carlos Gil e da sr. Margarida Gil.

ENLACE ORTALI-PASCHOA

Realiza-se sábado, às 18 horas, na Igreja Imaculada Conceição, à av. Brigadeiro Luiz Antonio, o enlace matrimonial do sr. Reinaldo Paschoa, filho do sr. Antonio Francisco Paschoa e da sr. Osiris Paschoa, com a srta. Isabel Orтали, filha do sr. Antonio Orтали e da sr. Margarida Orтали.

Serviço de padrinhos, no ato civil, o sr. Artur Comaroto e sr. Angélica Comaroto. O ato religioso será oficiado por parte da noiva pelo sr. Pedro Orтали e sr. Carmen Orтали, e por parte do noivo pelo sr. Antonio Francisco Paschoa e sr. Osiris Paschoa.

NUPCIAS

ENLACE COUTINHO-GIL

Realiza-se sábado, às 17 horas, na Igreja de S. Teresinha o enlace matrimonial da srta. Stela Coutinho, filha do sr. Ulisses Coutinho e da sr. Nanci Viana Coutinho, com o sr. Lancelotti Gil, filho do sr. Carlos Gil e da sr. Margarida Gil.

ENLACE ORTALI-PASCHOA

Realiza-se sábado, às 18 horas, na Igreja Imaculada Conceição, à av. Brigadeiro Luiz Antonio, o enlace matrimonial do sr. Reinaldo Paschoa, filho do sr. Antonio Francisco Paschoa e da sr. Osiris Paschoa, com a srta. Isabel Orтали, filha do sr. Antonio Orтали e da sr. Margarida Orтали.

Serviço de padrinhos, no ato civil, o sr. Artur Comaroto e sr. Angélica Comaroto. O ato religioso será oficiado por parte da noiva pelo sr. Pedro Orтали e sr. Carmen Orтали, e por parte do noivo pelo sr. Antonio Francisco Paschoa e sr. Osiris Paschoa.

NUPCIAS

ENLACE COUTINHO-GIL

Realiza-se sábado, às 17 horas, na Igreja de S. Teresinha o enlace matrimonial da srta. Stela Coutinho, filha do sr. Ulisses Coutinho e da sr. Nanci Viana Coutinho, com o sr. Lancelotti Gil, filho do sr. Carlos Gil e da sr. Margarida Gil.

ENLACE ORTALI-PASCHOA

Realiza-se sábado, às 18 horas, na Igreja Imaculada Conceição, à av. Brigadeiro Luiz Antonio, o enlace matrimonial do sr. Reinaldo Paschoa, filho do sr. Antonio Francisco Paschoa e da sr. Osiris Paschoa, com a srta. Isabel Orтали, filha do sr. Antonio Orтали e da sr. Margarida Orтали.

Serviço de padrinhos, no ato civil, o sr. Artur Comaroto e sr. Angélica Comaroto. O ato religioso será oficiado por parte da noiva pelo sr. Pedro Orтали e sr. Carmen Orтали, e por parte do noivo pelo sr. Antonio Francisco Paschoa e sr. Osiris Paschoa.

NUPCIAS

ENLACE COUTINHO-GIL

Realiza-se sábado, às 17 horas, na Igreja de S. Teresinha o enlace matrimonial da srta. Stela Coutinho, filha do sr. Ulisses Coutinho e da sr. Nanci Viana Coutinho, com o sr. Lancelotti Gil, filho do sr. Carlos Gil e da sr. Margarida Gil.

ENLACE ORTALI-PASCHOA

Realiza-se sábado, às 18 horas, na Igreja Imaculada Conceição, à av. Brigadeiro Luiz Antonio, o enlace matrimonial do sr. Reinaldo Paschoa, filho do sr. Antonio Francisco Paschoa e da sr. Osiris Paschoa, com a srta. Isabel Orтали, filha do sr. Antonio Orтали e da sr. Margarida Orтали.

Serviço de padrinhos, no ato civil, o sr. Artur Comaroto e sr. Angélica Comaroto. O ato religioso será oficiado por parte da noiva pelo sr. Pedro Orтали e sr. Carmen Orтали, e por parte do noivo pelo sr. Antonio Francisco Paschoa e sr. Osiris Paschoa.

NUPCIAS

ENLACE COUTINHO-GIL

Realiza-se sábado, às 17 horas, na Igreja de S. Teresinha o enlace matrimonial da srta. Stela Coutinho, filha do sr. Ulisses Coutinho e da sr. Nanci Viana Coutinho, com o sr. Lancelotti Gil, filho do sr. Carlos Gil e da sr. Margarida Gil.

ENLACE ORTALI-PASCHOA

Realiza-se sábado, às 18 horas, na Igreja Imaculada Conceição, à av. Brigadeiro Luiz Antonio, o enlace matrimonial do sr. Reinaldo Paschoa, filho do sr. Antonio Francisco Paschoa e da sr. Osiris Paschoa, com a srta. Isabel Orтали, filha do sr. Antonio Orтали e da sr. Margarida Orтали.

Serviço de padrinhos, no ato civil, o sr. Artur Comaroto e sr. Angélica Comaroto. O ato religioso será oficiado por parte da noiva pelo sr. Pedro Orтали e sr. Carmen Orтали, e por parte do noivo pelo sr. Antonio Francisco Paschoa e sr. Osiris Paschoa.

NUPCIAS

ENLACE COUTINHO-GIL

Realiza-se sábado, às 17 horas, na Igreja de S. Teresinha o enlace matrimonial da srta. Stela Coutinho, filha do sr. Ulisses Coutinho e da sr. Nanci Viana Coutinho, com o sr. Lancelotti Gil, filho do sr. Carlos Gil e da sr. Margarida Gil.

ENLACE ORTALI-PASCHOA

Realiza-se sábado, às 18 horas, na Igreja Imaculada Conceição, à av. Brigadeiro Luiz Antonio, o enlace matrimonial do sr. Reinaldo Paschoa, filho do sr. Antonio Francisco Paschoa e da sr. Osiris Paschoa, com a srta. Isabel Orтали, filha do sr. Antonio Orтали e da sr. Margarida Orтали.

Serviço de padrinhos, no ato civil, o sr. Artur Comaroto e sr. Angélica Comaroto. O ato religioso será oficiado por parte da noiva pelo sr. Pedro Orтали e sr. Carmen Orтали, e por parte do noivo pelo sr. Antonio Francisco Paschoa e sr. Osiris Paschoa.

NUPCIAS

ENLACE COUTINHO-GIL

Realiza-se sábado, às 17 horas, na Igreja de S. Teresinha o enlace matrimonial da srta. Stela Coutinho, filha do sr. Ulisses Coutinho e da sr. Nanci Viana Coutinho, com o sr. Lancelotti Gil, filho do sr. Carlos Gil e da sr. Margarida Gil.

ENLACE ORTALI-PASCHOA

Realiza-se sábado, às 18 horas, na Igreja Imaculada Conceição, à av. Brigadeiro Luiz Antonio, o enlace matrimonial do sr. Reinaldo Paschoa, filho do sr. Antonio Francisco Paschoa e da sr. Osiris Paschoa, com a srta. Isabel Orтали, filha do sr. Antonio Orтали e da sr. Margarida Orтали.

Serviço de padrinhos, no ato civil, o sr. Artur Comaroto e sr. Angélica Comaroto. O ato religioso será oficiado por parte da noiva pelo sr. Pedro Orтали e sr. Carmen Orтали, e por parte do noivo pelo sr. Antonio Francisco Paschoa e sr. Osiris Paschoa.

NUPCIAS

ENLACE COUTINHO-GIL

Realiza-se sábado, às 17 horas, na Igreja de S. Teresinha o enlace matrimonial da srta. Stela Coutinho, filha do sr. Ulisses Coutinho e da sr. Nanci Viana Coutinho, com o sr. Lancelotti Gil, filho do sr. Carlos Gil e da sr. Margarida Gil.

ENLACE ORTALI-PASCHOA

Realiza-se sábado, às 18 horas, na Igreja Imaculada Conceição, à av. Brigadeiro Luiz Antonio, o enlace matrimonial do sr. Reinaldo Paschoa, filho do sr. Antonio Francisco Paschoa e da sr. Osiris Paschoa, com a srta. Isabel Orтали, filha do sr. Antonio Orтали e da sr. Margarida Orтали.

Serviço de padrinhos, no ato civil, o sr. Artur Comaroto e sr. Angélica Comaroto. O ato religioso será oficiado por parte da noiva pelo sr. Pedro Orтали e sr. Carmen Orтали, e por parte do noivo pelo sr. Antonio Francisco Paschoa e sr. Osiris Paschoa.

NUPCIAS

ENLACE COUTINHO-GIL

Realiza-se sábado, às 17 horas, na Igreja de S. Teresinha o enlace matrimonial da srta. Stela Coutinho, filha do sr. Ulisses Coutinho e da sr. Nanci Viana Coutinho, com o sr. Lancelotti Gil, filho do sr. Carlos Gil e da sr. Margarida Gil.

ENLACE ORTALI-PASCHOA

Realiza-se sábado, às 18 horas, na Igreja Imaculada Conceição, à av. Brigadeiro Luiz Antonio, o enlace matrimonial do sr. Reinaldo Paschoa, filho do sr. Antonio Francisco Paschoa e da sr. Osiris Paschoa, com a srta. Isabel Orтали, filha do sr. Antonio Orтали e da sr. Margarida Orтали.

Serviço de padrinhos, no ato civil, o sr. Artur Comaroto e sr. Angélica Comaroto. O ato religioso será oficiado por parte da noiva pelo sr. Pedro Orтали e sr. Carmen Orтали, e por parte do noivo pelo sr. Antonio Francisco Paschoa e sr. Osiris Paschoa.

NUPCIAS

ENLACE COUTINHO-GIL

Realiza-se sábado, às 17 horas, na Igreja de S. Teresinha o enlace matrimonial da srta. Stela Coutinho, filha do sr. Ulisses Coutinho e da sr. Nanci Viana Coutinho, com o sr. Lancelotti Gil, filho do sr. Carlos Gil e da sr. Margarida Gil.

ENLACE ORTALI-PASCHOA

Realiza-se sábado, às 18 horas, na Igreja Imaculada Conceição, à av. Brigadeiro Luiz Antonio, o enlace matrimonial do sr. Reinaldo Paschoa, filho do sr. Antonio Francisco Paschoa e da sr. Osiris Paschoa, com a srta. Isabel Orтали, filha do sr. Antonio Orтали e da sr. Margarida Orтали.

Serviço de padrinhos, no ato civil, o sr. Artur Comaroto e sr. Angélica Comaroto. O ato religioso será oficiado por parte da noiva pelo sr. Pedro Orтали e sr. Carmen Orтали, e por parte do noivo pelo sr. Antonio Francisco Paschoa e sr. Osiris Paschoa.

NUPCIAS

ENLACE COUTINHO-GIL

Realiza-se sábado, às 17 horas, na Igreja de S. Teresinha o enlace matrimonial da srta. Stela Coutinho, filha do sr. Ulisses Coutinho e da sr. Nanci Viana Coutinho, com o sr. Lancelotti Gil, filho do sr. Carlos Gil e da sr. Margarida Gil.

ENLACE ORTALI-PASCHOA

Realiza-se sábado, às 18 horas, na Igreja Imaculada Conceição, à av. Brigadeiro Luiz Antonio, o enlace matrimonial do sr. Reinaldo Paschoa, filho do sr. Antonio Francisco Paschoa e da sr. Osiris Paschoa, com a srta. Isabel Orтали, filha do sr. Antonio Orтали e da sr. Margarida Orтали.

Serviço de padrinhos, no ato civil, o sr. Artur Comaroto e sr. Angélica Comaroto. O ato religioso será oficiado por parte da noiva pelo sr. Pedro Orтали e sr. Carmen Orтали, e por parte do noivo pelo sr. Antonio Francisco Paschoa e sr. Osiris Paschoa.

NUPCIAS

ENLACE COUTINHO-GIL

Realiza-se sábado, às 17 horas, na Igreja de S. Teresinha o enlace matrimonial da srta. Stela Coutinho, filha do sr. Ulisses Coutinho e da sr. Nanci Viana Coutinho, com o sr. Lancelotti Gil, filho do sr. Carlos Gil e da sr. Margarida Gil.

ENLACE ORTALI-PASCHOA

Realiza-se sábado, às 18 horas, na Igreja Imaculada Conceição, à av. Brigadeiro Luiz Antonio, o enlace matrimonial do sr. Reinaldo Paschoa, filho do sr. Antonio Francisco Paschoa e da sr. Osiris Paschoa, com a srta. Isabel Orтали, filha do sr. Antonio Orтали e da sr. Margarida Orтали.

Serviço de padrinhos, no ato civil, o sr. Artur Comaroto e sr. Angélica Comaroto. O ato religioso será oficiado por parte da noiva pelo sr. Pedro Orтали e sr. Carmen Orтали, e por parte do noivo pelo sr. Antonio Francisco Paschoa e sr. Osiris Paschoa.

NUPCIAS

ENLACE COUTINHO-GIL

Realiza-se sábado, às 17 horas, na Igreja de S. Teresinha o enlace matrimonial da srta. Stela Coutinho, filha do sr. Ulisses Coutinho e da sr. Nanci Viana Coutinho, com o sr. Lancelotti Gil, filho do sr. Carlos Gil e da sr. Margarida Gil.

ENLACE ORTALI-PASCHOA

Realiza-se sábado, às 18 horas, na Igreja Imaculada Conceição, à av. Brigadeiro Luiz Antonio, o enlace matrimonial do sr. Reinaldo Paschoa, filho do sr. Antonio Francisco Paschoa e da sr. Osiris Paschoa, com a srta. Isabel Orтали, filha do sr. Antonio Orтали e da sr. Margarida Orтали.

Serviço de padrinhos, no ato civil, o sr. Artur Comaroto e sr. Angélica Comaroto. O ato religioso será oficiado por parte da noiva pelo sr. Pedro Orтали e sr. Carmen Orтали, e por parte do noivo pelo sr. Antonio Francisco Paschoa e sr. Osiris Paschoa.

NUPCIAS

ENLACE COUTINHO-GIL

Realiza-se sábado, às 17 horas, na Igreja de S. Teresinha o enlace matrimonial da srta. Stela Coutinho, filha do sr. Ulisses Coutinho e da sr. Nanci Viana Coutinho, com o sr. Lancelotti Gil, filho do sr. Carlos Gil e da sr. Margarida Gil.

ENLACE ORTALI-PASCHOA

Realiza-se sábado, às 18 horas, na Igreja Imaculada Conceição, à av. Brigadeiro Luiz Antonio, o enlace matrimonial do sr. Reinaldo Paschoa, filho do sr. Antonio Francisco Paschoa e da sr. Osiris Paschoa, com a srta. Isabel Orтали, filha do sr. Antonio Orтали e da sr. Margarida Orтали.

Serviço de padrinhos, no ato civil, o sr. Artur Comaroto e sr. Angélica Comaroto. O ato religioso será oficiado por parte da noiva pelo sr. Pedro Orтали e sr. Carmen Orтали, e por parte do noivo pelo sr. Antonio Francisco Paschoa e sr. Osiris Paschoa.

NUPCIAS

ENLACE COUTINHO-GIL

Realiza-se sábado, às 17 horas, na Igreja de S. Teresinha o enlace matrimonial da srta. Stela Coutinho, filha do sr. Ulisses Coutinho e da sr. Nanci Viana Coutinho, com o sr. Lancelotti Gil, filho do sr. Carlos Gil e da sr. Margarida Gil.

ENLACE ORTALI-PASCHOA

Realiza-se sábado, às 18 horas, na Igreja Imaculada Conceição, à av. Brigadeiro Luiz Antonio, o enlace matrimonial do sr. Reinaldo Paschoa, filho do sr. Antonio Francisco Paschoa e da sr. Osiris Paschoa, com a srta. Isabel Orтали, filha do sr. Antonio Orтали e da sr. Margarida Orтали.

Serviço de padrinhos, no ato civil, o sr. Artur Comaroto e sr. Angélica Comaroto. O ato religioso será oficiado por parte da noiva pelo sr. Pedro Orтали e sr. Carmen Orтали, e por parte do noivo pelo sr. Antonio Francisco Paschoa e sr. Osiris Paschoa.

NUPCIAS

ENLACE COUTINHO-GIL

Realiza-se sábado, às 17 horas, na Igreja de S. Teresinha o enlace matrimonial da srta. Stela Coutinho, filha do sr. Ulisses Coutinho e da sr. Nanci Viana Coutinho, com o sr. Lancelotti Gil, filho do sr. Carlos Gil e da sr. Margarida Gil.

ENLACE ORTALI-PASCHOA

Realiza-se sábado, às 18 horas, na Igreja Imaculada Conceição, à av. Brigadeiro Luiz Antonio, o enlace matrimonial do sr. Reinaldo Paschoa, filho do sr. Antonio Francisco Paschoa e da sr. Osiris Paschoa, com a srta. Isabel Orтали, filha do sr. Antonio Orтали e da sr. Margarida Orтали.

Serviço de padrinhos, no ato civil, o sr. Artur Comaroto e sr. Angélica Comaroto. O ato religioso será oficiado por parte da noiva pelo sr. Pedro Orтали e sr. Carmen Orтали, e por parte do noivo pelo sr. Antonio Francisco Paschoa e sr. Osiris Paschoa.

NUPCIAS

ENLACE COUTINHO-GIL

Realiza-se sábado, às 17 horas, na Igreja de S. Teresinha o enlace matrimonial da srta. Stela Coutinho, filha do sr. Ulisses Coutinho e da sr. Nanci Viana Coutinho, com o sr. Lancelotti Gil, filho do sr. Carlos Gil e da sr. Margarida Gil.

ENLACE ORTALI-PASCHOA

Realiza-se sábado, às 18 horas, na Igreja Imaculada Conceição, à av. Brigadeiro Luiz Antonio, o enlace matrimonial do sr. Reinaldo Paschoa, filho do sr. Antonio Francisco Paschoa e da sr. Osiris Paschoa, com a srta. Isabel Orтали, filha do sr. Antonio Orтали e da sr. Margarida Orтали.

Serviço de padrinhos, no ato civil, o sr. Artur Comaroto e sr. Angélica Comaroto. O ato religioso será oficiado por parte da noiva pelo sr. Pedro Orтали e sr. Carmen Orтали, e por parte do noivo pelo sr. Antonio Francisco Paschoa e sr. Osiris Paschoa.

NUPCIAS

ENLACE COUTINHO-GIL

Realiza-se sábado, às 17 horas, na Igreja de S. Teresinha o enlace matrimonial da srta. Stela Coutinho, filha do sr. Ulisses Coutinho e da sr. Nanci Viana Coutinho, com o sr. Lancelotti Gil, filho do sr. Carlos Gil e da sr. Margarida Gil.

ENLACE ORTALI-PASCHOA

Realiza-se sábado, às 18 horas, na Igreja Imaculada Conceição, à av. Brigadeiro Luiz Antonio, o enlace matrimonial do sr. Reinaldo Paschoa, filho do sr. Antonio Francisco Paschoa e da sr. Osiris Paschoa, com a srta. Isabel Orтали, filha do sr. Antonio Orтали e da sr. Margarida Orтали.

Serviço de padrinhos, no ato civil, o sr. Artur Comaroto e sr. Angélica Comaroto. O ato religioso será oficiado por parte da noiva pelo sr. Pedro Orтали e sr. Carmen Orтали, e por parte do noivo pelo sr. Antonio Francisco Paschoa e sr. Osiris Paschoa.

NUPCIAS

ENLACE COUTINHO-GIL

Realiza-se sábado, às 17 horas, na Igreja de S. Teresinha o enlace matrimonial da srta. Stela Coutinho, filha do sr. Ulisses Coutinho e da sr. Nanci Viana Coutinho, com o sr. Lancelotti Gil, filho do sr. Carlos Gil e da sr. Margarida Gil.

ENLACE ORTALI-PASCHOA

Realiza-se sábado, às 18 horas, na Igreja Imaculada Conceição, à av. Brigadeiro Luiz Antonio, o enlace matrimonial do sr. Reinaldo Paschoa, filho do sr. Antonio Francisco Paschoa e da sr. Osiris Paschoa, com a srta. Isabel Orтали, filha do sr. Antonio Orтали e da sr. Margarida Orтали.

Serviço de padrinhos, no ato civil, o sr. Artur Comaroto e sr. Angélica Comaroto. O ato religioso será oficiado por parte da noiva pelo sr. Pedro Orтали e sr. Carmen Orтали, e por parte do noivo pelo sr. Antonio Francisco Paschoa e sr. Osiris Paschoa.

CINEMA PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ
FLECHAS DE FOGO — James Stewart e Jeff Chandler — Proib. 10 anos. Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita
REINADO DO CRIME — Claire Trevor e Fred Mac Murray — Proib. 18 anos. Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

Rita
FLECHAS DE FOGO — James Stewart e Debra Paget — Proib. 10 anos — B. da Tela — Nacional — As 15, 19, 20 e 21, 30 horas.

CONSOIAÇÃO
FLECHAS DE FOGO — Jeff Chandler e Debra Paget — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 15, 19, 20 e 21, 30 horas.

PHENIX
FLECHAS DE FOGO — James Stewart — CANÇÃO PROMETIDA — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

HOLLYWOOD
(Fil. da Brig. Luiz Antonio)
FLECHAS DE FOGO — Debra Paget e James Stewart — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19, 20 e 21, 30 horas.

RADAR
FLECHAS DE FOGO — James Stewart — GRITOS NA SERRA — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19, 20 e 21, 30 horas.

RECREIO
FLECHAS DE FOGO — James Stewart — SEGREDO DE DON JUAN — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nac. As 13, 15 e 18, 40 horas.

SAMMARONE
... E O VENTO LEVOU — Clark Gable — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 12, 16 e 20 horas.

Rio
... E O VENTO LEVOU — Clark Gable — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 12, 16 e 20 horas.

PAULISTANO — CAMINHOS DO SUL — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SABARA — MIRANDA A SÉRIE — Georgee Withers — ENCONTRO SEGRETO — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

REX — ROSA NEGRA — Tyrone Power — VENTO DA NOITE — Sel. Cinemat. — Nacional — As 19 horas.

JARAGUA — LEVANTA-TE MEU AMOR — Claudette Colbert — LEGIÃO INVENCI-VEL — J. Cinemat. — Nacional — As 18, 20 e 22 horas.

VOGUE — MIRANDA A SÉRIE — Georgee Withers — ALBUM DE RECORDA-ÇÕES — Marcha da Vida — Nacional — As 18, 20 e 22 horas.

IP. PALACIO — MIRANDA A SÉRIE — Georgee Withers — HOTEL DO BARULHO — J. da Tela — Nacional — As 18, 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — MIRANDA A SÉRIE — Georgee Withers — O CIRCO — F. Jornal — Nacional — As 13, 15 e 18, 40 horas.

GLORIA — CAMINHO DA REDEÇÃO — Joan Crawford — SOB O LUAR DE NE-VADA — Proib. 14 anos — S. Cinemat. 52 — Nacional — As 19 horas.

OBERDAN — INIMIGOS DAS MULHERES — Ste-wart Granger — RENEGADOS DO OESTE — Proib. 14 anos — Documentário, 4 — Nacional — As 19 horas.

IRIS — PECADORA ARREPENDIDA — Maria A. Pons — HOMICIDIO — Proib. 18 anos — M. da Vida, 301 — Nacional — As 13, 15 e 19 horas.

IDEAL — PODER DA INOCENCIA — Alexis Smith — OU TUDO OU NADA — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 302 — Nacional — As 13, 15 e 19 horas.

D. PEDRO I — DUVIDA QUE TORTURA — L. La-marque — LEGIÃO DE BRAVOS — Proib. 14 anos — C. Jornal, 362 — Nac. As 13, 15 e 19, 15 hs.

S. ANTONIO — ... E O VENTO LEVOU — Clark Gable — Atual. Campos, 89 — Na-cional — Proib. 14 anos — As 19, 45 horas.

ESPERIA — VIDAS ROTAS — Lupito Tovar — ULTIMO RODEIO — Proib. 10 anos — Band. da Tela, 60 — Nacional — As 19 horas.

AVENIDA — O DESPERTAR DO MUNDO — Vi-tor Mature — RASGANDO HORI-ZONTES — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21, 30 horas.

SÃO JOSÉ — FLECHAS DE FOGO — James Ste-wart — ENIGMA DO MEDICO — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 339 — Nacional — As 19 horas.

MODERNO — FLECHAS DE FOGO — James Ste-wart — ENCONTRO SEGRETO — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 287 — Nacional — As 19 horas.

CINEMUNDI — ESTRANHA FASCINAÇÃO — Burt Lancaster — ROTA DE CRIMINO-SOS — Proib. 14 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 10 horas.

PEDRO II — MULHER GANGSTER — June Ha-voc — TOCA DE LADROES — Proib. 14 anos — S. Cinemat. 70 — Nacional — As 13, 15 e 19 horas.

SANTA HELENA — OS AMOTINADOS — Jon Hall — CAÇADORES DE OURO — Proib. 10 anos — Seleções, 69 — Nacional — Desde 12, 30 horas.

RECREIO — CODIGO TEXANO — J. Mac Brown — CHICOTE FATAL — Proib. 10 anos — Seleções 68 — Nacional — Desde 12, 30 horas.

ASTER — PALAM OS SINOS — Loretta Young — MILAGRES DOS SINOS — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

SÃO GERALDO — PINTOR DE ALMAS — Gene Kelly — TRES RAPAZES DESTEMIDOS — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nac. As 13, 15 e 19 hs.

IPE — A NOIVA ERA ELE — Gary Grant — A NOITE TEM OLHOS — Proib. 18 anos — J. Cinemat. — Nacional — As 19, 30 horas.

ROXY — A INCONVENIENCIA DE SER ES-POSA — Nac. — Laura Suarez — ESTATUA VIVA — Proib. 18 anos — As 13, 15 e 19 horas.

VITORIA — O REVOLVER DE PRATA — Bari-bara Britton — CHANTAGISTA MIS-TERIOSO — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 337 — Na-cional — As 19, 15 horas.

TUCURUVI — CONFLITO DE PAIXOES — Ro-d Russel — HERANÇA FATAL — Proib. 18 anos — Marcha da Vida, 378 — Nacional — As 19, 15 horas.

IMPERIAL — CZAR NEGRO — Glenn Ford — ORQUIDEA BRANCA — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 334 — Nacional — As 18, 40 horas.

WALDEMAR CIGLIONI

O reporter, em sua faina in-cansável, é um elemento que se movimenta entre o objetivo e o objeto. Em outras pala-vras, o objetivo é a fonte da reportagem e o objeto é onde se procura lançar o que a re-portagem colheu. Enfim, a le-gião de leitores, acostumada sempre a tomar conhecimento das novidades que um artigo tem por obrigação que conter.

E foi para essa legião de leito-res que o reporter conseguiu captar algo que causa alguma estranheza, e no mesmo tempo alegria. Notou que estava se processando rápida mudança em um dos elementos mais destacados do radiador nacional. Waldemar Ciglioni, o fa-moso galã das histórias irra-dias em capítulos, esse no-me que vive palpitando na admiração de tantos ouvintes de rádio, começou a se mostrar com relevante mudança em seu aspecto. Magro, mais sim-pático e sempre elegante. Ma-gro, perguntaram os leitores, acostumados a saber que o Waldemar Ciglioni jamais se apresentou com tal aspecto. Sim, é uma verdade esta afir-mativa. Magro e muito mais elegante.

Levado pela curiosidade, o reporter foi até a Rádio São Paulo, onde o galã é figura de destaque nas diversas inter-pretações, a fim de colher alguns dados sobre tão estranho fato. Estranho porque não se con-segue reduzir o peso tão rapi-damente. E o Ciglioni apre-sentava realmente um corpo que parecia totalmente novo, ta-lhado sobre o antigo.

Com sua proverbial amabi-lidade, ele foi logo nos dizendo: — Entrem. A casa está às ordens.

A princípio foi-nos um tan-to embaraço entrar logo no assunto que nos interessava. Perguntar a um artista se é casado, quantos filhos tem, quantos ganha, enfim, um mi-lhão de perguntas indiscretas, não é nada. Mas perguntar porque tinha emagrecido tan-to é bastante irreverente. A respeito poderia ser a mais embaraçosa possível. Podia ser

uma paixão secreta, ou então preocupações de ordem finan-cieira ou ainda outras razões que fazem o homem emagrecer. Mas compenetrados de nossa missão, perguntamos: — Ciglioni. Notamos que você emagrecceu muito nos últimos tempos. Isso é excesso de trabalho ou você está fa-zendo algum maravilhoso tra-tamento?

— Ora, respondeu o interpe-lado. Isso devia permanecer em segredo. Mas como é algo

de mais, maior ainda foi nossa satisfação. Agradecemos no Waldemar Ciglioni e apre-sentamos nossas forças despe-didas. Porquê porque o di-rector estava pronto para en-frentar o microfone, para in-terpretar um dos grandes papéis que costuma viver em tantas novelas. E quando ele se foi, notamos que estava realmen-te muito mais magro, cam-linhando com mais desembara-ço e com outras linhas plas-ticas.

— Sorte dele, algum co-mentou.

— Nada disso. Com EMA-GRINA eu eu, respondeu um nosso colega de proporções avantajadas. E eu, em nome dos gordos do Brasil, agradeço a quem descobriu EMAGRI-NA. Se todos tomarem conhe-cimento dessa descoberta, não haverá mais clube dos barri-guados em nenhum dos proxi-mos carnavais. Chegou enfim a nossa oportunidade de lan-çar fora toda adiposidade. Salve Emagrina... o emagre-cedor científico.

Waldemar Ciglioni que em-agrecer 25 quilos tomando Emagrina



METRO HOJE-14-16-18-20 e 22hs.

SEU ESPÓSO FUGIRA COM A SUA MELHOR AMIGA; ELA ENTÃO RESOLVEU FUGIR COM O ESPÓSO DESSA MESMA "MELHOR AMIGA"...

DEPOIS...

Laura Suarez, DELFINO, Flávio CORDEIRO, Jane GRAY

A INCONVENIENCIA DE SER ESPÓSA

PROIB. até 18 ANOS

ALVARO AGUIAR PEDRO PEREZ JR.

Produção Lenelton

Mansão aos profissio-nais e professores de musica

Comunicam-nos: "Estando praticamente terminada a campanha para aquisição de um piano a ser doado aos asilados do Leprosário São Angelo, a Comissão de Assistência Artística aos Asilados do Conservatório Dramático e Musical de São Paulo iniciou outra campanha mais vasta e que se destina a angariar recursos para a cons-trução da Mansão aos profissionais e professores de musica, obra social que terá por fim amparar esta classe de artistas que a idade, a doen-ça, a pobreza ou o desemprego familiar relegaram a condição de dependentes sociais".

Instituto dos Advo-gados de São Paulo

Realiza-se hoje uma aula de aperfeiçoamento em Direito Pen-al, a cargo do prof. Basileu Garcia, que dissertará sobre "Causas de extinção da punibi-lidade".

CATUMBI — OS INCONQUISTAVEIS — Gary Cooper — SARGENTO PRODIGIO — Not. da Semana — Nacional — As 19 horas.

SÃO JORGE — BAGDAD — Mauren O'Hara — O LUTADOR — Not. da Semana — Nacional — As 13, 15 e 18, 45 horas.

SÃO LUÍZ — A DEUSA AJOELHADA — Maria Felix — ESCRABA DO AMOR — Proib. 18 anos — Rep. Cinédia — Nac. — As 14 e 18, 45 hs.

PENHA — VICIADA — Barbara Stanwyck — LEGIÃO DE BRAVOS — Proib. 18 anos — Rep. Cinédia — Nacional — As 14 e 19 horas.

CALIFORNIA — BALAS TRAIADORAS — Roy Rogers — UM ANJO EM MEU CAMINHO — Proib. 14 anos — Rep. Cinédia — Nacional — As 19 hs.

EXCELSIOR — CANÇÃO DO BOSQUE — Gino Bee-chi — TOKIO JOE — Proib. 10 anos — C. Jornal — Nacional — As 19 horas.

CIRCOS

PIOLIM — Apresenta: Paul Latour e Lamour — Almedinha e Jujú — Bill Boom — Piolin e Pinatti, na grandioso revista: "ISTO É SAO PAULO" em 3.a semana de sucesso — As 20, 30 horas.

MUSICA

CONCURSO CORAL E RECITAL DE CANTO — Realiza-se no dia 8, às 21 horas, no Teatro Municipal, sob a regência do maestro Miguel Arqueron pelo Coral Paulistano um con-certo com músicas de Bach e Schu-mann, havendo também um recital de canto do contralto Dulce Sales Curira, que apresentará, músicas de Handel.

A solista será Angela Aparecida Sales e organista o maestro Angelo Camini.

CONCERTO SINIFONICO — Realiza-se no dia 3, às 21 horas, no Teat-ro Municipal, sob a regência do maestro Eduardo De Guarnieri, tendo como solista Sousa Jara, um con-certo pela Orquestra Sinfônica.

CONCERTO — O Departamento Municipal de Cultura, fará realizar amanhã, às 21 horas, no Teatro Muni-cipal, um Concerto Sinfônico, sob a regência do maestro Zacarias Autu-ci.

ADJICAÇÃO DE HARMONICA — Os profs. Ed. Meireles e Arnaldo Meireles farão realizar uma audição de harmonica no Ginásio do Pacaembu no dia 12, às 20, 30 horas.

Será apresentada a maior orquestra de harmonicas até hoje organizada, composta de cerca de 400 executantes.

Essa audição tem caráter cultural e os convites são distribuídos, gra-tuitamente, à rua Mauá, 574.

RECITAL DA MENINA REGINA MARIA PENA — Realiza-se no dia 3, às 19 horas, no Teatro Municipal, o recital da pequena "virtuosa" do pia-no Regina Maria Pena, dedicada as crianças de internatos de obras so-ciais por iniciativa da Comissão de Assistência Artística aos Asilados do Conservatório Dramático e Musical de São Paulo e sob o patrocínio do Departamento Municipal de Cul-tura.

A precece pianista está sob a orien-tação da compositora Dinorá de Car-valho.

IRINA BOROSOWSKA, MARIA RUA-NOWA, WASHI TUPIN, VITOR FER-RARI NO TEATRO MUNICIPAL — Realiza-se no dia 7, às 21 horas, a primeira apresentação em nossa ca-pital, desses bailarinos do Teatro Co-lon de Buenos Aires.

No bilheteria do Teatro Municipal acham-se a venda os bilhetes para 3 recitais.

CULTO EVANGELICO

IGREJA PRESBITERIANA UNIDA — As 20 horas, culto e pregação da Palavra de Deus pelo rev. Amin Al-dar Filho.

TEATROS

COMUNICADOS

"O MUNDO NADA SE LEVA" NO TEATRO BRASILEIRO DE COME-DIA — O Teatro Brasileiro de Comedia levará a cena hoje, às 16 e às 21 horas, a comédia de Kaufmann e Hart, "O mundo não se leva".

"NINA" — Olga Navarro apresenta-rá hoje, às 21 horas, no pequeno bu-tório do Teatro Cultura Artística a comédia "Nina".

CULTURA ARTISTICA — Hoje às 21 horas, a Companhia Fernando de Barros apresentará a comédia "Dom Juan" de Guilherme Figueiredo.

"A GARCONEIRA DE MEU MA-RIDO" POR SILVEIRA SAMPAIO — No Municipal, mais duas re-presentações da sátira de auto-ria daquele teatrólogo "A garçonei-ra de meu marido", às 21 horas.

NINO NELO, NO TEATRO SAO PAULO — Nino Nelo apresentará ho-jei no Teatro São Paulo no Largo São Paulo a peça de costumes pauli-stas "Burro de carga".

NO MUNICIPAL — Silveira Sam-paio e seu elenco "Os Cineastas" da--rão hoje no Municipal mais duas re-presentações da sátira de auto-ria daquele teatrólogo "A garçonei-ra de meu marido", às 21 horas.

REVISTAS NO SANTANA — Hoje, às 16 e 20 e 22 horas, a Com-panhia Argentino-Brasileira de Re-vistas apresentará "Quebra-cabeças", uma revista-vaudivile em dois atos e dezoito quadros, original de Luiz Peixoto, de Chocolate e Paulo Ortiz, musicas do maestro Vicente Paiva.

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Rolo X, Tratamento da Tuberculose e da Asma.

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Telefone: Resid. 51-4055.

Rua Libero Badaró, 457.

Telefone 2-3423

Justiça do Trabalho

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO

1.a — Caetano Lupolis e Arco Flex Ltda. Impedimento — Antonio S. A. Barata e Cia. Procedente. — Edwirth Azevedo Souza e Ind. Com. Adubos e Forragens. Procede-n-te em parte.

2.a — Arondino Fernandes Namer Haddad Teófilo S. A. Impedimento. — Antonio José Lopes e Auto Diesel Importadora S. A. Arquivado. — Luiz S. A. Barata e Cia. Bayonet e Cia. Ltda. Impedimento. — Antonio Barreto do Amaral e Anderson Clay-ton e Cia. Ltda. Impedimento.

3.a — Ivo Freitas Barbosa e La-vender Vira Maria. Arquivado. — Domingos Gomes Batista e Arti-quillo Rodrigues Jorio. Impedimen-te. — Manuel Antonio Peres e An-tonio José Barata e Cia. Bayonet e Cia. Ltda. Impedimento. — Admace e outro x Ring America. Procede-n-te. — Caetano Bruno e Cia. Importadora Guelantur. Procede-n-te.

4.a — Francisco de Souza e Cia. Ind. N. S. Concedido. Procede-n-te.

PAUTAS PARA HOJE

TRIBUNAL REGIONAL, JUNTAS DE CONCILIAÇÃO — T. Rec. Urea S. A. x Rosa Reis e outros. — Bessa e Horas Ltda. x Alcides Benedito dos Santos e outros. — Bernardo Min-gier e outros. — Walter Barbedo Nacirio x Emissoras Associadas — José Veni-l x Cia. Com. e Ind. Brasil Novo — João Manuel x Mecanica Ind. Pan Americana — Eugenio Bessi e outro x Fundição do Bugre Ltda. — Francisco Cardoso de Campos x Cia. Fiação Tec. Pádua e outro x Jose-lopes x Met. Bras. Ultra Ltda.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO

1.a — 13.00, Orlando Menaca x Cia. Antinori — 13.40, Luciano Ramalho Vieira e outros x Cia. A. de Automoveis Studebaker — 13.50, Joaquim Ramos Oliveira x Distr. Automoveis Studebaker — 14.50, Piedad Parra e outro x Textil Assum-nção Cot. São José — 15.00, Nelson Martini x Cia. Bras. Mat. Ferrovia-ria — 15.40, Guilherme de Cezar x Tip. Gloria Ltda. — 15.00, Emigdio M. Pinto x Antonio Makarevich — 15.45, Eduardo Pedro Vieira x Lan-tilha Gráfica S. A. — 16.30, Heri-mo Simões Silva e outro x Moimho Maly Ltda. — 15.15, Manuel Joaquim Veloso x Burcher Garber — 15.00, João Cluppi x Anderson Clayton e Cia. Ltda.

2.a — 13.30, Romão Adams x A. Antunes e Irmãos — Domingo Mo-reto x Antonio Ribeiro Filho — 13.40, Sebastião Nardi e outro x Jo-mar Ltda. — 13.50, Maria Antonia Porel Vaneia e x Bazar da Metro-pole — Nair Araújo x Ind. de Tecidos Pararam — José do Carmo e outros x Guerra e Gomes Ltda. — 14.00, Vitor Carrer x Tec. Sta. Ana. — 14.10, Alberto Barata e Cia. — 14.15, Nuno Quimica Brasileira — Manu-el Soares da Silva x Incentivadora Agrícola Ltda. — 14.30, José F. Sil-va Mitec — 15.00, S. A. Met. Cre. x Julio Antunes.

3.a — 13.00, Helio Tambari x Ind. Marbo Ltda. — Benedito Soares x Anbal Peretia — Omerio Santiago x Credi Ltda. — 13.50, Ema Gus-tavo x Fiação Tec. e Est. Ipiranga Jafet. — Renato Eugenio Antonio x Cia. Litografica Ipiranga.

4.a — Antonio Checa x Empresa de Div. Bandeirantes — José Assun-ção Silva x Majestic Aguas Minerais — Margarida Pester Pach x Pca. Pro-ter — 13.50, Vitoria Saper x Casa de Lona — 13.50, José Vitor de Pina x Pca. Germada Ltda. — Angelica Sousa Pavoreto x Paula Vieira dos Santos — 13.45, Sebastião Gonçalves x Tec. Jupiter — 14.00, João Rodrigues Jr. x Bar e Café Co-pacabana — Joaquim Pedro Silva x Soc. Com. e Constr. S. A. — 14.15, Isaura Trevisan Carli x Tec. Orienta-te — 14.30, Orestes Tedinica x An-tonio J. Afonso.

5.a — 13.30, Henriqueta G. Rodri-guez x E. Carvela — Romão Ma-chado x Cia. de Calçados Clark — Joaquim Mendes x S. A. I.R.P. Maia-rizzo — Imola Glendocia Stramzzi x Arduo — 13.50, S. A. Soc. Constr. Incon Ltda. — Angelina Dias x Ind. Brasileira de Matérias Plásticas — Alcirio Maximo da Silva x Ver-gilio Arduo — 14.00, Lauro Peretia dos Santos x Reblastamp Ltda. — 15.00, Sales Mahmed Calil x Frig. Lapiano — Manuel Martinez Alonso x Hidro Elétrica Brasil S. A.

Cinema PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — CADA VIDA SEU DESTINO — Claudette Colbert — Proib. 14 anos — RKO. — Nacional — Band. de Piratininga, 4 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — OS PIRATAS DE CAPRI — Louis Hay-ward — Proib. 14 anos — Art. Films — Esp. da Tela, 64 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — AS QUATRO PENAS BRANCAS — Ralph Richardson — Tecnicolor — Proib. 14 anos. British, J. Tela, 249 — As 13, 30, 15, 40, 17, 50, 20 e 22, 10 horas.

OPERA — IRMAOS EM ARMAS — Alan Ladd — Proib. 14 anos — Paramount — C. Jornal, 366 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — A RESPEITOSA DE SAN MARINO — Vi-torrio de Sica — Proib. 18 anos — E. S. A. P. — Esp. em Marcha, 340 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — COROA DE FERRO — Gino Cervi — Proib. 18 anos — Art. Films — Vida Carola, 2 — As 13, 40, 15, 45, 17, 50, 19, 55 e 22 horas.

ROSARIO — AS QUATRO PENAS BRANCAS — Ralph Ri-chardson — Proib. 14 anos — Tecnicolor — Marcha da Vida, 312 — As 13, 50, 16, 18, 20, 20, 20 e 22, 30 horas.

ALHAMBRA — CADA VIDA SEU DESTINO — Claudette Colbert — Proib. 14 anos — RKO. — J. da Tela, 248 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — AS QUATRO PENAS BRANCAS — Ralph Richardson — Tecnicolor — Proib. 14 anos — British — As margens do Rio Grande — Nacional — As 13, 20, 15, 30, 17, 40, 19, 50 e 22 horas.

MAJESTIC — CADA VIDA SEU DESTINO — Claudette Colbert — Proib. 14 anos — RKO. — F. Jornal, 180x15 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — AS QUATRO PENAS BRANCAS — Ralph Richardson — Tecnicolor — Proib. 14 anos — British — J. Fluminense, 8 — As 13, 20, 15, 30, 17, 40, 19, 50 e 22 hs.

STA. CECILIA — CADA VIDA SEU DESTINO — Claudette Colbert — Proib. 14 anos — RKO. — J. Cinemat, 193 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — AS QUATRO PENAS BRANCAS — June Du-prez — Tecnicolor. Proib. 14 anos — O GAROTO DA FORTUNA — Not. da Semana, 60x45 — As 13, 40 e 18, 30 horas.

ODEON — Sala Vermelha — CADA VIDA SEU DESTINO — Claudette Colbert — Proib. 14 anos — RKO. — Vida Carola, 3 — As 13, 30 e 21, 30 horas.

CRUIZEIRO — AS QUATRO PENAS BRANCAS — June Du-prez — Tecnicolor. Proib. 14 anos. UMA MULHER CON-TRA O MUNDO — Sel. Cinemat, 67 — As 13, 20 e 18, 15 horas.

CLIMAX — CADA VIDA SEU DESTINO — Claudette Col-bert — Proib. 14 anos — C. J. Inf. 240 — As 15, 19, 30 e 21, 30 horas.

PIRATININGA — CADA VIDA SEU DESTINO — Claudette Colbert — Proib. 14 anos — TARZAN E A MULHER LEOPARDO — J. Cinemat, 67 — As 14 e 19 horas.

UNIVERSO — AS QUATRO PENAS BRANCAS — June Duprez — Tecnicolor — Proib. 14 anos — O GAROTO DA FORTUNA — C. Jornal, 365 — As 13, 20 e 18, 00 horas.

BRASIL — AS QUATRO PENAS BRANCAS — June Du-prez — Tecnicolor — Proib. 14 anos — ATE' PARECE MENTIRA — Not. da Semana, 50x42 — As 13, 30 e 18, 10 horas.

BABILONIA — A RESPEITOSA DE SAN MARINO — Anna Magnani — Proib. 18 anos — PERDIDOS NA ESCU-RIDAO — Sel. Cinemat, 66 — As 13, 50 e 18, 30 horas.

JUPITER — CADA VIDA SEU DESTINO — Claudette Col-bert — Proib. 14 anos — ALMAS INDOMAVEIS — J. Cinemat, 192 — As 13, 50 e 19 horas.

ESTRELA — CADA VIDA SEU DESTINO — Claudette Col-bert — Proib. 14 anos — ATE' PARECE MENTIRA — J. Cinemat, 193 — As 18, 50 horas.

S. BENTO — O PRINCIPE REGENTE — Jean Pierre Aum-ont — AMIGA DA ONÇA — C. J. Inf., 225 — Desde 14 horas.

SAVOY — AS QUATRO PENAS BRANCAS — June Duprez — Tecnicolor — Proib. 14 anos — TENTACAO SELVA-GEM — Band. da Tela, 86 — As 18, 50 horas.

TEATRO ROIAL — No palco: Cia. Ruggero Jacobbi apre-senta: PANCADA DE AMOR — Proib. 18 anos — As 21 horas.

ODEON — Sala Azul — O LADRAO DE BAGDAD — Sabu — Tecnicolor — DUAS ALMAS SE ENCONTRAM — J. Cinemat, 191 — As 19 horas.

CAPITOLIO — QUATRO DESTINOS — Margaret O'Brien — CAVALIERO NEGRO — Proib. 10 anos — Not. da Semana, 50x44 — As 18 horas.

BRAS POLITEAMA — No palco às 16 e às 20, 30 horas — Cia. Internacional de Marionetes.

PAULISTA — A FILHA DE SATANAS — Bete Davis — Proib. 10 anos — ESTRANHA CARAVANA — J. Cine-mat, 189 — As 18, 35 horas.

S. PEDRO — CAMINHO SEM FIM — Alan Ladd — Proib. 14 anos — ESTRANHA CARAVANA — J. Cinemat, 191 — As 19 horas.

LUX — QUATRO DESTINOS — Margaret O'Brien — ES-TRANHA CARAVANA — Proib. 10 anos — Sel. Cine-mat, 65 — As 18, 15 horas.

S. CAETANO — BELJOU-EM UM BANDIDO — Frank Si-natra — MADEMOISELLE FIFI — J. Cinemat, 168 — As 13, 40 e 18, 00 horas.

CAMBUCI — A SOMBRA DA OUTRA — Anselmo Duarte — Proib. 14 anos — MEU VERDADEIRO AMOR — As 18, 45 horas.

CANDELARIA — O LADRAO DE BAGDAD — Sabu — Tec-nicolor — MADEMOISELLE FIFI — Documentário, 3 — As 13, 30 e 18, 20 horas.

COLONIAL — O PRINCIPE E O MENDIGO — Errol Flynn — PECADO DE AMAR — Inst. Ponte de Pernambuco — Nacional — As 18, 30 horas.

SABARA 10 EXIBICAO NA CAPITAL

IP PALACIO HOJE

VENHAM VER UMA SÉRIE "DE VERDADE" ATAPALHANDO A VIDA DE UM MEDICO!

VOGUE J. ARTHUR RANK

Miranda a sereia GOOGIE WITHERS GLYNIS JOHNS GRIFFITH JONES

NO SABARA - TODOS OS DOMINGOS, AS 10 E 15 DA MANHA, VESPERAL INFANTIL COM DESENHOS, SHORTS, ETC. C.R\$ 3.00.

ALTERAÇÃO DE CONTRATO DA "AS GRANDES VIAGENS ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DE TURISMO SOCIEDADE LIMITADA" E TRANSFORMAÇÃO EM SOCIEDADE ANONIMA

Pelo presente instrumento particular, os srs. Corrado Pandiani, italiano, casado, engenheiro, residente à avenida Angelica, n. 2.665, — Edward Riggs Miller, norte-americano, casado, comerciante; Alonzo Gibbons Moore, norte-americano, casado, comerciante; Warren S. Remensnyder, norte-americano, casado, comerciante, domiciliado à rua 13 de Maio, n. 1.947; Emilio Pancani, italiano, comerciante, casado, residente à rua Cotoxó, 365, e Alfonso De Luca, italiano, solteiro, advogado, residente à rua Caio Prado, 19, todos nesta Capital, únicos socios componentes de "AS GRANDES VIAGENS ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DE TURISMO SOCIEDADE LIMITADA", estabelecida nesta capital, à rua Barão de Itapetininga, 242, com contrato arquivado na M. Junta Comercial do Estado de São Paulo, sob o n. 115.636 de 6 de setembro de 1949 e alterações n. 126.055 e 126.056 de 31 de outubro de 1950, têm entre si, justo e combinado a presente alteração, para ingresso de mais um socio o sr. Ricardo Besso, italiano, casado, comerciante, residente nesta capital à rua Consolidação, n. 1.025, e em seguida transformar a sociedade de limitada para a SOCIEDADE ANONIMA.

CLAUSULA PRIMEIRA

Ingressa, nesta data, para a sociedade o sr. Ricardo Besso, acima qualificado, que subscrive e realiza neste ato 10 (dez) quotas de capital social, no total de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros), sendo essas dez quotas cedidas pelo socio sr. Corrado Pandiani, que fica, portanto, com suas quotas reduzidas de Cr\$ 800.000,00 (oitocentos mil cruzeiros) para Cr\$ 790.000,00 (setecentos e noventa mil cruzeiros).

CLAUSULA SEGUNDA

A responsabilidade dos socios continua a ser pelo total do capital realizado de Cr\$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros) e continuam em vigor as demais cláusulas do contrato e alterações, que não colidirem com as da presente alteração.

ATA DA REUNIÃO DOS SOCIOS DA "AS GRANDES VIAGENS ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DE TURISMO SOCIEDADE LIMITADA PARA TRANSFORMAÇÃO EM SOCIEDADE ANONIMA

A's 14 (quatorze) horas do dia onze de novembro de 1950, nesta capital, à rua Barão de Itapetininga, 242, reunidos por convocação, os socios da "AS GRANDES VIAGENS ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DE TURISMO SOCIEDADE LIMITADA", estabelecida no endereço supra e com seu contrato social e alterações devidamente arquivadas na Junta Comercial do Estado de São Paulo, já anteriormente indicada, os srs. Corrado Pandiani, Edward Riggs Miller, Warren S. Remensnyder, Alonzo Gibbons Moore, Emilio Pancani, Alfonso De Luca e Ricardo Besso, também anteriormente qualificados, para o fim especial de julgarem, e aprovar, a transformação da "As Grandes Viagens Organização Internacional de Turismo Sociedade Limitada" em SOCIEDADE ANONIMA, da qual são os únicos socios componentes; foi aclamado para dirigir os trabalhos o sr. Corrado Pandiani, que assumindo os trabalhos na presidência da sessão, convidou para primeiro secretario o sr. Ricardo Besso e para segundo secretario o sr. Alonzo Gibbons Moore. Fazendo uso da palavra o presidente agradeceu a gentileza e distinção de ter sido aclamado para dirigir a sessão e em seguida determinou ao primeiro secretario que lesse o estatuto elaborado e devidamente assinado por todos os subscritores com as firmas reconhecidas, e cujo teor é o seguinte:

ESTATUTOS DA "AS GRANDES VIAGENS ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DE TURISMO SOCIEDADE ANONIMA"

CAPITULO I
Da denominação — Sede — fins e duração

Art. 1.º — Sob a denominação de "As Grandes Viagens Organização Internacional de Turismo Sociedade Anonima", fica constituída uma sociedade anonima que se regerá pelo presente estatuto e pelas disposições legais em vigor.

Art. 2.º — A Sociedade tem sede e foro na Capital do Estado de São Paulo, atualmente à rua Barão de Itapetininga, 242, podendo, observadas as determinações estatutárias e legais, abrir filiais, agências, sucursais ou escritórios onde se torne necessário, por deliberação da Diretoria.

Art. 3.º — A Sociedade tem por objeto:

a) compra e venda de passagens em todo e qualquer meio de transporte;

b) organização de vendas de lugares em estadios esportivos, teatros, cinemas, etc.;

c) reserva de acomodações em hotéis nacionais e estrangeiros;

d) organização de passeios e viagens no territorio nacional e fora dele;

e) transporte de bagagens e mercadorias em geral, fretando os meios necessários, quando for o caso;

f) organizar caçadas e pescarias no territorio nacional e fora dele;

g) patrocinar a propaganda de excursões turísticas promovendo sua realização;

h) construir, instalar ou arrendar hotéis, hospedarias, pousadas, "boites", etc., no pais e fora dele;

i) transacionar, em geral, com tudo o que diga respeito à atividade turística e congêneres e que não estiver prevista nas letras do presente artigo.

Art. 4.º — O prazo de duração da sociedade é por tempo indeterminado.

CAPITULO II
Do capital social e das ações

Art. 5.º — O capital da Sociedade é de Cr\$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros), representado por 1.000 (um mil) ações ordinárias do valor nominal de (um mil cruzeiros) Cr\$ 1.000,00 cada uma.

Art. 6.º — As ações são ao portador, transferíveis pela simples tradição do respectivo título, porém sempre indivisíveis em relação à sociedade que somente reconhece um proprietário para cada ação.

Parágrafo primeiro — As ações são conversíveis de uma forma ou de outra:

a) por deliberação da assembleia geral;

b) a pedido do acionista.

Parágrafo segundo — A Diretoria fixará quantia módica para atender as despesas e ao serviço da conversão ou substituição dos títulos quando pedido pelo acionista.

Parágrafo terceiro — As ações serão assinadas pelo Diretor Presidente conjuntamente com os Diretores Superintendente e Tesoureiro.

Art. 7.º — O capital da Sociedade poderá ser aumentado sempre que se tornar insuficiente para os fins da Sociedade, ou quando for considerado necessário, mediante aprovação da assembleia geral, convocada especialmente para esse fim.

Art. 8.º — Para o aumento do capital social a Diretoria deverá apresentar proposta, devidamente fundamentada, à assembleia geral, nos termos do artigo anterior, sendo a proposta acompanhada de parecer do Conselho Fiscal.

Art. 9.º — Na proporção do número de ações que possuírem, os acionistas terão preferência para a subscrição do aumento do capital que for autorizado pela assembleia.

CAPITULO III
Da administração

Art. 10.º — A Sociedade será administrada por uma Diretoria composta de seis membros eleitos pela Assembleia Geral, dentre os acionistas ou não, residentes no pais, designadamente para os cargos de Diretores Presidente, Vice-Presidente, Superintendente, Tesoureiro, Comercial e Técnico.

Parágrafo primeiro — O mandato da Diretoria será de um ano, podendo ser reeleito os diretores, permanecendo, entretanto, no exercício de seus cargos até que sejam empossados seus sucessores.

Parágrafo segundo — Cada diretor, ou alguém por ele, antes de tomar posse do cargo caucionará 30 (trinta) ações da Sociedade, as quais permanecerão inalienáveis até a aprovação das contas do respectivo mandato, pela Assembleia Geral.

Art. 11.º — Verificando-se vago na Diretoria será preenchida por eleição em Assembleia Geral extraordinária. Enquanto isso não se der, a Diretoria, em reunião especial, determinará qual o diretor que deverá ocupar o cargo vago, acumulativamente.

Parágrafo primeiro — A Assembleia Geral extraordinária para a eleição do cargo vago será convocada dentro de 10 (dez) dias da vacância.

I — O diretor então eleito ocupará o cargo até o término do mandato do substituído.

Parágrafo segundo — Além do caso de morte ou renúncia, considerará-se vago o cargo do diretor que, sem causa justificada deixar de exercer suas funções por mais de 30 (trinta) dias.

Art. 12.º — Os diretores em exercício perceberão a remuneração de Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) mensais, sendo que essa remuneração poderá ser modificada por deliberação da Assembleia Geral.

Art. 13.º — Compete à Diretoria em conjunto:

a) cumprir e fazer cumprir o presente estatuto, as deliberações das Assembleias Gerais e os dispositivos legais que regerem a matéria;

b) pugnar pela crescente prosperidade da Sociedade;

c) dar posse aos diretores eleitos, sendo que a primeira diretoria será empossada pela Assembleia Geral que os elegeu;

d) administrar a Sociedade, deliberando sobre as atividades econômicas e técnicas, que não sejam da competência das Assembleias Gerais;

e) resolver sobre a aquisição, alienação ou gravação de onus sobre imóveis da Sociedade, submetendo à apreciação das Assembleias Gerais;

f) autorizar a assinatura, por quem de direito, de contratos comerciais do interesse social;

g) organizar e apresentar à Assembleia Geral, anualmente, o balanço e mais documentos de todas as operações da Sociedade, precedidos do parecer do Conselho Fiscal;

h) fazer o relatório anual dos trabalhos realizados para o mesmo efeito da letra anterior;

i) declarar a vacância de cargos da Diretoria para os efeitos do artigo decimo primeiro e seus parágrafos;

j) deliberar e decidir sobre pedido formulado por acionista em relação a conversão de ações;

k) criar e abrir filiais, agências, sucursais, escritórios e instalações onde julgar conveniente;

l) entregar a representação da Sociedade, em outras praças nacionais ou estrangeiras, a quem julgar conveniente e manter correspondência com empresas congêneres nacionais ou estrangeiras, bem como receber representações;

m) assinar o balanço anual e o relatório;

n) fixar os números, as funções e os vencimentos dos empregados que forem necessários à Sociedade.

Art. 14.º — Compete ao Diretor Presidente:

a) representar a Sociedade em juízo e fora dele, podendo constituir procuradores;

b) assinar as escrituras e documentos de aquisição, alienação ou oneração dos bens sociais, bem como os contratos e obrigações, conforme determinação da Assembleia Geral ou da Diretoria, respectivamente, e sempre em conjunto com os Diretores Superintendente e Tesoureiro;

c) assinar com o Diretor Tesoureiro, ou seu substituto, cheques, duplicatas, cambiais, ordens de pagamento e quaisquer outros documentos que importem em despesas ou receita da Sociedade;

d) presidir as Assembleias Gerais e reuniões da Diretoria;

e) assinar, conjuntamente com os Diretores, Superintendente e Tesoureiro as cautelas e ações da Sociedade;

f) praticar atos de administração;

g) convocar as Assembleias Gerais ordinárias ou extraordinárias, assinando com o Diretor Superintendente os editais de convocação;

h) abrir, rubricar e encerrar com o Diretor Superintendente os livros da Sociedade, quando estes encargos não competir à autoridade da administração pública, assinando com o Diretor Tesoureiro, igualmente, os livros da contabilidade e tesouraria.

Art. 15.º — Compete ao Diretor Vice-Presidente:

a) substituir o Diretor Presidente em seus impedimentos;

b) auxiliar na administração da Sociedade de acordo com as determinações da Diretoria.

Art. 16.º — Compete ao Diretor Superintendente:

a) administrar e superintender os negócios da Sociedade;

b) nomear, demitir, contratar, promover, transferir, licenciar, suspender e advertir os empregados da Sociedade, submetendo seus atos ao conhecimento da Diretoria;

c) exercer fiscalização direta sobre as filiais, agências, sucursais e escritórios e dar-lhes instruções gerais;

d) elaborar com os Diretores Comercial e Técnico os planos sobre a propaganda da Sociedade;

e) ter sob sua guarda os livros da Sociedade, exceto os da tesouraria;

f) assinar a correspondência da Sociedade quando não for da competência do Diretor Presidente;

g) fazer publicar, até dez dias antes da data marcada, os editais de convocação das Assembleias Gerais;

h) fazer publicar, até 30 (trinta) dias antes da data marcada para a Assembleia Geral ordinária o relatório da Diretoria, o balanço e o parecer do Conselho Fiscal;

i) exercer quaisquer funções que lhe forem atribuídas pela Diretoria;

j) substituir o Diretor Presidente em sua ausência e do Diretor Vice-Presidente.

Art. 17.º — Compete ao Diretor Tesoureiro:

a) substituir o Diretor Superintendente em seus impedimentos;

b) ter sob sua guarda e responsabilidade todos os livros da contabilidade da Sociedade, documentos e valores;

c) administrar a contabilidade e tesouraria da Sociedade, sendo-lhe defeso manter em caixa importância superior a Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros);

d) assinar com o Diretor Presidente, cheques, duplicatas, cambiais, ordens de pagamento e quaisquer outros documentos que importem em despesas ou receita da Sociedade;

e) organizar e mandar elaborar os balanços mensais e o balanço anual;

f) dar assistência ao Conselho Fiscal no que lhe for solicitado, prestando todas as informações reclamadas;

g) prestar à Diretoria e a quem mais tenha direito, todas as informações que forem reclamadas sobre a contabilidade e finanças da Sociedade.

Art. 18.º — Compete ao Diretor Comercial:

a) substituir o Diretor Tesoureiro em seus impedimentos;

b) estudar e organizar planos sobre toda e qualquer atividade comercial dos fins sociais, apresentando-os à Diretoria;

c) estudar, com o Diretor Técnico, planos sobre a aquisição, locação, construção, arrendamento de hotéis, hospedarias, pousadas, "boites", etc.;

d) gerir a parte comercial da Sociedade prestando esclarecimentos e informações à Diretoria.

Art. 19.º — Compete ao Diretor Técnico:

a) substituir o Diretor Comercial em seus impedimentos;

b) organizar planos sobre as atividades turísticas, em geral, e previstas pelo artigo terceiro deste estatuto, submetendo-os à apreciação da Diretoria;

c) estar em contato permanente com as pessoas jurídicas de direito público e privado para a obtenção dos fins sociais;

d) exercer as atribuições que lhe forem determinadas pela Diretoria.

Art. 20.º — A Diretoria reunida, ordinariamente uma vez por mês e extraordinariamente sempre que necessário e suas deliberações serão tomadas por escrito em atas lavradas, pelo Diretor Superintendente, em livro especial, assinadas pelos Diretores presentes.

Art. 21.º — A Diretoria somente poderá reunir-se com a presença de no mínimo quatro de seus membros e o Diretor que faltar a quatro sessões consecutivas ou oito alternadas, sem justificativa, perderá seu mandato.

Art. 22.º — Os Diretores não serão pessoalmente responsáveis pelas obrigações que contraírem em nome da Sociedade e em virtude de ato regular de gestão.

Parágrafo único — Respondem, porém, pelos prejuízos que causarem, quando procederem, dentro de suas atribuições ou fora delas, com dolo ou culpa, ou contra disposições dos estatutos e da lei.

Art. 23.º — As atribuições dos Diretores são pessoais e intransferíveis ressalvadas as previstas neste estatuto e em lei.

CAPITULO IV
Do Conselho Fiscal

Art. 24.º — O Conselho Fiscal será composto de 3 (três) membros e 3 (três) suplentes, acionistas ou não, eleitos anualmente pela Assembleia Geral ordinária, que lhes fixará a remuneração.

Art. 25.º — Compete ao Conselho Fiscal as atribuições, deveres e responsabilidades legais, com todos os poderes e faculdades que lhe são conferidos pela lei.

CAPITULO V
Das Assembleias Gerais

Art. 26.º — A Assembleia Geral é o órgão soberano da Sociedade e tem as atribuições e funções que lhe é atribuída por lei.

Art. 27.º — As Assembleias Gerais ordinárias reunir-se-ão dentro dos quatro primeiros meses de cada ano para os fins previstos em lei. E as extraordinárias sempre que convocadas.

Parágrafo único — As Assembleias Gerais serão presididas pelo Diretor Presidente da Sociedade e secretariadas por dois (2) membros eleitos pelos acionistas, entre seus pares.

Art. 28.º — Cada ação dará direito a um voto e as deliberações serão tomadas por maioria absoluta de votos entre os presentes, ressalvadas as exceções previstas em lei e não se computando os votos em branco.

CAPITULO VI
Do ano social — Dos lucros — Fundos diversos — Dos dividendos

Art. 29.º — O ano social coincidirá com o ano civil, procedendo-se o balanço geral a trinta e um de dezembro de cada ano, para a verificação dos lucros ou prejuízos da Sociedade.

Art. 30.º — Dos lucros verificados anualmente far-se-á a distribuição abaixo e na seguinte ordem:

I — Cinco por cento (5%) para a constituição do fundo de reserva legal. Essa dedução deixará de ser obrigatória quando atingir 20% (vinte por cento) do capital social que será reintegrado, quando sofrer diminuição.

II — Dividendos às ações ordinárias cujo montante será determinado pela Assembleia Geral, por proposta da Diretoria e ouvido o Conselho Fiscal.

III — Dez por cento (10%) à Diretoria a título de gratificação, distribuídos pela forma que a Assembleia Geral determinar.

IV — Cinco por cento (5%) para a constituição de um fundo especial de indenização a empregados, que deixarão de ser devidos quando julgados suficientes por deliberação da Assembleia Geral.

V — Cinco por cento (5%) para ser distribuído entre os empregados da Sociedade a critério exclusivo da Diretoria.

VI — Lucros suspensos.

VII — Outros fundos que forem criados pela Assembleia Geral.

Art. 31.º — Serão suspensas as percentagens previstas no artigo anterior de número III (três) a VII (sete) quando os dividendos a serem distribuídos não derem no mínimo os 6% (seis por cento) para as ações ordinárias.

*Distinção no Lar
Personalidade no Escritório*

Seu lar ou no escritório a conforto e a apresentação têm grande influência. Para cada ambiente, nos seus técnicos saberão criar um "apete" que prima pelo apurado bom gosto.

DE-NOS o prazer de sua visita.
27 anos de aperfeiçoamentos nos credenciam a bem servi-lo.

Não compre a vista - pague em suas prestações pelo "Creditar Sta. Helena."

MANUFATURA DE TAPETES SANTA HELENA LTDA.

Rua J. Antonio de Queiroz, 183 - Fone: 4-1522 - São Paulo
Rua do Ouvidor, 123 - 1.º andar - Fone: 22-9054 - Rio de Janeiro

MANUFATURA DE TAPETES SANTA HELENA LTDA.

Rua J. Antonio de Queiroz, 183 - Fone: 4-1522 - São Paulo
Rua do Ouvidor, 123 - 1.º andar - Fone: 22-9054 - Rio de Janeiro

RECLAM

Mais um luxuoso transatlântico italiano lançado ao mar

O "Augustus", batizado no dia 15, fará as linhas da America



O novo transatlântico "Augustus"

Foi lançado ao mar, no dia 15 deste, a segunda das três unidades de 25.000 toneladas da "Societa Achille di Navigazione", o "Augustus", irmão gemeto do "Giulio Cesare", batizado em maio último. O novo barco italiano mede 168 metros de comprimento, com 26,60 de largura e altura de 15 metros, desenvolvendo 21 milhas de velocidade.

De perfil elegante, a superestrutura e a única chaminé em linhas aerodinâmicas, com um só mastro situado na proa, o navio é do tipo de superestrutura completa, com quatro pontas contínuas e quatro parciais na parte inferior do casco subdividido em 12 compartimentos estanques.

O aparelhamento de propulsão, tal como o do "Giulio Cesare", é o maior construído pela Fiat.

Compreende 2 motores Diesel de 13.000 H. P. cada um. Conta 3 grupos geradores de eletricidade, sendo aparelhado com radar, piloto automático, bússola giroscópica e outros equipamentos moderníssimos, podendo abrigar 1.103 passageiros, divididos do seguinte modo: 1.ª classe, 118 2.ª, 196; e 3.ª (todos em cabines), 789.

Quatorze salas constituem o complexo ambiental interno da 1.ª classe, entre as quais a sala de festas, galeria, sala de estar, de leitura, de jogo, bar, sala de ginástica. A 2.ª classe dispõe de 9 salas e atenção especial foi dada à espacosa sala de estar da 3.ª. Comum às três classes está montada a ampla e sugestiva Capela. Na preparação e na montagem das cabines, tudo corresponde às mais modernas exigências da hospitalidade naval, estando em condições de oferecer aos passageiros a máxima comodidade e satisfação.

Cada classe possui sua própria piscina ao ar livre, com terraço e parque, passeios cobertos e descobertos, escritórios, lojas e mais serviços úteis. Há também a bordo quatro cinemas, um dos quais ao ar livre, um estúdio de transmissão musical e radiofônico com alto-falantes em todos os locais de estar, estação radiotelegráfica e outra radiotelefônica, serviço de assistência médica, ampla garagem, etc.

Os aparelhos de ar condicionado se estendem a todo o navio, de modo a manter uma temperatura interna constante de 18 graus.

realizada em 14 de novembro de 1950, na qual vieram transcritos os seus estatutos sociais e demais documentos legais de sua transformação e constituição, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 28 de novembro de 1950. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: — (a.) Judith Miranda, chefe subst. da seção do Expediente e Correspondência, a subscreevo e assino: — (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

Embaixador da Siria em São Paulo

Em caráter particular e a convite da União Cultural Brasileira, chegou ontem a esta capital o embaixador da Siria no Rio de Janeiro, dr. Omar A. Riche, que pretende pronunciar uma conferência sob tema arabe, no auditorio do Clube Homs.

Venda de sementes de algodão

A Divisão de Fomento Agrícola compra aos lavradores interessados no plantio do algodão, que as vendas das sementes terminam, impreterivelmente, no dia 10, próximo.

Os lavradores que ainda não adquiriram as suas sementes de algodão, poderão fazê-lo por intermédio dos Postos de Sementes e Casas da Lavoura no interior.

AS FIRMAS ESTAVAM DEVIDAMENTE RECONHECIDAS

São Paulo, 14 de Novembro de 1950.

(a) Corrado Pandiani
Edward Riggs Miller
Alfonso De Luca
Alonzo Gibbons Moore
Warren S. Remensnyder
Ricardo Besso
Emilio Pancani.

(As firmas estavam devidamente reconhecidas)

São Paulo
P. 33.004

CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade AS GRANDES VIAGENS ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DE TURISMO S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 49.659, por despacho de 24 de novembro de 1950, a ata da assembleia geral de transformação da sociedade por quotas de responsabilidade limitada AS GRANDES VIAGENS ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DE TURISMO SOCIEDADE LIMITADA, na sociedade anonima denominada AS GRANDES VIAGENS ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DE TURISMO S. A.

Valorize seu dinheiro!
ADQUIRINDO TERRENOS NA CIDADE PATRIARCA
Casa Bancária Predial e Fiadora A. E. Carvalho & Cia.
RUA FORMOSA, 413 FONE: 6-1194

IRMÃOS CARUSO

O ABONO DE NATAL
Com referência ao abono do Natal, a Federação dos Empregados no Comércio de São Paulo enviou o seguinte telegrama ao senador Lucio Correia: "Em nome trabalhadores paulistas, aplaudimos atitude relação projeto abono Natal. Solicitamos introdução emenda modificando palavra ordenado sejam excluídos ou ludibriados os que vivem de comissão ou tarefa. Calorosas saudações. Angelo Parmigiani, presidente da Federação Empregados Comercio Estado S. Paulo".

Corinthians e Ipiranga na principal peleja da quarta rodada do campeonato paulista

SANTOS VS. PORTUGUESA DE DESPORTOS, OUTRA LUTA QUE DESPERTA INTERESSE — O PALMEIRAS ENFRENTARÁ O NACIONAL — PRELIOS DESIGNADOS PARA A PRÓXIMA ETAPA DO CAMPEONATO

Um certo vai atingindo sua parte culminante e os jogos vão merecendo mais atenção dos aficionados, já que os resultados das próximas rodadas poderão influir decisivamente na colocação final do campeonato paulista.

A próxima rodada do certame, a quarta de retorno, marca os seguintes jogos: Corinthians vs. Ipiranga; Santos vs. Portuguesa de Desportos; São Paulo vs. Nacional; Palmeiras vs. Guarani; e XV de Novembro vs. Jabaquara.

Das pelejas que compõem a próxima etapa, devemos destacar a luta de "fundo", que será travada entre Corinthians e Ipiranga, dois alvi-negros, que, quando adversários, sabem proporcionar magníficos espetáculos esportivos, cada um a tradicional rivalidade existente entre o clube do Parque do Jockey e o gremio da "Colina Histórica".

JOGOS DE SABADO

No sábado, contrariando o hábito geral de vermos ter duas partidas em gramados da capital. Assim é que jogará no Parque Antártica, Palmeiras vs. Nacional, enquanto, na rua Javari, serão adversários Juventus e Guarani.

CORINTHIANS VS. IPIRANGA

Corinthians e Ipiranga, domingo, no Pacaembu, realizarão a peleja da reabilitação. Tanto o clube de Baltazar, como o gremio da "Colina Histórica", estarão empenhados em uma batalha das mais sugestivas. Trata-se de dois quadros que não vêm apresentando boas atuações, conhecendo reveses que os têm levado a perder preciosos pontos na tabela da classificação.

Prognosticamos um vencedor em relação a esse prelo ser temerário. Os dois conjuntos estão em idênticas condições. Ambos precisam do triunfo, a qualquer preço.

SANTOS VS. PORTUGUESA DE DESPORTOS

Outra peleja da quarta rodada de difícil prognóstico é a que reunirá Santos e Portuguesa de Desportos, domingo, no "alcaçô" de Vila Belmiro, onde as possibilidades do gremio santista aumentam assustadoramente. Ain-

da, na última rodada, coube ao Corinthians conhecer o peso do esquadro da terra de Braz Cubas, sendo derrotado em "Urubano Caldeira".

Todavia, os "lucos" procuram quebrar o "tabu", conquistando uma vitória em campo adversário, o que seria uma proeza das mais significativas. Da mesma forma, o Santos procurará manter a velha tradição: derrotar todos os conjuntos na capital em seus domínios.

S. PAULO VS. PORTUGUESA SANTISTA

O São Paulo, domingo, no Pacaembu, deverá estar à vontade, frente à Portuguesa santista. O quadro paulista, atuando na Paulicéia, dificilmente poderá prever melhor sorte. O "onze" sampaúna, em que pese seus dois últimos resultados, quando empatou com Jabaquara e ganhou do Furacão, é um quadro capacitado tecnicamente, bem superior, mesmo, ao conjunto de "Ulrico Mursa", que terá de empregar seus melhores esforços, a fim de evitar uma "poleada", tão do sabor dos tricolores.

Embora tenha contra si a lógica, os elementos da "briosa" procurarão transformar-se em grandes contendedores dos sampaúnos, lutando, mesmo, para conseguir um triunfo, como no futebol tudo é possível, não é de admirar que o quadro paulista consiga um resultado inesperado.

PALMEIRAS VS. NACIONAL

O Palmeiras, atual líder invicto do certame, enfrentará, sábado, no Parque Antártica, o conjunto do Nacional, numa peleja que desperta relativo interesse em face da má "performance"

seguida pelo esquadro palmeirense, domingo último, quando empatou com o Guarani, um quadro de relativo porte técnico. As apreensões dos alvi-esmeraldinos têm sua razão, já que o Nacional, assustado pelas consequências que advirão caso fique na "rabeira", irá empenhar todos os seus recursos. Poderá ser um antagonista das mais difíceis ao alvi-verde.

O Palmeiras, escalado pelo Guarani, entrará em campo mais senhor de suas responsabilidades, fugindo do pessimismo de jogar de acordo com o adversário, o que lhe custou um precioso ponto na tabela de classificação frente ao clube campineiro.

XV DE NOVEMBRO VS. JABAQUARA

Em Piracicaba, no domingo, teremos o encontro entre o XV de Novembro local e o Jabaquara, peleja em que o clube local surge com amplas possibilidades de vencer.

O Jabaquara, em que pese os seus esforços para fugir da "rabeira", não vem conseguindo seu objetivo, já que lhe faltam jogadores de melhor técnica para tentar a difícil empreitada de fugir da Segunda Divisão.

JUVENTUS VS. GUARANI

Ainda, no sábado, em nossa capital, no campo da rua Javari, teremos um prelo de reduzidas proporções. Dois clubes que nada de prático vêm realizando no atual certame serão adversários.

O Juventus, atuando em seus domínios, surge com maior "chance" de conquistar a vitória. Todavia, devemos acrescentar que o alvi-verde de Campinas criou uma nova com o empate que conquistou frente ao Palmeiras, no último sábado, e isso é um "handicap" que o bando da rua Javari terá contra si.

Na disputa das lutas travadas na Confederação Brasileira de Pugilismo e promovido pela entidade bandeirante, os paulistas, os quais venceram todas as pelejas de que participaram.

Na 1.ª rodada, ficou patente a nitida superioridade dos paulistas, os quais venceram todas as pelejas de que participaram.

Na 2.ª rodada, ficou patente a nitida superioridade dos paulistas, os quais venceram todas as pelejas de que participaram.

Na 3.ª rodada, ficou patente a nitida superioridade dos paulistas, os quais venceram todas as pelejas de que participaram.

Na 4.ª rodada, ficou patente a nitida superioridade dos paulistas, os quais venceram todas as pelejas de que participaram.

Nitida superioridade dos paulistas na 1.ª rodada do Campeonato Brasileiro de Pugilismo

Os bandeirantes venceram todas as pelejas que disputaram, os cariocas uma e os gauchos outra — Deny Rocha colheu espetacular vitória, por nocaute — Fracos os amadores cariocas e gauchos — Transcorrer das lutas da primeira rodada — Hoje à noite a segunda rodada — As lutas escaladas — Outras notas

Perante numerosa e entusiástica assistência, realizou-se, ontem, no ginásio do Pacaembu, a reunião de abertura do X Campeonato Brasileiro de Pugilismo, levado a efeito sob os auspícios da Confederação Brasileira de Pugilismo e promovido pela entidade bandeirante.

Na disputa das lutas travadas na Confederação Brasileira de Pugilismo e promovido pela entidade bandeirante, os paulistas, os quais venceram todas as pelejas de que participaram.

Na 1.ª rodada, ficou patente a nitida superioridade dos paulistas, os quais venceram todas as pelejas de que participaram.

Na 2.ª rodada, ficou patente a nitida superioridade dos paulistas, os quais venceram todas as pelejas de que participaram.

Na 3.ª rodada, ficou patente a nitida superioridade dos paulistas, os quais venceram todas as pelejas de que participaram.

Na 4.ª rodada, ficou patente a nitida superioridade dos paulistas, os quais venceram todas as pelejas de que participaram.

Na 5.ª rodada, ficou patente a nitida superioridade dos paulistas, os quais venceram todas as pelejas de que participaram.

Na 6.ª rodada, ficou patente a nitida superioridade dos paulistas, os quais venceram todas as pelejas de que participaram.

Na 7.ª rodada, ficou patente a nitida superioridade dos paulistas, os quais venceram todas as pelejas de que participaram.

Na 8.ª rodada, ficou patente a nitida superioridade dos paulistas, os quais venceram todas as pelejas de que participaram.

Na 9.ª rodada, ficou patente a nitida superioridade dos paulistas, os quais venceram todas as pelejas de que participaram.

Na 10.ª rodada, ficou patente a nitida superioridade dos paulistas, os quais venceram todas as pelejas de que participaram.

Na 11.ª rodada, ficou patente a nitida superioridade dos paulistas, os quais venceram todas as pelejas de que participaram.

Na 12.ª rodada, ficou patente a nitida superioridade dos paulistas, os quais venceram todas as pelejas de que participaram.

Na 13.ª rodada, ficou patente a nitida superioridade dos paulistas, os quais venceram todas as pelejas de que participaram.

Na 14.ª rodada, ficou patente a nitida superioridade dos paulistas, os quais venceram todas as pelejas de que participaram.

Na 15.ª rodada, ficou patente a nitida superioridade dos paulistas, os quais venceram todas as pelejas de que participaram.

Na 16.ª rodada, ficou patente a nitida superioridade dos paulistas, os quais venceram todas as pelejas de que participaram.

Na 17.ª rodada, ficou patente a nitida superioridade dos paulistas, os quais venceram todas as pelejas de que participaram.

Na 18.ª rodada, ficou patente a nitida superioridade dos paulistas, os quais venceram todas as pelejas de que participaram.

Na 19.ª rodada, ficou patente a nitida superioridade dos paulistas, os quais venceram todas as pelejas de que participaram.

Na 20.ª rodada, ficou patente a nitida superioridade dos paulistas, os quais venceram todas as pelejas de que participaram.

Na 21.ª rodada, ficou patente a nitida superioridade dos paulistas, os quais venceram todas as pelejas de que participaram.

Na 22.ª rodada, ficou patente a nitida superioridade dos paulistas, os quais venceram todas as pelejas de que participaram.

Na 23.ª rodada, ficou patente a nitida superioridade dos paulistas, os quais venceram todas as pelejas de que participaram.

Na 24.ª rodada, ficou patente a nitida superioridade dos paulistas, os quais venceram todas as pelejas de que participaram.

Na 25.ª rodada, ficou patente a nitida superioridade dos paulistas, os quais venceram todas as pelejas de que participaram.

Na 26.ª rodada, ficou patente a nitida superioridade dos paulistas, os quais venceram todas as pelejas de que participaram.

Na 27.ª rodada, ficou patente a nitida superioridade dos paulistas, os quais venceram todas as pelejas de que participaram.

1 — O Paisandu foi um dos fundados do futebol no Rio. Clube da colônia inglesa. No Paisandu, somente atuavam jogadores ingleses. Um brasileiro, semente, um, conseguiu jogar no Paisandu. E isso nos últimos dias de futebol no clube. E em plena 1.ª grande guerra, quando os jogadores ingleses e filhos de ingleses iam combater na Europa. Cândido Vilas, cronista esportivo, e jogador do 3.º quadro do Botafogo, foi o único brasileiro que figurou no quadro de futebol do Paisandu.

2 — Inúmeras, são as lendas sobre a origem do jogo de xadrez. Uma delas: Palâmides, no cerco de Troya, no inventado para entreter o ocio de seus soldados.

3 — Há bicicletas com dois, três ou mais lugares. São destinadas, realmente, a treinamentos. Na América do Norte já existem bicicletas com dez lugares. São chamadas "decuplet". São empregadas unicamente para treinos.

4 — No século XVI, os italianos começaram a fazer da esgrima uma ciência. E algo complicada. Alguns mestres codificavam leis "verdadeiras" tratadas. Ao mesmo tempo, esforçavam pela substituição do escudo pela adaga — a arma defensiva. Mas, dentro em pouco, a adaga também se tornou arma ofensiva.

5 — Em 1939, um combinado de futebolistas do Vasco e Flamengo esteve na Argentina. Disputou quatro partidas. Foram quatro derrotas... — L. S.

Socios do Nacional A.C. prestam significativa homenagem ao dr. Alcides de Almeida Rego

No estadio do Nacional A.C. deverá realizar-se domingo uma partida de futebol entre os amadores dos quadros da Financiera F. C. e Cadastro F. C., como principal parte do programa organizado no festival campestre que será levado a efeito em homenagem ao dr. Alcides de Almeida Rego, assistente do administrador e chefe da Repartição do Pessoal da F. F. S. J.

A diretoria do Nacional A.C. pôs o estadio a disposição dos quadros prontificando-se também, a cooperar para o maior brilho da festa.

As equipes escaladas para esse encontro entrarão em campo com seguinte organização:

FINANCIERA F. C. — Zorardo, Piloto e Bruno; Pontes, Jurandir e Bolívar; Pita, Milton, Gil, Celso e Armando.

Reservas: Cecil, Rubens, Nelson, Hilario e Valdomiro.

CADASTRO F. C. — Perli, Dias e Favaretto; Souza, Marcelo e Miranda; Ernesto, Mouta, José, Alfredo e Rolim.

Reservas: Barreto, Alípio, Cassiana e Simões.

Atuara como arbitro o home-nageado, tendo como auxiliares os srs. Antonio Carlos Nogueira Garcez e Olavo C. Albuquerque.

Volantes italianos correrão na Venezuela

MILAO, 29 (A. F. P.) — Os volantes italianos Ascarri, Vilorresi e talvez Serafini participarão de 3 provas automobilísticas na Venezuela, provavelmente, Os três pilotos afirmaram que nesse caso estenderiam sua excursão à Argentina e ao Brasil, Irão para a América com carros "Ferrari".

PERSPECTIVAS DE UM JOGO MATUTINO — Segundo apuramos, junto aos interessados, é bem possível que tenhamos, no domingo, um prelo matutino. Caso se positivo os entendimentos já iniciados, Juventus e Guarani jogarão pela manhã de domingo, fugindo à concorrência que os demais jogos da rodada poderão exercer.

JACKSON NÃO JOGARÁ — Embora circulassem notícias com referência ao retorno de Jackson ao quadro corinthiano que enfrentará o Ipiranga, no melhor embate da quarta rodada, podemos assegurar que isso não ocorrerá. E' que o jogador paranaense, licenciado cerca de quinze dias, perdeu suas melhores condições físicas, não sendo interessante o seu reaparecimento.

SARNO NÃO COMPARECEU AO INDIVIDUAL — Sarno, conforme ficou resolvido pela direção técnica do Palmeiras, deveria reaparecer no quadro alvi-verde que jogará domingo, contra o Nacional. Por esse motivo, sua presença era esperada no ultimo individual do líder do certame. Todavia, inexplicavelmente, aquele jogador deixou de comparecer ao Parque Antártica, estando a diretoria do gremio de Oberdan esperando uma justificativa: de seu defensor.

JAIR ESTÁ NO RIO — Licenciado pelo Palmeiras, Jair, o valoroso atacante do alvi-verde, seguiu viagem para o Rio, aonde foi resolver assuntos de seu interesse. Amanhã, no entanto, o "Jalá" estará de volta, a fim de tomar parte no prelo que o seu clube disputará com o Nacional.

JÁ À VENDA

IRMÃOS CARUSO

CR\$ 1.40

Na piscina do Pacaembu o concurso infanto-juvenil de natação

63 provas serão realizadas para decidir a importante competição — Impossível o transporte de elevado numero de competidores para São Miguel Paulista — Designado o dia 10 de dezembro para o torneio — Outros detalhes

A natação infanto-juvenil em nosso Estado, merecendo das campanhas empreendidas em todos os recantos, vem oferecendo aos adeptos da aquática bandeirante aspectos sobrenaturalmente animadores. Ainda há bem pouco tempo, quando da realização de um concurso destinado aos "mirins", tivemos a oportunidade de constatar um espetáculo surpreendente, que evidenciou, em seus vários lances, a magnífica conquista desta modalidade no seio da mocidade de nossa terra.

Agora, prosseguindo suas atividades, a Federação Paulista de Natação irá promover nova reunião destinada aos infanto-juvenis, acontecimento que está programado para o próximo dia 10 de dezembro, tendo como local a piscina do Estado Municipal do Pacaembu, pois que

suas instalações oferecem maior comodidade ao elevado numero de afeitos da salutar especialidade.

Este concurso, conforme já tivemos oportunidade de comentar, estava marcada para a piscina do Clube de Regatas Niterói Química e constituiria uma contribuição da entidade máxima bandeirante em prol da sugestiva campanha que se desenvolve em São Miguel Paulista, sob os auspícios da prestigiosa agremiação do esporte bandeirante. Motivo relevante, entretanto, determinou a transferência de local, atendendo, assim, os interesses dos participantes e mesmo do publico que não tem faltado com seus aplausos aos principais acontecimentos da aquática estadual.

Acontece que, dado o elevado numero de inscritos, o programa que habitualmente é realizado com um quarto de centena de provas, na próxima jornada terá nada menos de 63 "tiro" nas diversas distâncias e especialidades, requerendo por essa circunstancia instalações capazes de acomodar o elevado numero de participantes, e bem assim de permitir que o concurso se prolongue até as primeiras horas da noite, se necessário.

Outro fator que levou os dirigentes da aquática paulista a transferir o importante empreendimento da piscina do Niterói Química, foi o da dificuldade de locomoção de elevado numero de competidores, muitos deles vindos do interior, portanto, parcialmente esgotados pelas viagens empreendidas.

Em compensação a entidade máxima bandeirante vai apresentar mais uma exibição de saltos ornamentais nos aparelhos de membros efetivos em numero superior a metade — inclusive do presidente e do vice-presidente — além da inexistência de suplentes, nenhum dos remanescentes atingiu ao minimo de faltas.

Pelo exposto, é a presente para aliviar a v. exc., a conveniência — com os esclarecimentos retro de uma nova consulta à Junta Legislativa, pois, salvo melhor juízo, ainda há membros do Tribunal de Justiça Desportiva em pleno exercício de seu mandato e, como tal, sob pena de nulidade, não devem ser outorgados poderes judicantes à digna diretoria dessa Federação.

3.ª LUTA — PESO GALO — Juiz, Antonio Zitravello — Deny Rocha (paulista) e Almeirão Santana (gaucha).

Grande luta. Disposto os contendedores de alto espirito combativo, a peleja foi travada com intensa agressividade, com troca de violentos golpes. No 2.º assalto, o paulista atacou com vigor, aplicando uma saravada de cruzados e diretos, pondo o gaucha a nocaute aos 2' e 10" desse assalto.

3.ª LUTA — PESO PENA — Juiz, Antonio Nicoló — Heli Pierroti (carioca) e Olívio Staffer (gaucha).

Peleja sem grandes atrativos. O gaucha, totalmente desordenado, atravessa a luta sem noção de técnica, e o carioca não provou a revelação que diziam. Contudo, apresentando melhor classe, o carioca venceu a refrega por sensível margem de pontos.

4.ª LUTA — PESO LEVE — Juiz, Antonio Zitravello. Com inteiro predomínio nos ataques e superioridade técnica, a luta foi toda favorável ao paulista que venceu a peleja por larga margem de pontos.

5.ª LUTA — PESO MEIO-MEIO — Juiz, Atílio Bianchi — Murad Kizirian (paulista) e Eloy Sousa (gaucha).

A enorme disparidade de classe dos adversários fez com que o paulista fosse o vencedor por ampla margem de pontos.

6.ª LUTA — PESO MOSCA — Juiz, Atílio Bianchi — Armando Leme (paulista) e Waldemar Santos (carioca).

Encontro regular, atuando os antagonistas com muitas falhas, espiçando inumeros golpes. No decorrer dos assaltos, o paulista teve regular supremacia nos ataques, obtendo a vitória por apreciável margem de pontos.

7.ª LUTA — PESO MOSCA — Juiz, Atílio Bianchi — Armando Leme (paulista) e Waldemar Santos (carioca).

Encontro regular, atuando os antagonistas com muitas falhas, espiçando inumeros golpes. No decorrer dos assaltos, o paulista teve regular supremacia nos ataques, obtendo a vitória por apreciável margem de pontos.

8.ª LUTA — PESO MOSCA — Juiz, Atílio Bianchi — Armando Leme (paulista) e Waldemar Santos (carioca).

Encontro regular, atuando os antagonistas com muitas falhas, espiçando inumeros golpes. No decorrer dos assaltos, o paulista teve regular supremacia nos ataques, obtendo a vitória por apreciável margem de pontos.

Não foram julgados os jogadores indiciados

Confusão em torno do pedido de demissão formulado pelos membros do T.J.D. — Carta de Murilo Antunes Alves para esclarecer a situação

Conforme já noticiamos, os casos que estavam em pauta, no Tribunal de Justiça Desportiva, deveriam ser julgados ontem, a tarde, pela junta legislativa da F.F.P., pois os juizes do "colendo" demitiram-se coletivamente.

A reunião, todavia, não foi realizada em virtude de um dos membros demissionários, Murilo Antunes Alves, ter enviado um ofício ao presidente da Federação Paulista de Futebol, explicando a verdadeira situação.

Segundo aquele ofício, os juizes não pediram demissão, e, sim, colocaram seus cargos à disposição do máximo mentor do futebol paulista, para que este, reorganize o Tribunal de Justiça Desportiva, que como se sabe, estava acéfalo em virtude da ausência de diversos membros, o que impossibilitava aquele órgão de agir de acordo com o art. 2.º das Normas, quando, verdadeiramente, o Tribunal vinha somente contando com seis membros.

O texto do ofício

O ofício que foi enviado à entidade de futebol e que merecerá estatuição por parte da junta legislativa da F.F.P. está assim redigido:

"Tomando conhecimento, extrajudicialmente, pela leitura dos jornais, do respeitável parecer da junta legislativa desta entidade, na consulta que v. exc. houve por recente ofício enviado a essa Presidência pelo Tribunal de Justiça Desportiva, na qualidade de membro do órgão contencioso, eleito por assembleia geral, a fim de acatar possíveis arguições que nulidade contra atos judicantes que venham a ser praticados por essa digna diretoria, tomo a liberdade de ponderar:

a) não houve, em absoluto, renúncia coletiva dos juizes do T. J. D., como, aliás, fiz questão de frizar no citado ofício, por mim redigido, autor que fui da proposta vencedora;

b) ocorreu, na hipótese, apenas a deposição dos cargos nas mãos de v. exc. para possibilitar a reestruturação do órgão que se via praticamente impossibilitado de funcionar pela renúncia de vários de seus titulares e suplentes, inclusive do presidente e do vice-presidente, reduzindo-se a seis (6) membros, isso quando o art. 2.º das Normas atualmente em vigor exige, para a sua composição, (sete juizes efetivos no minimo) e, onze no maximo";

c) haveria, ainda, a cogitar a precariedade do mandato exercido, em face do disposto do § unico do art. 6.º das mesmas

Normas, fixando o seu termino para 15 de janeiro p.p., muito embora a deliberação tomada em princípios do corrente ano, quando da dúvida levantada pelo illustre juiz sr. Murilo Matos Faria, tenha equivocado, com a tacita equiescência dos demais poderes dessa Federação, a uma prorrogação por tempo indeterminado, ou melhor, até a constituição do novo tribunal;

d) outrossim, a interpretação dada pela illustre Junta Legislativa no sentido de encerrar com renúncia a simples deposição dos cargos, ato rotineiro e de simples cortesia, peca pela fundamentação ao alegar-se que a ausência dos julgadores a duas sessões consecutivas robustece essa convicção quando sabido é que as "Normas" exigem, para perda do mandato, a falta dos juizes a três

(3) sessões consecutivas, sem motivo justificado. Ora, na espécie, além do motivo justificado (impossibilidade de funcionamento do T. J. D. pela renúncia de membros efetivos em numero superior a metade — inclusive do presidente e do vice-presidente — além da inexistência de suplentes), nenhum dos remanescentes atingiu ao minimo de faltas.

Pelo exposto, é a presente para aliviar a v. exc., a conveniência — com os esclarecimentos retro de uma nova consulta à Junta Legislativa, pois, salvo melhor juízo, ainda há membros do Tribunal de Justiça Desportiva em pleno exercício de seu mandato e, como tal, sob pena de nulidade, não devem ser outorgados poderes judicantes à digna diretoria dessa Federação.

AS ARBITRAGENS DA ULTIMA RODADA — EASON E BRADLEY

A medida que nosso campeonato principal de futebol avança para sua conclusão, pioram as arbitragens. Na ultima rodada, por exemplo, em nenhum jogo o apitador agiu de modo a satisfazer a critica. Porque, em todos eles os senhores ingleses apresentaram este ou aquele senão, cometeram este ou aquele erro. E erros por vezes lamentáveis. Inadmissíveis por parte de árbitros de boa classe ou de boa fama.

De alguma dificuldade, tiveram Rodriguez e China. O primeiro, especialmente.

Mister Eason, raramente em boa colocação. Isto se dá uma vez ou outra. Porque, sua senhoria, movimentando-se mal, quase sempre mal se coloca. Por isso, quando vê jogador em posição de impedimento, talvez até com a sensação exata do fato, não o assinala-se que, antes, tenha a ratificação por parte do "bandeirinha". Dá a desagradável impressão de não ter confiança em si. Impressão de que necessita do beneplácito auxiliar de linha... Mister Harry Rowley, no encontro São Paulo-Juventus, já não apresentou falhas nos impedimentos. Os poucos que apareceram foram bem marcados. E, coisa de apreço, sua senhoria, deslocando-se muito mal — quase sempre a meio do campo — foi feliz na famigerada falta do "fora de jogo". Já no capítulo dos arremessos e dos escanteios, sempre em dúvida, ou sempre deixando passar coisas condenadas pelas leis. Por exemplo: arremesso com uma das mãos e direção da bola com a outra. De feituças colocações dos pés. E coisas outras em desacordo com a lei 15.ª. Mas, pequenos os prejuizos, dirão. Mas, dizem, são erros que merecem ser assinalados. E se enganos houve, principalmente em escanteios, e em arremessos, isso se deu por que mister Rowley adota a diagonal para os "bandeirinhas", mas não

(Conclui na 10.ª pag.)

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

PERSPECTIVAS DE UM JOGO MATUTINO — Segundo apuramos, junto aos interessados, é bem possível que tenhamos, no domingo, um prelo matutino. Caso se positivo os entendimentos já iniciados, Juventus e Guarani jogarão pela manhã de domingo, fugindo à concorrência que os demais jogos da rodada poderão exercer.

JACKSON NÃO JOGARÁ — Embora circulassem notícias com referência ao retorno de Jackson ao quadro corinthiano que enfrentará o Ipiranga, no melhor embate da quarta rodada, podemos assegurar que isso não ocorrerá. E' que o jogador paranaense, licenciado cerca de quinze dias, perdeu suas melhores condições físicas, não sendo interessante o seu reaparecimento.

SARNO NÃO COMPARECEU AO INDIVIDUAL — Sarno, conforme ficou resolvido pela direção técnica do Palmeiras, deveria reaparecer no quadro alvi-verde que jogará domingo, contra o Nacional. Por esse motivo, sua presença era esperada no ultimo individual do líder do certame. Todavia, inexplicavelmente, aquele jogador deixou de comparecer ao Parque Antártica, estando a diretoria do gremio de Oberdan esperando uma justificativa: de seu defensor.

JAIR ESTÁ NO RIO — Licenciado pelo Palmeiras, Jair, o valoroso atacante do alvi-verde, seguiu viagem para o Rio, aonde foi resolver assuntos de seu interesse. Amanhã, no entanto, o "Jalá" estará de volta, a fim de tomar parte no prelo que o seu clube disputará com o Nacional.

CHOQUE DE LIDERES NO "DERBY"

O POTRO MON TALISMAN FRENTE A POTRANCA CASCADE — NEVER MORE E FOUGERE, AS FIGURAS SECUNDARIAS — UM "DERBY" SENSACIONAL A VISTA

Os feitos dos concorrentes ao "Derby"

Damos, a seguir, a título de curiosidade, os feitos dos concorrentes ao Grande Premio "Derby Paulista", de domingo, em Cidade Jardim:

CONCORRENTES:	Numero de apes.	1. os	2. os	3. os	4. os	Desc.	Total em premios
MON TALISMAN . . .	9	7	2	—	—	—	713.750,00
GARIMPEIRO . . .	6	3	1	—	—	—	135.000,00
ITAQUARY . . .	6	3	—	1	—	—	119.000,00
NEVER MORE . . .	11	2	2	4	—	—	196.000,00
CRATEUS . . .	10	2	4	3	—	—	127.250,00
FOUGERE . . .	10	3	3	1	1	—	253.500,00
JASMINEIRO . . .	12	3	6	1	—	—	259.500,00
JULITO . . .	6	2	2	1	—	—	97.500,00
SAPIRA CEYLAO . . .	15	2	5	5	—	—	205.500,00
CASCADE . . .	10	5	2	3	—	—	507.000,00
FAIMBE . . .	7	2	2	—	1	—	151.000,00

NOTA: — A potranca Cascade conseguiu vitoriar-se em uma oportunidade no Rio de Janeiro, levantando a importância de Cr\$ 150.000,00, que não está computada no grafico acima.

Pela decima vez consecutiva abriu-se ao portões do Hipodromo de Cidade Jardim para a realização do Grande Premio "Derby Paulista", carreira de largo traido, cuja primeira disputa data de 1917, e que se destina exclusivamente a produtos de 3 anos, nascidos e criados no Estado de São Paulo. Desnecessario se torna, nesta oportunidade, salientarmos a importância dessa prova na vida de um parelheiro. Todos os países do mundo têm em seu calendario turistico lugar de destaque para essa competição, haja visto o que sucede nos Estados Unidos, em cujo hipodromo de Kentucky medem forças, anualmente os melhores três anos, em busca do simbolico bastão de lider; na Inglaterra, para cujo prado de Epsom accore a fina flor dos produtos de qualquer país; na França, que no "Grand Prix de Paris", faz desfilar a nata da criação gauloise; no Rio de Janeiro, em cujo hipodromo da Gavea passeiam

garbosamente as maiores expressões da criação indigena, sem falarmos em Palermo, em Maronias. O campo dessa grande carreira, apresenta-se este ano, bastante seletto, com a presença dos líderes Mon Talisman e Cascade, figuras exponenciais das alas masculina e feminina, além de outros elementos finais categorizados, mas de grande utilidade.

HIPODROMO DE S. VICENTE

PALMAR GANHOU A MELHOR PROVA DE ONTEM

SAO VICENTE, 29 ("Correio") — Foram os seguintes os resultados gerais das carreiras de hoje, à tarde, no hipodromo paulista:

1.º Pareo — 1.200 metros
1.º Explosiva, 56 ks. (C. Moreno); 2.º Piloto, 51 ks. (O. Coutinho). Não correu: Jade. Tempo: 32"2/10. Ratoles: Vencedor Cr\$ 46,00; dupla (24) Cr\$ 14,00. Placês: Cr\$ 13,00 e Cr\$ 11,00. Movimento: Cr\$ 34.090,00. Trator: D. Oliveira. Proprietario: Luis Ayres. A ganhadora é castanha, tem 6 anos, nasceu em Pernambuco e é filha de Vulcan e Gittubba.

2.º Pareo — 1.200 metros
1.º Hecuba, 57 ks. (G. Rosa); 2.º Disca, 56 ks. (C. Moreno). Não correu: Acarape. Tempo: 31". Ratoles: Vencedor Cr\$ 29,00; dupla (12) Cr\$ 12,00. Placês: Cr\$ 11,00 e Cr\$ 10,00. Movimento: Cr\$ 82.820,00. Trator: W. Pinto. Proprietario: Justino Barbeta. A ganhadora é zaiha, tem 7 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Chirgwin e Cortezinha.

3.º Pareo — 1.200 metros
1.º Fauno, 56 ks. (C. Moreno); 2.º Lépidia, 56 ks. (B. Garrido). Não correu: Iulian e Negro Du-ro. Tempo: 31". Ratoles: Vencedor Cr\$ 28,00; dupla (14) Cr\$ 50,00. Placês: Cr\$ 11,00 e Cr\$ 12,00. Movimento: Cr\$ 54.800,00. Trator: A. Coratino. Proprietario: Stud Santa Madalena. O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Maritain e Betty.

4.º Pareo — 1.200 metros
1.º Ouricuri, 58 ks. (G. Grene Jr.); 2.º Maranhão, 58 ks. (O. Serra). Tempo: 29"5/10. Ratoles: Vencedor Cr\$ 31,00; dupla (12) Cr\$ 22,00. Placês: Cr\$ 16,00 e Cr\$ 12,00. Movimento: Cr\$ 53.150,00. Trator: A. Mariani. Proprietario: A. Amparo e Castor Russ. O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu no Paraná e é filho de Candurá e Capale.

5.º Pareo — 1.200 metros
1.º Basca, 57 ks. (C. Moreno); 2.º Marlen, 51 ks. (J. Nascimento). Não correu: Helice. Tempo: 28"2/10. Ratoles: Vencedor Cr\$ 17,00; dupla (24) Cr\$ 21,00. Placês: Cr\$ 11,00 e Cr\$ 14,00. Movimento: Cr\$ 71.770,00. Trator: P. Andrade. Proprietario: Tomás de Napoli. A ganhadora é castanha, tem 7 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Preliudo ou Strauss e Senhorita.

6.º Pareo — 1.500 metros
1.º Altita, 55 ks. (C. Moreno); 2.º Cabotino, 55 ks. (J. Nascimento). Não correu: Gonzo. Tempo: 30"4/10. Ratoles: Vencedor Cr\$ 17,00; dupla (14) Cr\$ 13,00. Placês: Cr\$ 11,00 e Cr\$ 12,00. Movimento: Cr\$ 82.510,00. Trator: P. Andrade. Proprietario: Stud Santa Madalena. A ganhadora é castanha, tem 7 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filha de Alcazar e La Pampita.

7.º Pareo — 1.600 metros
1.º Palmar, 56 ks. (A. Rocha); 2.º Yoro, 59 ks. (B. Garrido). Não correu: Sagrarm e Percal. Tempo: 30"3/10. Ratoles: Vencedor Cr\$ 37,00; dupla (13) Cr\$ 45,00.

A CAMINHO DO DISCO

Triplíce Corôa

(RENATO SOARES)

O "Derby Paulista" está em vias de ser realizado e o fato assume proporções dignas de registro para a criação nacional, dado o lugar predominante do planalto de Piratininga na criação de cavalos de puro sangue.

Segunda prova da cobizada "Triplíce Corôa", o "Derby Paulista" teve a sua dotação muito justa e acertadamente aumentada, porque se trata de uma carreira eminentemente classica, que define posições na geração.

E nada mais logico do que incentivar os criadores nacionais ou os proprietários, que formam o nucleo da clientela na aquisição dos produtos.

Em face do que se tem verificado no decorrer do ano, só há dois animais frente a frente para a conquista da prova. Mon Talisman, da "fabrica" Paula Machado, é o candidato logico, como vencedor não só da primeira prova da "Triplíce", como da maioria das carreiras em que tomou parte, só tendo perdido para Hora H e para um potro do Paraná, numa tarde em que suas energias estavam voltadas para outro lado.

A competidora é, sem duvida, Cascade, cujo estado atual é impecavel, como se teve ocasião de constatar na sua recente vitória classica, quando o jineiro Olavo Rosa correu a filha de Shah Rookh contida, durante todo o percurso, num legitimo galope de saude.

O "Derby" definirá a situação entre os dois, surgindo Never More com possibilidades pela sua decidida vocação pela raia de grama e suas boas qualidades de potro corredor.

Os produtos do criador Paulo Lara e a irmã propria de Espargo, Fougere, completam o campo dos prováveis.

Há um potro, que não consideramos inimigo pelo simples fato de ser um animal de temperamento extremamente nervoso e de treinamento, que desafia a argucia e a habilidade do seu "compositor".

Trata-se do belo alazão Faímbe, um Caímbe de grande futuro, desde que haja o maior cuidado e carinho no seu preparo.

Cremos que, aos quatro anos, muito ouviremos falar do filho de Fintinha.



E' GRANDE A AZAFAMA EM TODOS OS SETORES DO JOCKEY CLUB DE S. PAULO — Todos procuram desenvolver e maximo de esforços para que a grande festa de domingo seja coroada do maior exito social e esportivo. O hipodromo estará engalanado e tudo indica que a alta sociedade paulista comparecerá em massa para assistir às empolgantes fases da grande disputa, e, também, porque não, para exhibir os ultimos modelos de Paris e Nova York. No clichê acima vemos o sr. Inacio Wallace Cochran e o major Nelson Coutinho, da diretoria do Jockey Club, quando, em companhia do sr. Agualino Junqueira, assistente da diretoria, estudavam detalhes do grande "meeting" de domingo.

Placês: Cr\$ 37,00 e Cr\$ 17,00. Movimento: Cr\$ 67.890,00. Trator: A. L. Marques. Proprietario: Renato Junqueira Neto. O ganhador é castanho, tem 6 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Sea Bequest e Select.

8.º Pareo — 1.300 metros
1.º Juvenil, 57 ks. (J. Nascimento); 2.º Baima II, 55 ks. (B. Garrido). Não correu: Pindora.

Bons pareos, hoje, no Bonfim

O Grande Premio "José Guatemozin Nogueira" faz parte do programa — Informes e prognosticos do

CAMPINAS, 29 ("Correio") — O "Correio Paulistano" — Programa e montarias — Outras notas

7.º PAREO — 1.500 METROS — Estampido, que veio de São Paulo apanhou uma turma tão a jeito, podendo ganhar. Terá, porém, um grande adversário em Ureno. Cleveland e Chavante, aparentemente deslocados na turma, mas sempre adversários de certo respeito.

8.º PAREO — 1.500 METROS — Flying Wing, em perigo de grande progresso, e Flautim, que anda bem, vão brigar pela vitória. Micandra é adversária certa e de grandes possibilidades. Algo melhor a Sentinela.

PROGRAMA E MONTARIAS
São as seguintes as montarias já combinadas para as carreiras de amanhã, à tarde, no Bonfim:

1.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 4.000,00 — As 13 horas.
1 Atalala, O. Schneider . . . 56
2 Voodoo, A. Castro . . . 53
3 Vig, W. Garcia . . . 53
4 Macanudo, O. Amaral . . . 56
5 Triângulo, J. Santos . . . 52
6 El Rachid, W. Mazala . . . 56
7 Zumbi, J. Taborda . . . 54
8.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 5.000,00 — As 13,30 horas.
1 Ardilosa, J. Taborda . . . 52
2 Infante, J. Santos . . . 55
3 Robot, XX' 52
4 Dehass, J. Alves . . . 50
5 Fugitivo, C. Bini . . . 54
6 Murcha, A. Castro . . . 56
7 Suzuki, S. Barbosa . . . 54
8.º PAREO — 1.300 METROS — Grosseila-Stainlesse, a fórmula de maiores possibilidades. Moira tem melhorado. Anda bem Ouro Fino, mas o tiro não é muito do seu agrado.
9.º PAREO — 1.500 METROS — Leopões mesmo sobrecarregados, vai defender o nosso voto. A dupla deve ser procurada entre Malmiquier e Petribiriba, parecendo este com maiores possibilidades. Kafelin não deve ficar lesprezado e Mirin pode obter colocação.

10.º PAREO — 1.500 METROS — São os seguintes os pilotos já contratados para as diversas carreiras de domingo, em nosso hipodromo:
1.º PAREO — "El Faro" — As 13,45 horas — Cr\$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.400 metros.
1 Solarina, R. Pacheco . . . 57
2 Musa, O. Reichel . . . 55
3 Iboti, L. Osorio . . . 57
4 Ocol, P. Vaz . . . 56
5 Jaty, L. González . . . 58
6 Mary, A. Nobrega . . . 56
7 Ivresse, J. P. Sousa . . . 58
8 Dehes, J. Alves . . . 55
9 Halifax III, Zamudio . . . 58
10 Baturité, W. Mazala . . . 56
11 Maravilha, A. Nery . . . 58
12.º PAREO — "Estovado" — As 14,15 horas — Cr\$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.500 metros.
1 Lia, O. Reichel . . . 56
2 Doti, A. Nobrega . . . 55
3 Monter, Zamudio . . . 56
4 Isleda, Taborda . . . 56
5 Petribiriba, Silva . . . 58
6 A.B.C., S. P. Ribeiro . . . 57
7 Morceguito, J. Alves . . . 55
8 Helena, J. P. Sousa . . . 55
9 Amorosa, C. Bini . . . 54
10 Quico, R. Correa . . . 57
13.º PAREO — "Flying Wonder" — Cr\$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 4.000,00 — As 14,45 horas — Dist. 1.400 metros.
1 Biancalana, O. Rosa . . . 53
2 Mangabeira, Olguin . . . 53
3 Malahir, P. Vaz . . . 55
4 Mani, Cataldi . . . 53
5 Damasceno, Zamudio . . . 55
6 Delfos, O. Reichel . . . 55
7 Kastri, C. Bini . . . 53
8 Berzelina, G. Grene . . . 53
9 Buonaparte, L. Osorio . . . 53
10.º PAREO — "Heliao" — As 15,15 horas — Cr\$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.600 metros.
1 Draga, Olguin . . . 59
2 Resero, Zamudio . . . 57
3 Volta Grande, C. Bini . . . 54
4 Cleveland, Benitez . . . 56
5 Perola de Ofir, Urbina . . . 53
6 Taylor, Correa . . . 58
7 Timonero, L. Urbina . . . 58
8 Pirata, L. Osorio . . . 58

14.º PAREO — "Compulsorio" — As 14 horas — Cr\$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — Dist. 1.400 metros.
1 Sifuelo, P. Vaz . . . 58
2 Eva, S. Godoy . . . 56
3 V. P. Vaz . . . 55
4 Jaguaré Assu, González 55
5 Estampido, Pinheiro . . . 58
6 Lucky Lady, J. Alves . . . 54
7 Xalimar, R. Olguin . . . 55
8.º PAREO — As 16 horas — Cr\$ 60.000,00 — 15.000,00 — 6.000,00 — Dist. 1.300 metros.
1 Patriarca, P. Vaz . . . 58
2 Faisca, R. Pacheco . . . 52
3 Jaborandi, J. P. Sousa . . . 54
4 Cambi, L. González . . . 58
5 Looping, O. Reichel . . . 53
6 Adail, Zamudio . . . 52
7.º PAREO — As 16,35 horas — Cr\$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — Dist. 1.200 metros.
1 Brenta, N. Pereira . . . 55
2 Honamen, J. Taborda . . . 55
3 Star Prince, Benitez . . . 55
4 Kit, J. Alves . . . 55
5 Guaxa, R. Olguin . . . 55
6 Mantolba, L. González . . . 55
7 Ketti, E. Garcia . . . 55
8 Rose Prince, O. Rosa . . . 55
9 Orriga, R. Zamudio . . . 55
10 Bem Vista, L. Urbina . . . 55
11.º PAREO — As 17,10 horas — Cr\$ 30.000,00 — 10.500,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — Dist. 1.500 metros.
1 Joy, R. Correa . . . 54

12.º PAREO — "Palindor" — As 17,45 horas — Cr\$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 4.000,00 — Dist. 1.400 metros.
1 Mon Talisman, González 55
2 Garimpeiro, Pacheco . . . 55
3 Itaquary, N. Pereira . . . 55
4 Never More, O. Reichel . . . 55
5 Grateus, Olguin . . . 55
6 Fougere, P. Vaz . . . 52
7 Jasmineiro, Zamudio . . . 55
8 Saffra Ceylão, C. Bini . . . 53
9 Cascade, O. Rosa . . . 53
10 Faimbé, E. Garcia . . . 55
11.º PAREO — "Falador" — As 17,45 horas — Cr\$ 40.000,00.
(Continua na 10.ª página).

TURF DAQUI E DE FORA

Destinado ao Haras Bela Vista, o modelar estabelecimento de criação que o sr. Dante Marchione mantém no município de Cotia, foi desembarcado, há dias, no porto de Santos, vindo pelo "Andes", o cavalo Flag Wallah, de sete anos, por Khan Bahadur e Moll Flagon.

De físico impressionante e completamente sêco, Flag Wallah é um ganhador de onze carreiras e de mais de 8.000, em premios, tendo corrido dois dos sete anos, figurando bem em todas as temporadas, posto que, além das carreiras que ganhou, obteve diversas colocações. Dentre as suas vitórias, destacam-se as que levantou, em 1949 e 1950, no "Sandown Anniversary Handicap", com mais de £ 1.000, de dotação.

Khan Bahadur, seu pai, foi um excelente dois anos, ganhador da "Princess of Wales Plate", York e do "Rous Memorial Stakes", Ascot. Crioulo do Aga Khan, é um irmão proprio de Mahmoud, ganhador do "Derby" e pastor de renome nos Estados Unidos. Por Blenheim e Mah Mahal, por Gainsborough e Mumtaz Mahal, a nova aquisição do sr. Marchione ostenta um "pedigree", verdadeiramente, "fashionable".

Desde que se iniciou como reprodutor, tem dado ganhões às pistas inglesas e irlandesas com grande regularidade. Moll Flagon, a mãe de Flag Wallah, produziu sempre bem, sendo outro de seus filhos ganhadores, Dusty Flagon, por Stardust.

Ela é uma filha de Figaro (Colorado e Tillywhim) e de Molly Bown, por Junior e Mollusca, por St. Frusquin e Miranda.

Constitui esse um dos melhores ramos da família 14, de Bruce Love. Além do mais, Miranda é uma irmã germana da imortal Pretty Polly. Embora Miranda não tivesse tido, nas pistas, o relevo de sua irmã, há quem considere a sua influência, na moderna "elevage" inglesa, muito mais preponderante. De Miranda, entre outros, descendem Stafaria, Theran e Sind, este ultimo excelente reprodutor na Argentina.

Em pensamento do sr. Marchione ceder algumas coberturas de Flag Wallah aos criadores paulistas, a exemplo do que vem fazendo com os outros dois ganhões do Bela Vista, Solum e Esquimalt, executando, assim, uma politica esclarecida, que, somente benefícios trará à criação de nosso Estado.

Flag Wallah, um alazão, foi adquirido ao sr. Walter Noble, cujas cores defendeu na temporada inglesa deste ano, com grande sucesso, porquanto, das sete carreiras que disputou sob sua responsabilidade, ganhou três, tirou dois segundos e um terceiro lugar.

Miel Rosa, que levantou recentemente o "Prix de La Tour Eiffel", em 3.100 metros, foi adquirido pelo sr. A. J. Feixoto de Castro Junior. Sendo um animal perfeitamente são para corridas, Miel Rosa será uma das grandes atrações estrangeiras nas provas classicas da proxima temporada gaveana, com a participação de Swallow Tail, Fort Napoleon, Gloxinia, além de outros platinos e nacionais. Miel Rosa, diz um cronista, pertence à excepcional geração de Tantieme, Serrano, Glacator, Vieux Manoir, Ocarina, Fort Napoleon, ocupando posição quasi igual à dos ultimos citados na classificação recentemente publicada em França.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

5 Vergel, XX 49

6 Estampido, XX 56

8.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 7.000,00 — As 17,20 horas.

1 Flautim, O. Acuña . . . 56

2 Five Stars, F. Madalena . . . 58

3 Jaraçara, W. Garcia . . . 52

24 Massacre, S. Barbosa . . . 53

5 Morcego, E. Vieira . . . 54

6 Sentinela, F. Sobreiro . . . 52

3/7 Micandra, A. Castro . . . 53

8 Flying Wye, C. Bini . . . 53

9 Lampejo, O. Clemente . . . 53

4/10 Jair, E. P. Silva . . . 58

11 Ivresse, J. Taborda . . . 52

4.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 8.000,00 — As 15,20 horas.

1 Groeslha, J. Taborda . . . 52

2 Stainless, F. Madalena . . . 52

3 Ouro Fino, W. Coelho . . . 53

4 Moira, A. Castro . . . 53

5 Chilena, W. Garcia . . . 55

6 Ch. Mulata, W. Mazala . . . 52

6.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 8.000,00 — As 16 horas.

1 Leonés, A. Castro . . . 58

2 Eva, J. Taborda . . . 51

3 Sultana, W. Garcia . . . 52

4 Egito, W. Mazala . . . 54

5.º PAREO — "Juaizeiro" — As 15,45 horas — Cr\$ 80.000,00 — 20.000,00 — 8.000,00 — Dist. 1.800 metros.

1 Hiron, P. Vaz 54

2 Apuvo, L. Osorio . . . 60

3 Lindo Piai, O. Reichel . . . 53

4 Lumiar, Olguin 49

5 Amy, O. Rosa 55

6 Zonzo, E. Garcia . . . 58

7.º PAREO — "Jabuti" — As 16,25 horas — Cr\$ 35.000,00 — 12.250,00 — 7.000,00 — 3.500,00 — Dist. 1.200 metros.

1 Jaguaré, Nery 56

2 Ida, O. Reichel 54

3 Joliva, A. Aleixo 54

4 Estenografo, A. Nobrega . . . 56

5 Ouricuri, Zamudio 58

6 Morrocho, T. O. Silva . . . 56

7 Absintado, Olguin 58

A sabatina da semana gorda

PILOTOS ASSENTADOS PARA OS OITO PAREOS

Estão combinadas as seguintes montarias para as carreiras de depois de amanhã, à tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — "Compulsorio" — As 14 horas — Cr\$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — Dist. 1.400 metros.
1 Sifuelo, P. Vaz . . . 58
2 Eva, S. Godoy . . . 56
3 V. P. Vaz . . . 55
4 Jaguaré Assu, González 55
5 Estampido, Pinheiro . . . 58
6 Lucky Lady, J. Alves . . . 54
7 Xalimar, R. Olguin . . . 55
8.º PAREO — As 16 horas — Cr\$ 60.000,00 — 15.000,00 — 6.000,00 — Dist. 1.300 metros.
1 Patriarca, P. Vaz . . . 58
2 Faisca, R. Pacheco . . . 52
3 Jaborandi, J. P. Sousa . . . 54
4 Cambi, L. González . . . 58
5 Looping, O. Reichel . . . 53
6 Adail, Zamudio . . . 52
7.º PAREO — As 16,35 horas — Cr\$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — Dist. 1.200 metros.
1 Brenta, N. Pereira . . . 55
2 Honamen, J. Taborda . . . 55
3 Star Prince, Benitez . . . 55
4 Kit, J. Alves . . . 55
5 Guaxa, R. Olguin . . . 55
6 Mantolba, L. González . . . 55
7 Ketti, E. Garcia . . . 55
8 Rose Prince, O. Rosa . . . 55
9 Orriga, R. Zamudio . . . 55
10 Bem Vista, L. Urbina . . . 55
11.º PAREO — As 17,10 horas — Cr\$ 30.000,00 — 10.500,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — Dist. 1.500 metros.
1 Joy, R. Correa . . . 54

12.º PAREO — "Palindor" — As 17,45 horas — Cr\$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 4.000,00 — Dist. 1.400 metros.
1 Mon Talisman, González 55
2 Garimpeiro, Pacheco . . . 55
3 Itaquary, N. Pereira . . . 55
4 Never More, O. Reichel . . . 55
5 Grateus, Olguin . . . 55
6 Fougere, P. Vaz . . . 52
7 Jasmineiro, Zamudio . . . 55
8 Saffra Ceylão, C. Bini . . . 53
9 Cascade, O. Rosa . . . 53
10 Faimbé, E. Garcia . . . 55
11.º PAREO — "Falador" — As 17,45 horas — Cr\$ 40.000,00.
(Continua na 10.ª página).

13.º PAREO — "Compulsorio" — As 14 horas — Cr\$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — Dist. 1.400 metros.
1 Sifuelo, P. Vaz . . . 58
2 Eva, S. Godoy . . . 56
3 V. P. Vaz . . . 55
4 Jaguaré Assu, González 55
5 Estampido, Pinheiro . . . 58
6 Lucky Lady, J. Alves . .

O "Derby" paulista e a sua historia

DESDE A VITORIA DE SUNRISE, EM 17, A DE FALINDOR, NA TEMPORADA PASSADA — FUNNY BOY, O UNICO GANHADOR EM "W.O." — O "DERBY" DE EL FARO FOI O MAIS SENSACIONAL — ATE' HOJE, APENAS QUATRO "TRIPLICES COROADOS"

Correr os olhos pela lista de vencedores de um "Derby" equivale a reconstituir a historia de um turfe. O "Derby Paulista" nos recorda, antes de mais nada, seu primeiro vencedor, o formidável Sunrise II, que brilha em 1927 e que se impôs, em seguida, aos melhores estrangeiros que man-



Funny Boy, o segundo "coroado" do nosso turfe. Ganhou o "Derby" em W.O.

ram naquele tempo, em nossas praças. Depois assinalou-se a vitória de J'Accuse sobre o formidável Cachopa, que se notabilizaria em seguida. Um ano mais tarde o excelente Diavolo batia Kitehner, que mais famoso se tornou, três lustros mais tarde, como pai do cavalo Mossoró, primeiro ganhador do Grande Premio "Brasil". Os dois "Derbys" seguintes assinalaram vitórias de Bronzino e Fandango sobre os prestigiosos Bridge e Allegro, figuras destacadas da "caveira" indígena. Vieram, depois, os "Derbys" de Paulistano, de Herli, de Fortunio e dos valentes Bol-Tata e Karatan, nomes sempre lembrados, a despeito da passagem dos anos.

Apos as vitórias de Gil Glass e El Dorado veio o "Derby" ganho por Festeiro, um dos nacionais mais valiosos que tivemos, e o "Derby" em que o famoso Jequitibá se impôs a Leviathan. Depois a historia da importante carreira lembra-nos Xyleno impedido, por lamentável acidente, de ser o primeiro "tríplice-coroad" paulista. Em 1932, vinor Young bater Arauto e Plathero, demonstrando sobre eles uma superioridade surpreendente. Depois a vitória de Jacutinga sobre Zaga e, mais tarde, o triunfo de Veneziano, ante a desabida retirada de Sargento que, ao que se dizia, não "pegava" a raia molhada, mas que pode, depois, levantar o "Grande Premio "Brasil", na

raia mais pesada de que se tem memoria.

Em 1935 Organdi e Ouro Velho formaram a "dupla da casa" na importante carreira, precedendo Lagosta, que pouco mais tarde impediu a conquista da "Tríplice Coroa" pela filha de Avemestri, suplantando-a no "Consagração".

Dominando francamente sua turma — uma das melhores que os estabelecimentos de criação nacionais produziram, em todos os tempos — na ocasião da disputa do "Derby", Funny Boy conseguiu — o que pode parecer paradoxal, em face do que afirmamos — a única vitória "walk-over" registrada na historia do "Derby Paulista". Em 1937, Matia e Vitamina, que seguramente nunca foram "notabilidades" como animais de corrida, repetiram, no "Derby", ao obter as duas primeiras colocações, a mesma façanha que haviam registrado no Grande Premio "Ipiranga", marcando a passagem pelo nosso turfe de uma turma que significava autêntica "deflancia" de nossa criação, a despeito de ter produzido, pouco mais tarde, o estu-pendo Oran.

Depois veio o "Derby" de Negus e L'Atlantide, vencido pelo filho de Bambu e que deixou uma triste ideia do valor da turma. Um ano depois tivemos a vitória de Amilcar, representante de uma geração que nos deu melhores valores, como Apolo, Alone e outros. No "Derby" de 40 "Big Shot" transpôs a segunda etapa para a conquista do ambicionado titulo, revelando-se o maior elemento da sua turma. Mas o filho de Santarem não foi feliz como não o foram Xyleno, Sargento, Negus e Organdi. No "Consagração" sofreu um contratempo, sendo o ultimo a transpor a meta, que foi atendida em primeiro lugar por Trunfo. Mais tarde, a morte levou o valente Big Shot, sem lhe permitir sequer que fizesse valer a sua classe frente a adversários de outras plagas.

Em 1941 tivemos o primeiro "Derby" em Cidade Jardim. Doze potrilhos foram inscritos e como a geração não nos deu nenhum vencedor destacado, o cotejo entre eles reduziu-nos num espetáculo mediocre. Cognac venceu o "Ipiranga" e tentou a segunda etapa para a conquista da "Tríplice Coroa". Mas o Carin, que foi mandado a pista para fazer carreira para Cognac, folgou na dianteira e chegou em primeiro ao marcador. Triste impressão do valor da turma!

Em 1942 com a desercão de Ark Royal, o candidato ao titulo do "Tríplice Coroad" o "Derby" perdeu o interesse que poderia despertar como segunda etapa a ser transposta para a conquista do troféu máximo que pode almejar um potro paulista. No entanto, a sua disputa foi sensacional, tendo Vatape se sagrado o vencedor, graças a uma atropelada violentíssima, que lhe valeu bater



Helico, ganhador do "Derby" de 46. O filho de Formasterus foi um dos maiores nacionais

D'Artagnan nos últimos metros. O "Derby" de 43 foi dos mais sensacionais de todos os tempos. Registrou a vitória "a duas penas" do então invicto e já recordista El Faro, que se impôs em "olho mecânico" a Corruza. O

filho de Bosphore manteve o seu penacho de invicto e deu da geração a melhor das impressões. Mais tarde El Faro conquistou a "Tríplice Coroa". Em 1944 tivemos o "Derby" de Estuado, que não chegou a ser

"crack" mas que dominou sempre os adversários da geração. Graças ao nenhum valor da turma, mais do que ao seu próprio valor, Estuado logrou, a seguir, a vitória no "Consagração", para ser o quarto "tríplice-coroad" bandeirante.

A seguir foi Flying Wonder o ganhador do "Derby". Também a geração a que pertencia o filho de Tintoretto não permitiu que maior repercussão tivesse esse "Derby".

O "Derby" de Helico foi em 46. Um "crack" legítimo sem adversários à altura em uma geração numerosa. Mas foi sensacional a carreira. Pena que o filho de Formasterus tivesse depois um contratempo que o impediu de ganhar o "Consagração". Mas, devidamente curado, Helico pode depois reiniciar os seus feitos e se notabilizou como um dos maiores "stayers" que já nos deram os haras nacionais. Chegou mesmo a vencer, por duas oportunidades, o Grande Premio "Brasil", na Gavea, mas perdeu o seu titulo de invicto na mesma pista que iniciou a sua campanha — a de Cidade Jardim, no G. P. "São Paulo" de 48, de Garbosa Bruleur.

No ano seguinte ao sucesso de Helico tivemos a vitória de Juazeiro, um filho de Timely, que bateu Guaraz na melhor marca de 2.400 metros de Cidade Jardim — 150" 8/10. A geração pouco valia, mas Guaraz, aos 4 anos, tornou-se o "Rei". O "Derby" de 48 apresentou melhores valores e o cegunho Jabuti veio da Gavea especialmente para vencer. Ilron ficou com o segundo posto e mais tarde, no "Consagração", livre do filho de Formasterus, fez sua a vitória.

O ultimo "Derby" foi o de Falindor. Uma geração de valores medios, sem pontos de destaque, caindo o até então líder Luar.

O "Derby" de domingo promete muito. O Mon Talisman, que ganhou o "Ipiranga" e se candidatou a "Coroa", enfrentará, com as honras de favorito, nada menos que Garimpeiro, Itaquil, Never, More, Crates, Pouget, Jasmirel, Julito, Safira, Ceylão, Cascade e Faalmbé.

Torneio Internacional de Xadrez

CLASSIFICAÇÃO GERAL APO'S A ULTIMA DISPUTA DO 13.º TURNO

AMSTERDAM, 29 (A. P. P.) — Após a disputa do 13.º turno do torneio internacional de xadrez, a classificação é a seguinte: 1.º — Najdorf, argentino 10 e meio pontos; 2.º — Stahlberg, sueco, 9 e meio pontos; 3.º — Reshesky, Estados Unidos, 9 e 4.º — Buwe, holandês 8 e meio 5.º — Gilgiorio, 8 e uma partida adiada 6.º — Ros-solino, francês, 8 7.º — O'Kelly, belga, 7; 8.º — Piro, iugoslavo, 6 e meio pontos e uma partida adiada; 9.º — Tartakover, francês, e Trifunovic, iugoslavo, 6 e meio; 11.º — Pilnik, argentino, 5 e duas partidas adiadas; 12.º — Gudmundson, Islandia, 5 e uma partida adiada; 13.º — Van Schetzing e Donner, Holanda e Foltys, checo, 5; 16. Golombek, inglês e van der Berg, holandês, 4 e meio pontos; 18 Szabados, italiano, 4 e uma partida adiada; 19.º — Kramer, holandês e Kottmayer, checo, 4 pontos.

Nitida superioridade

(Conclusão da 8.ª pag.)

gauchos fosse presa fácil nas mãos do paulista, que colheu comoda vitória por dilatada margem de pontos.

O amador sulino apenas demonstrou ser bom "encaixador" e valente, porém foi poupadado pelo paulista ao nocaute, talvez em virtude de grande inferioridade de classe que os separava.

6.ª LUTA — PESO MEDIO — Juiz, Antonio Nicoló — Nesio Pain Guedes (gauchos) x Altamiro Araujo (carrioca).

Peleja destituída de atrativos. Disposto de respeitável "punch", o carioca não soube tirar proveito dessa vantagem, ficando descontrolado com a fibra e energia com que o gauchos o enfrentou, não se amedrontando com os golpes do carioca e contra-atacando com vigor, o que lhe garantiu a vitória, por diminuta diferença de pontos.

7.ª LUTA — PESO MEIO-PESADO — Juiz, Antonio Zira-vello. — Jorge Matuk (paulista) x Jorge Silva (carrioca). Sem se decidir a aceitar combate, o carioca limitou-se a dar voltas pelo ringue, obrigando o paulista a persegui-lo quase que em vão. No derradeiro assalto, Matuk acoessa o adversário a atingindo-o com eficientes golpes e vence a peleja por larga margem de pontos.

8.ª LUTA — PESO PESADO — Arlindo de Oliveira (paulista) x João dos Santos (gauchos).

Vencedor o paulista, por não comparecimento do gauchos.

AS LUTAS DA 2.ª RODADA

Em prosseguimento ao certame, realiza-se hoje à noite, no ginásio do Pacembu, as lutas escadas para a 2.ª rodada, as quais são as seguintes:

1.ª luta — Peso mosca — Armando Leme (paulista) vs. Sebastião Freitas (gauchos).

2.ª luta — Peso galo — Luiz Carlos Pinto (carrioca) vs. Almeida Santana (gauchos).

3.ª luta — Peso pena — Pedro Galasso (paulista) vs. Heli Pierroti (carrioca).

4.ª luta — Peso leve — Leo Koltun (paulista) vs. Carlos Soares (gauchos).

5.ª luta — Peso meio-medio — Jorge Narciso (carrioca) vs. Eli Sousa (gauchos).

6.ª luta — Peso medio — Paulo Sacoman (paulista) vs. Altamiro Araujo (carrioca).

7.ª luta — Peso meio-pesado — Jorge Matuk (paulista) vs. Santos Regino (gauchos).

8.ª luta — Peso pesado — Rubens Cesar (carrioca) vs. João dos Santos (gauchos).

REUMATISMO EM GERAL

Tratamento rápido e indolor, pelo METODO MONTANARI, experimentado e usado com exito nas CLINICAS DE PARIS — ROMA — MILÃO — VENEZA E PADUA. Em SÃO PAULO

CLINICA MONTANARI

RUA S. LUIS, 258 — FONE, 4-3717

NEURALGIA DO TRIGEMO — CIÁTICA — ARTRITE DEFORMANTE E SINUSITE

Cura rápida e indolor, sem operações e hospitalização, sem injeções. Consultas medicas diarias, inclusive aos sábados, das 9 às 12 e das 15 às 17 horas. Solicitem pelo correio o folheto "Novo Metodo Montanari".

Gonzalez e Olavo

(Conclusão da 9.ª pag.)

— 12.000,00 — 6.000,00 — 4.000,00 — Dist. 1.500 metros.

(1) Cayadora, E. Garcia . . . 54

(2) Preferida, J. Taborda . . . 51

(3) Evadne, O. Rosa . . . 54

(4) Espargo, L. Gonzalez . . 52

(5) Calão, O. Reichel . . . 58

(6) Omar, Zamudio . . . 56

(7) Jaminda, J. Alves . . . 57

(8) Alabarças, R. Pacheco . . 57

(9) Lacerda, L. Osorio . . . 56

(10) Abafa, E. Vieira . . . 55

AS ARBITRAGENS

(Conclusão da 8.ª pagina).

adota esse sistema — alia o melhor sistema de arbitragem — para o seu trabalho em campo. Trabalho dentro do comodo, porém perigoso sistema de deslocar-se perpendicularmente às metas, quando o sistema diagonal, como o próprio nome está atizando, é a deslocação entre pontos opostos do retângulo formado pelo campo.

Sistema mais difícil, mas de grande eficiencia. Entretanto, somente pode ser aplicado por arbitros bem treinados e que tenham vontade de correr ou, melhor dizendo, que tenham vontade de fazer trabalho prestável.

Mister Bradley, neste ponto, sempre tem merecido elogios. E mister Eason, e mister Deakin, e também mister Rowley, sempre excessivamente displcente. Muito se apoiou nas "bandeirinhas" e muito se fiam na boa sorte e também na boa disciplina dos jogadores. Coisas muito falhas, imprecisas.

Dois penais foram notados. Um em Augusto, seguiu pela camisa na grande área, que não foi marcado e outro em Ponce. Este marcado. Todavia, houve opiniões de que apenas calço na bola o sucedido, o que é legal. Mas, o calço estendeu-se à perna do jogador. E isso é coisa condenável. Dai a justiça da punição. Dai o penal.

Em conclusão: logicos os resultados dos encontros Palmeiras-Guarani e São Paulo-Juventus. Estando de outro modo: a contagem do Palmeiras, empate por um gol, e os 2 a 1, do Estado Municipal, a favor do São Paulo, não sofreram influencias das arbitragens. Contagens normais.

Mas, é justo que se diga, para felicidade de mister Eason e, talvez, para infelicidade do Palmeiras, alguns pontos a mais, em impedimentos berrantes, não foram marcados, no encontro de sábado, no campo da avenida Agua Branca. . . X.

CONDUÇÃO

Para maior facilidade dos que desejarem presenciar o magno certame, a partir das 19 horas correrão ônibus da praça Ramos de Azevedo diretamente até o portão do ginásio do Pacembu.

Canhotinho reaparece- rá no quadro do Palmeiras

RODRIGUES, CONTUNDIDO NÃO JOGARÁ FRENTE AO NACIONAL

Rodrigues, sem duvida alguma, tem sido no Palmeiras, uma de suas figuras exponenciais. Embora deslocado da verdadeira posição, o "crack" revelado pelo Ipiranga e que esteve longa temporada no Rio, integrando a equipe do Fluminense, vem dando conta do recado, colaborando para que o alvi-verde continue na liderança do certame.

Por esse motivo, sua ausencia, contra o Nacional vem causando apreensões entre os adeptos do Palmeiras, que julgam o concurso daquele jogador imprescindível à vanguarda do líder do certame paulista.

Canhotinho, jogador que marcou época em nossos gramados, terá a incumbência de substituir o "crack" contundido. Tarefa das mais difíceis, portanto para o ex-titular que terá uma oportunidade para demonstrar o atual estado físico.

Repressão contra comunistas na Argentina

CORDOBA, Argentina, 29 (UP) — A policia varejou uma tipografia desta cidade, onde eram impressos panfletos extremistas. O proprietário foi detido e disse ser brasileiro, dando o nome de Moisés Magalevsky. Será processado por injuria às autoridades e violação da lei de imprensa.

Necessarias medidas de emergencia

(Conclusão da ultima pagina)

ção dos seus conhecimentos e do seu esforço, para que num ambiente de ordem e de trabalho se possa conduzir o Brasil, com um mínimo de sacrificios, através das dificuldades que o mundo enfrenta neste instante.

Elas, que não participaram do prêmio politico, não servem a homens, mas a ideias. Por isso mesmo não têm incompatibilidades para prestar ao novo governo a mesma colaboração impessoal com que, no seu ambito de ação, têm servido aos superiores interesses do país com o atual governo e com os anteriores.

Esses, os pontos mais altos de nossas preocupações atuais, e sobre eles terel oportunidade de trocar ideias e de auscultar o ponto de vista dos meus companheiros das classes produtoras de São Paulo, através de seus líderes ilustres", finalizou o sr. João Daudt de Oliveira.

VISITA A FIESP

Acompanhado de uma comissão de diretores da Associação Comercial, visitou ontem a Federação das Industrias o sr. João Daudt d'Oliveira. Recebido em reunião da diretoria, foi saudado pelo prof. Francisco de Salles Vicente de Azevedo. A seguir o sr. João Daudt de Oliveira referiu-se à situação econômica nacional frente aos acontecimentos internacionais que vêm ameacando o mundo livre de um verdadeiro catadismo e alertando a nação das consequências que poderá vir o Brasil a sofrer pela indiferença que se nota em face desses acontecimentos. Solicitou, ainda, o apoio da Federação das Industrias para a reunião de classe reunida em torno da Associação Comercial, para reclamar do governo as medidas urgentes visando assegurar a circulação de milhões de toneladas de mercadorias, cuja movimentação está sob a responsabilidade do comércio.

PROGRAMA DE AÇÃO

O programa de ação, — caso as presentes sugestões forem consideradas oportunas, — poderia ser o seguinte:

1 — Este Instituto formaria uma comissão especial que elaboraria, em colaboração com a comissão de transportes da associação e com os dirigentes das ferrovias especialmente convidadas para este fim, um memorandun fundamentado sobre as medidas de caráter econômico e financeiro necessárias para modernizar e garantir o bom funcionamento dos transportes ferroviários.

2 — A Associação Comercial e a Federação do Comércio promoveriam — se aceita a presente sugestão — com outras entidades uma ação decisiva, em conjunto, visando a si a iniciativa, perante o governo federal, de apoiar as representações já feitas pelas estradas de ferro.

NECESSIDADE DE UM PLANO GERAL DE REFORMA

Estava assim no consenso de todos a necessidade de uma ampla remodelação, proseguiu o sr. J. Pokrowsky. Ao Instituto de Economia da entidade do comércio não seria possível sugerir todas as medidas de caráter técnico. De tal amplitude era entretanto o problema, que seria per-

A SITUAÇÃO DAS NOSSAS ESTRADAS

(Conclusão da ultima pagina)

de escoamento da produção; o centro de gravidade da produção se afasta cada vez mais dos centros consumidores e distribuidores; o percurso médio de mercadorias, consequentemente, aumenta de ano para ano.

E se reberntar uma nova guerra? Podemos avaliar qual será a crise de transporte, pois ainda está fresca na memoria de todos a situação então existente.

As classes produtoras, a classe sobre a qual pesa a enorme responsabilidade nacional pela distribuição da produção local e de suprimentos provenientes de outros países, forçosamente é uma das mais interessadas na existência de um sistema de transportes suficiente para atender às necessidades atuais e preparado para qualquer emergência previsível, no proximo futuro.

As medidas de caráter técnico escapam, evidentemente, da competência deste Instituto de Economia. Mas está perfeitamente dentro das suas atribuições orgânicas alertar a classe reunida em torno da Associação Comercial, para reclamar do governo as medidas urgentes visando assegurar a circulação de milhões de toneladas de mercadorias, cuja movimentação está sob a responsabilidade do comércio.

"MESA REDONDA" DE TRANSPORTES FERROVIÁRIOS

O presidente, sr. Eduardo Salgueiro, encerrando os debates, analisou a relevância do assunto. De acordo com o pensamento manifestado pelos diretores, determinou que se realizassem amplas estudos, a cargo do Instituto de Economia e da comissão permanente de transportes e comunicações das entidades do comércio, convidando-se os representantes da direção das estradas de ferro para ncles colaborarem com suas observações e experiência.

Uma vez elaborado um plano, a Associação Comercial e a Federação do Comércio examinariam a oportunidade de convocar uma grande "mesa redonda" com as demais entidades representativas das classes produtoras. As conclusões seriam encaminhadas ao governo.

Esperada no Rio a atriz italiana Silvana Mangano

RIO, 29 (News Press) — Chegara ao Rio no proximo dia 12 Silvana Mangano, grande atriz do cinema italiano, interprete do filme "Arroz Amargo" que comparecera ao 3.º Festival Mundial do filme de curta metragem que será realizado de 4 a 16 de dezembro sob o patrocínio do Ministério da Educação e do matutino "Diário Caçoca".

Entusiasmo incomum

(Conclusão da ultima pagina)

orçando em 1.500 votantes, limite que se esperava conseguir, até às 23 horas, quando se daria o encerramento do pleito. Até às 18 horas, quando a nossa reportagem se retirou do recinto da eleição, haviam votado perto de mil contabilistas, esperando-se que até às 23 horas fosse atingido o limite determinado pela lei. Caso isso não fosse atingido seria procedida nova eleição em data a ser fixada pelo Ministério do Trabalho com o indice reduzido para 40%. Entretanto pelo entusiasmo que as eleições despertaram no seio da classe, esse mínimo era considerado plenamente viável.

FALAM OS CANDIDATOS

Falando à nossa reportagem, o professor Joaquim Monteiro de Carvalho disse estar entusiasmado com a frequência à urnas, elogiando o espirito de cordialidade existente entre os componentes das duas chapas. Disse da satisfação que sentia ao ver que os associados do Sindicato atendiam ao apelo que lhes fora feito, no sentido de comparecerem em grande numero às eleições, frisando que, eleito esta ou aquela chapa, a vitória seria mais do do Sindicato. Uma vez atingido o quorum e validada a eleição, estaria o Sindicato de posse de sua plena vitalidade, e isso era o que interessava, mais que a vitória de a ou b, porque qualquer delas fosse vitoriosa, estaria o Sindicato de parabéns.

O professor Milton Improta, que encabeça uma das chapas, manifestou ao CORREIO PAULISTANO ter constatado espirito elevado e entusiasmo fora do comum em torno do pleito, acrescentando que esperava a reação da classe ante acontecimento que tanto representa para a classe dos contabilistas. Disse haver perfeita concordância entre as chapas concorrentes, todas visando o mesmo objetivo, de preservar a obra que foi legada por gerações anteriores e engrandecê-la com sangue novo.

ULTIMA HORA

Encerrada a recepção de votos, cerca de 23 horas deu-se início aos trabalhos de apuração, sob viva curiosidade dos presentes. Havia compaixão ao pleito percentagem bastante superior à exigida pela lei, o que o fez perfeitamente válido.

As encerramentos os trabalhos da presente eleição, proseguiu a contagem de votos.

HOJE E' O DIA!

DOIS MIL CRUZEIROS

em premios para quem adivinhar

"QUEM E' O CULPADO"

Sensacional programa que AGOSTINHO AGUIAR LEITÃO

escreve para



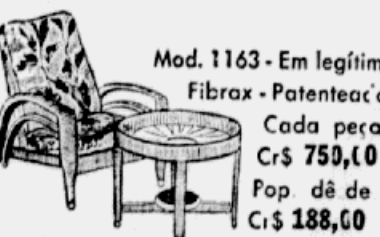
uma voz amica em seu lar.

Patrocínio de ALBOR CONFECÇÕES — o paraíso da garotada!

Rua Sebastião Pereira, 189 a 191!

Album

Para o embelezamento e conforto de seu lar



Os melhores artigos pe'os menores preços

CASA FLOR

Praça dos Esportes, 104 (P. Grande)
Tel. 4-6252 e 4-6949 - S. Paulo
Praça Tiradentes, 50 - Tel. 22-3703
Rio de Janeiro

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL DE TRANSFORMAÇÃO DA SOCIEDADE POR QUOTAS DE RESPONSABILIDADE LIMITADA "HOTEIS CHAVANTES LTDA." EM SOCIEDADE ANONIMA

I — Aos vinte e três dias do mês de outubro do ano de mil e novecentos e cinquenta, às quinze horas, na sede social da sociedade por quotas de responsabilidade limitada, HOTEIS CHAVANTES LIMITADA, sita à Rua dos Chavantes n.º 82, nesta Capital do Estado de São Paulo, legalmente convocados, reuniram-se, em sua totalidade, os quotistas da sociedade Hoteis Chavantes Ltda., em seguida qualificados: — Hotel Sul America Ltda., sociedade comercial domiciliada e estabelecida à Avenida Rangel Pestana n.º 1.837, nesta Capital, devidamente registrada sob n.º 64.620 em 16-10-1942, na Junta Comercial deste Estado, representada neste ato por seu socio Hermínio Meleiro Alonso, brasileiro, maior, solteiro, comerciante, residente e domiciliado nesta Capital à Rua Cavalheiro n.º 17, Manuel Rodriguez Martinez, espanhol, legalmente desquitado, comerciante, portador da carteira modelo 19, R. G. 771.714, Registro n.º 303.498, fornecida pela Polícia do Rio, residente e domiciliado nesta Capital à Rua Dr. Costa Valente n.º 203 — Appto. 23; Luciano Alvarez Meleiro, espanhol, portador da carteira modelo 19, n.º 82.821, R. G. 643.680, fornecida pela Polícia do Estado de São Paulo, casado, comerciante, residente e domiciliado nesta Capital à Avenida Rangel Pestana n.º 1905; Julio Pedro, português, portador da carteira modelo 19, n.º 90.138, R. G. 149.716, fornecida pela Polícia do Estado de São Paulo, solteiro, maior, comerciante, residente e domiciliado nesta Capital à Avenida Rangel Pestana n.º 1.837; Antonio Lares de Almeida, português, portador da carteira modelo 19, numero 82.816, R. G. 108.049, fornecida pela Polícia do

Nomes	Quotas	Ações	Valor
Hotel Sul America Ltda.	370	370	1.850.000,00
Mario Moretti	140	140	700.000,00
Manuel Rodriguez Martinez	140	140	700.000,00
Luciano Alvarez Meleiro	140	140	700.000,00
Julio Pedro	140	140	700.000,00
Antonio Lares de Almeida	140	140	700.000,00
Hermínio Meleiro Alonso	140	140	700.000,00
	1.210	1.210	6.050.000,00

Terceiro: Que a transformação se opera sem nenhuma solução de continuidade, conservando os mesmos

Quarto: Que por força da transformação, tudo que constitua bens e direitos pertencentes à Sociedade por quotas de responsabilidade limitada "Hoteis Chavantes Ltda.", passa a constituir patrimônio dos "HOTEIS CHAVANTES S. A.";

Quinto: Que em virtude de previo entendimento entre todos os socios presentes, e conforme projeto em duplicata, já discutido, que foi aprovado e assinado pelos subscritores do capital, ficou estabelecido que a sociedade que ora se transforma será regida pelo seguinte:

ESTATUTO DOS "HOTEIS CHAVANTES S. A."

Artigo 1.º — Regida pelo presente Estatuto e pela legislação em vigor, no que lhe for aplicável, fica constituída uma sociedade anônima, que operará sob a denominação de "HOTEIS CHAVANTES S. A.";

Artigo 2.º — A sede da sociedade, seu foro jurídico e administração geral, ficam estabelecidos, para todos os efeitos, nesta cidade de São Paulo, podendo, entretanto, ser criadas agências ou filiais onde for conveniente, a juízo da Diretoria.

Artigo 3.º — O objeto da sociedade consiste na exploração do ramo do comércio hotelero, sob todas as suas modalidades.

Artigo 4.º — O prazo de duração da sociedade é de vinte (20) anos.

Artigo 5.º — O capital social, integralmente realizado, é de Cr\$ 6.050.000,00 (seis milhões e cinquenta mil cruzeiros), sendo dividido em 1.210 (mil duzentas e dez) ações ordinárias, ao portador, de Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) cada uma.

Artigo 6.º — A administração será exercida por uma Diretoria composta de três membros, eleitos anualmente, acionistas ou não, residentes no país e que serão de Diretor-Presidente, Diretor-Superintendente e Diretor-Gerente. — A Assembleia Geral fixará seus honorários.

Artigo 7.º — A Diretoria terá o cargo de Diretor-Presidente, o qual será exercido por uma pessoa da escolha da Diretoria, até final do mandato desta.

Artigo 8.º — A vaga do cargo de qualquer Diretor será preenchida por pessoa da escolha da Diretoria, até final do mandato desta.

Artigo 9.º — Compete privativamente ao Diretor-Presidente: — a) — exercer a administração financeira da sociedade; b) — presidir as reuniões da Diretoria e da Assembleia Geral; c) — organizar a mesa e escolher o secretário.

Parágrafo unico — Nos poderes de administração conferidos ao

Diretor Presidente, ou a qualquer Diretor, não se incluem os de alienar ou onerar bens imóveis, os quais dependerão de previa autorização da Assembleia Geral, nos termos do artigo quatorze.

Artigo 10.º — Compete privativamente ao Diretor-Superintendente: — a) — representar a sociedade passiva e ativamente em juízo ou fora dele; b) — substituir o Diretor-Presidente em seus impedimentos; c) — admitir e demitir empregados; d) — exercer o contato da sociedade junto às repartições públicas Federais, Estaduais e Municipais, inclusive, na Polícia, diligenciando tudo que lhe for cabível para que a sociedade sempre esteja enquadrada nos dispositivos legais; e) — substituir o Diretor-Gerente em seus impedimentos.

Artigo 11.º — Compete privativamente ao Diretor-Gerente: — a) — substituir o Diretor-Superintendente em seus impedimentos; b) — distribuir os serviços de expediente aos empregados; c) — fornecer relatórios sobre todo o movimento das operações sociais; d) — exercer o controle dos serviços de "caixa"; e) — dirigir os serviços necessários para o bom desenvolvimento dos negócios sociais, inclusive, os de propaganda.

Artigo 12.º — A Assembleia Geral Ordinária reunir-se-á no primeiro trimestre de cada ano.

Artigo 13.º — Somente poderão participar da Assembleia Geral os acionistas que tiverem suas ações depositadas, de acordo com a Lei.

Artigo 14.º — As deliberações da Assembleia Geral, sobre a alienação ou oneração, de qualquer natureza de bens imóveis pertencentes à sociedade, serão tomadas por votos, de conformidade com a Lei.

Artigo 15.º — O conselho fiscal será composto de três membros efetivos e três suplentes, devendo estes substituir aqueles, na ordem da idade, a começar pelo mais idoso.

Artigo 16.º — O ano social coincide com o civil.

Artigo 17.º — No balanço da sociedade encerrado no fim de cada ano, serão apurados os lucros líquidos, feitas as seguintes deduções: — a) — cinco por cento (5%) para o Fundo de Reserva Legal, destinado a assegurar a integridade do capital, até completar o mínimo legal de 20% (vinte por cento) do capital, e daí por diante, facultativamente, de acordo com a proposta da Diretoria e aprovação da Assembleia Geral; b) — a aplicação do restante será feita na forma do que for deliberado pela Assembleia Geral, de acordo com a proposta da Diretoria.

Artigo 18.º — A Assembleia Geral Ordinária poderá atribuir à Diretoria percentagem sobre os lucros líquidos da sociedade, respeitada sempre o mínimo legal, na distribuição do dividendo.

Com a palavra, o senhor Presidente declara ainda que resta à Assembleia eleger a primeira Diretoria que dirigirá os interesses sociais, e o conselho fiscal, fixando os honorários destes e dos Diretores. — Corrido o escrutínio e recolhidos os votos, verificou-se o seguinte resultado:

QUANTO AOS DIRETORES

1) — Para Diretor-Presidente: — HERMINIO MELEIRO ALONSO.

2) — Para Diretor-Superintendente: — ANTONIO LARES DE ALMEIDA.

3) — Para Diretor-Gerente: — MARIO MORETTI, todos já qualificados.

QUANTO AO CONSELHO FISCAL

1) — Dr. Alfredo Buzaid, brasileiro, casado, advogado, residente na Capital do Estado de São Paulo, à Rua Jupiter n.º 135;

2) — Dr. Waldir Ribeiro Lima, brasileiro, casado, advogado, residente na Capital do Estado de São Paulo, à Rua Dr. Rosa n.º 435;

3) — José Torres, brasileiro, casado, do comércio, residente na Capital do Estado de São Paulo, à Av. Ipiranga n.º 1.064 — 5.º andar — Appto. 509.

QUANTO AOS SUPLENTE

1) — Manoel Pinheiro Rosa,

brasileiro, casado, contador, residente na Capital do Estado de São Paulo, à Estrada da Cantareira n.º 94;

2) — Francisco Marciano Junior, brasileiro, casado, do comércio, residente na Capital do Estado de São Paulo, à Rua Dom Joaquim de Melo n.º 265;

3) — José Monteiro Novo Filho, brasileiro, solteiro, maior, contador, residente na Capital do Estado de São Paulo, à Rua Humberto Primo n.º 538.

Pela Assembleia foram fixados os honorários de Cr\$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros) mensais para distribuição entre os Diretores, cabendo a estes delimitar o "quantum" a cada um e, Cr\$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) anualmente, a cada membro efetivo do Conselho Fiscal. — Novamente com a palavra o sr. Presidente, que declara estarem cumpridas todas as formalidades legais, achando-se definitivamente transformada a sociedade por quotas de responsabilidade limitada "Hoteis Chavantes Ltda.", em a Sociedade Anônima "HOTEIS CHAVANTES S. A.", tudo nos expressos termos desta ata, ficando empossados e investidos nos respectivos cargos todos os

Membros do Conselho Fiscal, a partir daquela data, e os respectivos Diretores em harmonia com o artigo sexto (6.º) e seus parágrafos do Estatuto acima transcrito. — Esclareceu ainda o senhor Presidente que por consenso unânime ficavam os Diretores, em conjunto ou separadamente, autorizados a promover os atos complementares de arquivamento, averbações e publicação. — Nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente suspende a sessão pelo tempo necessário à lavratura da presente ata. — Renberta a sessão, com a presença de todos os socios, ora acionistas, foi a ata lida, achada conforme, aprovada e assinada, tirando-se os exemplares necessários ao cumprimento das disposições legais.

Hotel Sul America Ltda. Hermínio Meleiro Alonso Mario Moretti Manuel Rodriguez Martinez Luciano Alvarez Meleiro Julio Pedro Antonio Lares de Almeida Hermínio Meleiro Alonso. (a) Hermínio Meleiro Alonso.

Junta Comercial Emblema — São Paulo CERTIDÃO P. 31.112

Certifico que a sociedade HOTEIS CHAVANTES S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 49.622, por despacho da Junta Comercial em sessão de 21 de novembro de 1950, a ata da assembleia geral de transformação da sociedade por quotas de responsabilidade limitada HOTEIS CHAVANTES S. A., realizada em 23 de outubro de 1950, e na qual vem transcritos os seus estatutos sociais e demais documentos legais de sua transformação e constituição, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 24 de novembro de 1950. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: — (a.) Judith Miranda. — E eu, Guilmor de Andrade Mendes, chefe substo, da seção do Expediente e Correspondência, a subscrevo e assino: — (a.) Guilmor de Andrade Mendes.

LABORATORIOS BALDASSARRI S.A. ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA CONVOCAÇÃO

Os srs. acionistas da S/A. Empresa Elétrica do Itapira são convidados a se reunir em Assembleia Geral Extraordinária no dia 7 de dezembro próximo, às 12 horas, na sede social, em Rio Claro, para tomarem conhecimento de uma proposta da Diretoria, acompanhada de parecer favorável do Conselho Fiscal, referente ao aumento de capital da Sociedade, reforma do artigo 4.º dos Estatutos e outros assuntos de interesse social.

Rio Claro, 27 de novembro de 1950.

Clarivaldo Mendes Pereira Diretor-Presidente.

Vail Chaves Diretor-Gerente.

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA LIMPEZAS EM GERAL RASPAGENS A máquina ou à mão, de soalhos Calafetamento com massa de gesso e óleo de unha. CONSERVAÇÃO Limpeza diária para serviços diurnos e noturnos. TAPETES Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos, serviços rápidos. LIMPEZA DE FACHADAS Com jacto-vapor, processo norte-americano. ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO BOMENS POR DIA Aceitamos pedidos para residências. DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS Fones: 2-4374 — 2-0006 — 3-3500 — 3-6614 EDIFICIO AMERICA (Ex-Martinielli) 9.º andar

PARA OS TUBERCULOSOS POBRES O Educandário Santo Antonio, para filhos tuberculosos pobres carinhosamente dirigido por irmãs franciscanas missionárias, é um estabelecimento mercador da caridade de boas coresções pelo auxílio que presta aos infelizes tocados por aquele mal e que não têm recursos. Ajudar aquela santa instituição é um ato de humanidade. Qualquer doçola pode lhe ser enviado com o seguinte endereço "Caixa 84 — Abernethy — Campos do Jordão" Ou entregue por intermédio deste jornal

Cobertores para as crianças tuberculosas pobres A Diretoria do Sanatório São Vicente de Paulo, de Campos do Jordão, apela para a caridade das famílias paulistas pedindo cobertores de lã, para as crianças tuberculosas. Necessita mais ou menos 400 cobertores. Os doativos podem ser enviados diretamente para Campos do Jordão, ou nesta capital: rua Lisboa, 177 e Casa Pretin.

ALBERTO AMERICANO ADVOGADO Rua José Bonifácio, 209 — 6.º andar — Tel. 2-2609

COUPON RECLAME PUBL. PIRATININGA Valor em Mercadorias Carta Patente n.º 175 Sorteio realizado ontem:

1.º premio 16.230 500,00 2.º premio 4.406 200,00 3.º premio 4.659 150,00 4.º premio 18.497 100,00 5.º premio 12.304 50,00 Os coupons terminados em 30 têm Cr\$ 5,00.

S/A. EMPRESA ELETRICA DO ITAPURA ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA CONVOCAÇÃO

Os srs. acionistas da S/A. Empresa Elétrica do Itapira são convidados a se reunir em Assembleia Geral Extraordinária no dia 7 de dezembro próximo, às 12 horas, na sede social, em Rio Claro, para tomarem conhecimento de uma proposta da Diretoria, acompanhada de parecer favorável do Conselho Fiscal, referente ao aumento de capital da Sociedade, reforma do artigo 4.º dos Estatutos e outros assuntos de interesse social.

Rio Claro, 27 de novembro de 1950.

Clarivaldo Mendes Pereira Diretor-Presidente.

Vail Chaves Diretor-Gerente.

LABORATORIOS BALDASSARRI S.A. ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA CONVOCAÇÃO

Os srs. acionistas da S/A. Empresa Elétrica do Itapira são convidados a se reunir em Assembleia Geral Extraordinária no dia 7 de dezembro próximo, às 12 horas, na sede social, em Rio Claro, para tomarem conhecimento de uma proposta da Diretoria, acompanhada de parecer favorável do Conselho Fiscal, referente ao aumento de capital da Sociedade, reforma do artigo 4.º dos Estatutos e outros assuntos de interesse social.

Rio Claro, 27 de novembro de 1950.

Clarivaldo Mendes Pereira Diretor-Presidente.

Vail Chaves Diretor-Gerente.

LABORATORIOS BALDASSARRI S.A. ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA CONVOCAÇÃO

Os srs. acionistas da S/A. Empresa Elétrica do Itapira são convidados a se reunir em Assembleia Geral Extraordinária no dia 7 de dezembro próximo, às 12 horas, na sede social, em Rio Claro, para tomarem conhecimento de uma proposta da Diretoria, acompanhada de parecer favorável do Conselho Fiscal, referente ao aumento de capital da Sociedade, reforma do artigo 4.º dos Estatutos e outros assuntos de interesse social.

Rio Claro, 27 de novembro de 1950.

Clarivaldo Mendes Pereira Diretor-Presidente.

Vail Chaves Diretor-Gerente.

LABORATORIOS BALDASSARRI S.A. ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA CONVOCAÇÃO

Os srs. acionistas da S/A. Empresa Elétrica do Itapira são convidados a se reunir em Assembleia Geral Extraordinária no dia 7 de dezembro próximo, às 12 horas, na sede social, em Rio Claro, para tomarem conhecimento de uma proposta da Diretoria, acompanhada de parecer favorável do Conselho Fiscal, referente ao aumento de capital da Sociedade, reforma do artigo 4.º dos Estatutos e outros assuntos de interesse social.

Rio Claro, 27 de novembro de 1950.

Clarivaldo Mendes Pereira Diretor-Presidente.

Vail Chaves Diretor-Gerente.

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA LIMPEZAS EM GERAL

RASPAGENS A máquina ou à mão, de soalhos Calafetamento com massa de gesso e óleo de unha. CONSERVAÇÃO Limpeza diária para serviços diurnos e noturnos. TAPETES Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos, serviços rápidos. LIMPEZA DE FACHADAS Com jacto-vapor, processo norte-americano. ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO BOMENS POR DIA Aceitamos pedidos para residências. DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS Fones: 2-4374 — 2-0006 — 3-3500 — 3-6614 EDIFICIO AMERICA (Ex-Martinielli) 9.º andar

TELEGRAMAS RETIDOS Acham-se retidos na repartição telegráfica da Estrada de Ferro Sorocabana os seguintes telegramas: Antonio Marone — rua Glória, 159. — Camilo Gouveia — sl. Barão de Lima, 774; — Erasmo Fubino — rua Barão Jundiaí, 52; — Inês Caracelli — rua Um, 12 — travessa Taquari; — João Miori — rua Lopes de Oliveira, 683; — José Querido — avenida Tietze, 1198; — Jamil Sebas — rua São Caetano, 1244; — Nair Peres Reis — rua Poço Fundo, 17; — Pascoal Sousa — sl. Paulista, 1978; — Sérgio — sl. P.; — Valdemiro Ferreira — rua dos Prazeres, 264.

Indústrias Brasileiras de Artigos Refratários S/A. "IBAR" ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

Pelo presente, ficam convocados os senhores acionistas, para uma assembleia geral extraordinária, a ser realizada na sede social, à rua XV de Novembro, n.º 228, 5.º andar, nesta Capital, às 14 horas do próximo dia 6 de dezembro, e que terá por fim:

a) — tomar conhecimento de uma proposta de alteração dos estatutos sociais, no seu Capítulo III, com a supressão do cargo de diretor-superintendente e criação do cargo de diretor-industrial;

b) — preenchimento dos cargos de diretor-presidente, vago atualmente, e diretor-industrial;

c) — fixação dos honorários dos diretores presidente e industrial, "ad referendum" da próxima assembleia geral ordinária

São Paulo, 27 de novembro de 1950.

NELSON FRANCO — Diretor-superintendente.

CASA Procuro para alugar, com 2 ou 3 dormitórios e demais dependências. Perto de condução fácil. Dou bom fiador. Aluguel até Cr\$ 2.000,00. — Telefonar 2-4105 — ROMEU.

GRATIS! Quer receber ótima surpresa? Que o fará feliz e lhe será de valiosa utilidade! Escreva a Soares, à Caixa Postal, 84 — NITERÓI — Estado do Rio (Selo para resposta).

ALUGA-SE ótima casa recém construída com 2 amplos dormitórios, sala, copa cozinha e banheiro completo Rua Bertica, 306 (ponto final do bonde Dom. de Moraes) — Chaves no n.º 302. Tratar à P. Rafael de Barros, 63. Tel. 7-8563

TOSSES? VINHO CREOSOTADO SILVEIRA BRONQUITES?

VICIO DA BEBIDA Ensinares a quem me peça enviando selo para a resposta. O meio eficaz e garantido de corrigir esse nefasto vício. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

SEGURANÇA DO LAR Ltda. Rua S. Bento, 405, 10.º, s. 1029 G e H — FONE: 3-6786 — S. PAULO Resultado do Sorteio ontem realizado tendo por base a extração da Loteria Federal

"PLANO MERCANTIL" Séries O-K

Primeiro premio 85.456 Segundo premio 46.968 Terceiro premio 85.624

PLANO SEGURANÇA DO LAR Séries Ideal e Popular Milhar sorteado 6.453

O Sorteio do próximo mês realizar-se-á no dia 30 de Dezembro de 1950, pela última extração da Loteria Federal.

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICA DR. GUILHERME CHRISTOFFEL Medico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FÍGADO) e de doenças alergicas (asma, urticaria, enxaqueca) Praça da Republica 419 — 2.º andar — Esquina da rua Vieira de Carvalho — Tel.: 4-6740, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas

MEDICO — OPERADOR DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDINO DO AMARAL Cirurgia em geral: estomago, fígado, intestino, hernia, varicocele, hidrocele, hemorroides e mol. de senhora. Cons: Rua 7 de Abril, 235 — tel.: 4-7517 — Res: R. Nova Horizonte, 78 — Tel.: 51-4900

UROLOGIA DR. M. FUCHS DOS HOSPITAIS DE NEW-YORK Doenças de Senhores — Esterilidade — Distúrbios das Regras — Vias Urinárias — Hipertrofia da Prostata. Das 2 às 5 horas

VIAS URINARIAS DOENÇAS VENEREAS DR. ORLANDO MELLONI Tratamento especializado das Vias Urinárias e suas complicações — Sífilis — Gon. Rua 7 de Abril, 244 — 9.º andar — Sl. 811 — Das 9 às 12 e das 2 às 4,30 horas — telex. 2-3501 e 4-3180

OTORINOLARINGOLOGIA DR. OCTACILIO LOFES Especialista em doenças do NARIZ, GARGANTA E OUVIDOS. Laureado pela Academia Nac. Medicina, premios M. Brasil de 1949 e 1944 e A. Paulista Medicina — premio Almeida Camargo 1944 — Rua Marconi 48 — 3.º andar — Tel.: 6-3004 e Res. 6-3126

HEMORROIDAS DR. CESAR GIRAD JACOB DA SANTA CASA Trat. das hemorroides sem operação e sem dor. Clínica especializada das moléstias do estomago, fígado, intestino e ano retais, colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras etc. Rua 7 de Abril, 176 — 3.º andar — Das 14 às 18 horas — Fones 4-7032 e 7-3449

REUMATISMO — TIROIDE DR. PLINIO REYS JR. CORAÇÃO, ULCERA, TRAT. ESPECIALIZADO Sl. OPERAÇÃO — Consultas com Radioscopia Cr\$ 50,00. R. Wenceslau Braz, 146 — (prox. Pr. S6), 7.º andar, salas 711-14, 2.º andar, 7.º andar — Fones 3-3851 e 3-4300

DOENÇAS VENEREAS DR. ORLANDO MELLONI Tratamento especializado das Vias Urinárias e suas complicações — Sífilis — Gon. Rua 7 de Abril, 244 — 9.º andar — Sl. 811 — Das 9 às 12 e das 2 às 4,30 horas — telex. 2-3501 e 4-3180

DOENÇAS VENEREAS DR. ORLANDO MELLONI Tratamento especializado das Vias Urinárias e suas complicações — Sífilis — Gon. Rua 7 de Abril, 244 — 9.º andar — Sl. 811 — Das 9 às 12 e das 2 às 4,30 horas — telex. 2-3501 e 4-3180

DOENÇAS VENEREAS DR. ORLANDO MELLONI Tratamento especializado das Vias Urinárias e suas complicações — Sífilis — Gon. Rua 7 de Abril, 244 — 9.º andar — Sl. 811 — Das 9 às 12 e das 2 às 4,30 horas — telex. 2-3501 e 4-3180

DOENÇAS VENEREAS DR. ORLANDO MELLONI Tratamento especializado das Vias Urinárias e suas complicações — Sífilis — Gon. Rua 7 de Abril, 244 — 9.º andar — Sl. 811 — Das 9 às 12 e das 2 às 4,30 horas — telex. 2-3501 e 4-3180

DOENÇAS VENEREAS DR. ORLANDO MELLONI Tratamento especializado das Vias Urinárias e suas complicações — Sífilis — Gon. Rua 7 de Abril, 244 — 9.º andar — Sl. 811 — Das 9 às 12 e das 2 às 4,30 horas — telex. 2-3501 e 4-3180

DOENÇAS VENEREAS DR. ORLANDO MELLONI Tratamento especializado das Vias Urinárias e suas complicações — Sífilis — Gon. Rua 7 de Abril, 244 — 9.º andar — Sl. 811 — Das 9 às 12 e das 2 às 4,30 horas — telex. 2-3501 e 4-3180

DOENÇAS VENEREAS DR. ORLANDO MELLONI Tratamento especializado das Vias Urinárias e suas complicações — Sífilis — Gon. Rua 7 de Abril, 244 — 9.º andar — Sl. 811 — Das 9 às 12 e das 2 às 4,30 horas — telex. 2-3501 e 4-3180

DOENÇAS VENEREAS DR. ORLANDO MELLONI Tratamento especializado das Vias Urinárias e suas complicações — Sífilis — Gon. Rua 7 de Abril, 244 — 9.º andar — Sl. 811 — Das 9 às 12 e das 2 às 4,30 horas — telex. 2-3501 e 4-3180

DOENÇAS VENEREAS DR. ORLANDO MELLONI Tratamento especializado das Vias Urinárias e suas complicações — Sífilis — Gon. Rua 7 de Abril, 244 — 9.º andar — Sl. 811 — Das 9 às 12 e das 2 às 4,30 horas — telex. 2-3501 e 4-3180

CIRURGIA GERAL — PARTOS MOLESTIAS DE SENHORAS Prof. S. Eugenio de Camargo Rua Libero Badaró, 641 — Das 16 às 19 horas — Av. Rangel Pestana 2407 — Das 12 às 15 horas — Fones: 6-4239 e 9-3288

CANCER DR. SERASTIO V. FRANCO Diagnostico e Tratamento — Processos Malignos e Benignos. Aprov. Estados Unidos e Europa. Consultas das Cr\$ 30,00 Praça Ramos de Azevedo, 209 (Friedo Gloria)

MOLESTIAS DOS OLHOS PROF. DR. CIRO DE REZENDE DO Hospital de Berlim e Viena Catedrático da Clinica de Olhos da Faculdade Medicina Universidade São Paulo Instalações para clinica e cirurgia dos olhos — Rua Marconi n.º 43 — 3.º andar — Tel. 4-2819 — Das 9 às 12 e das 13 às 10 horas

MOLESTIAS NERVOSAS SANATORIO JABAQUARA Hosp. moderno, amplo e confortável. Projetado e construído para a especialidade. Direção clinica Drs. Orestes Rosseto e Oswaldo Lange Assist. e docentes da Fac. de Medicina Fone 7-2221 — Caixa, 1660 — Av. Arcei 401 (Alto do Jabaquara)

DOENÇAS DO CORAÇÃO DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA Diretor do Inst. de Cardiologia do Hosp. N. S. Aparecida e Casas de Saúde Maternão Eletrocardiografia (a domicílio) Rua Const. Crispiano, 20 — 2.º andar — 412 — Telefone: 6-2591 — Das 2 às 6 horas

FRIEZA SEXUAL IMPOTENCIA Tratamento especializado do DR. S. B. VASCONCELOS Rua São Bento, 484 — 1.º andar — Salm 4 — Das 12 às 17 horas — 3-1377

MOLESTIAS INTERNAS DR. COSMO BARBATO ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA Doenças do Coração, Pulmão, estomago, fígado, intestinos, Rins, reumatismo, Sífilis, asma, bronquite e moléstias nervosas. Inalação de penicilina. Retropneumonia e Ondas Curtas. Consultório, Av. Rangel Pestana, 1021, 7.º andar — das 8 às 20 horas — Tel. 2-0202

OTORINOLARINGOLOGIA DR. OCTACILIO LOFES Especialista em doenças do NARIZ, GARGANTA E OUVIDOS. Laureado pela Academia Nac. Medicina, premios M. Brasil de 1949 e 1944 e A. Paulista Medicina — premio Almeida Camargo 1944 — Rua Marconi 48 — 3.º andar — Tel.: 6-300

Retira a Federação das Industrias o seu representante na Comissão Estadual de Preços, por não concordar com a atuação deste órgão controlador

MALTA CARDOSO:

Seria absurdo pretendermos a manutenção dos níveis do meio circulante de anos anteriores

"Possuimos nos mercados internacionais a possibilidade da produção constante de divisas em pagamento de nossas exportações típicas" -- Notas

A propósito da entrevista concedida pelo sr. José Loureiro da Silva, ex-diretor da Carteira de Crédito Agrícola do Banco do Brasil na qual este economista, opinando sobre os negócios de compensação, considerava-os "verdadeiro suicídio econômico, processo de operação no mercado internacional que acarreta, invariavelmente, o aumento do custo da mercadoria importada", o "Correio Paulistano" ouviu ontem, o sr. Francisco Malta Cardoso, presidente da Sociedade Rural Brasileira.

FALA O PRESIDENTE DA S.R.B. Inicialmente, disse o sr. Malta Cardoso:

"A Sociedade Rural Brasileira tem o seu ponto de vista notoriamente firmado a respeito da situação cambial no país. Esta, na realidade de todas as coisas no mundo instável em que vivemos, é ainda a melhor possível. Não justifica portanto apreensões alarmistas, sinceras ou insinceras, mas visando sempre a correções de situações individuais ou quando muito grupais. Diminuímos a dívida externa e possuimos nos mercados internacionais a possibilidade da produção constante de divisas em pagamento de nossas exportações típicas."

"O café constitui quase um privilégio que ouro é porque ou não vale, assim outros produtos de nossa economia tropical. E portanto de nosso interesse coletivo realizar com esses produtos o mais elevado número possível de cambiais indispensáveis ao equilíbrio de nossa balança de pagamentos."

"A quebra do padrão portanto seria para nós uma política de verdadeiros otários. Não seria menos grave a teimosia na orientação imprudente dos nossos cambios de compensação."

"A primeira experiência feita no tempo do marco-competição, antes de 1939, chegou a Europa de café-ouro que mais tarde foi colocado em concorrência com o café brasileiro até nos mercados americanos por onde seguiu diretamente por meio de simples variação nas consignações da mercadoria em viagem."

"Em compensação realmente inundamos os mercados brasileiros de gatinhas de Nuremberg e outras bugigangas de consumo."

SEJA CURIOSO!

"Sancta simplicitas" (locução latina que significa — "Oh! santa simplicidade"). Palavras de João Huss, condenado à fogueira por herético, ao ver uma velha aliar as chamadas mais uma acha.

O fundador de Roma foi Romulo (e Remo); o primeiro imperador romano foi Augusto. Por coincidência, o ultimo imperador de Roma, chamava-se Romulo Augusto, que foi destronado por Odoacro, em 476.

Camões nos "Lusadas" fala-nos de Menfio ou Menfio no Egito, onde o idolo Anubis era adorado em figura de cão.

Milton em seu "Paraíso Perdido" descreve Briareu, filho de Urano e da Terra, enorme gigante que possuía 50 cabeças e 100 braços.

O vocabulário "psicologia" foi tirado do grego e quer dizer ciência da alma e foi usado pela primeira vez em 1594 por Galeniuss.

Fornarina era o apelido da famosa modelo de Rafael chamada Margarida, filha de um padreiro, o que originou o imortal apelo.

Aluizio de Azevedo é considerado, no Brasil, o precursor do romance realista.

Zenon, 300 anos antes de Cristo, funda a escola estoica em Atenas.

O novo platônico Plotino viveu de 204 a 270 depois de Cristo.

Os caracteres gravados no quarto de banho do rei Tching Tchang eram: — "Renova-te completamente cada dia: faz-te novo, ainda novo e sempre novo."

São numerosos os indivíduos que, pela simples convivência com doentes infecciosos, mesmo sem ficar enfermos, portadores de germes e os transmissões a outras pessoas. E' o caso daqueles que trazem na garganta e no nariz, e germe da difteria e da meningite cerebrospinal. A desinfeção da boca, da garganta e das fossas nasais constitui valioso recurso contra esses "portadores de germes".

Decorridos dez anos a experiência repetida não deu melhor resultado. Mudaram as condições do negócio, se é que isto se pode chamar negócio, mas não as consequências. Para forçar a colocação de mercadorias muitas vezes de valor imponderável no interesse nacional, forçamos a elevação astronômica dos preços dos bens de produção dependentes de importação no sistema das trocas, e assim encarecemos alucinadamente os custos de produção de café, do algodão, da carne e de outras mercadorias fundamentais e ao mesmo tempo tornamos simplesmente insuperável o custo geral da vida."

"E' só dar um relance nos preços atuais de qualquer mercadoria importada, corteja-lo com o enfraquecimento artificial do mercado de café para se ter uma demonstração eloquente do preço que a Nação está pagando pela sua política atual de compensação."

CAMBIO VARIÁVELS Prossegue o entrevistado: — "Nem se argumente com eventual modalidade dos cambios variáveis. Na hipótese, temos de escolher corajosamente entre uma economia rigidamente dirigida e a dependência dos caprichos dos detentores do poder e uma sã liberdade da iniciativa privada que aliás não importa na dispensa dos controles peculiares a qualquer democracia econômica."

"A verdade é que nos assumamos demodado com a moeda em circulação confundindo este fenômeno com o cambial. Realmente o excesso do meio circulante afeta naturalmente as taxas cambiais. Mas isto não quer dizer que o aumento do meio circulante importe necessariamente em desvalorização. Seria absurdo pretendermos a manutenção dos níveis do meio circulante de anos anteriores."

"Em 1889, ao se proclamar a República — continua — tínhamos em circulação 200 milhões de cruzeiros, mas eramos apenas 8 milhões de brasileiros. Nessa época a libra valia 8 cruzeiros e essa era a base do valor aquisitivo de nosso dinheiro. Hoje somos 50 milhões e evidentemente com a libra papel cotada 10 vezes mais caro e a ouro 50 vezes, não seria possível cogitar-se de circulação monetária inferior aos níveis atuais. Estes mesmos ainda não de variar em função do aumento da população e da produção, tal como aconteceu nos Estados Unidos."

"Funde-se afinal o tão solicitado Banco Central, complete-se a obra com os bancos de financiamento, notadamente o Rural e terão desaparecido os alarmes em torno da moeda e dos cambios brasileiros, servindo apenas as ambições dos eternos exploradores das aflições nacionais" — concluiu.

"A situação das nossas estradas de ferro é simplesmente desoladora"

Afirma o assessor tecnico do Instituto de Economia — Mesa Redonda dos transportes ferroviarios

Na reunião de ontem das diretorias das entidades do comércio, o sr. J. Pokrowsky, assessor técnico do Instituto de Economia da Federação e Associação do Comércio de São Paulo, fez uma análise completa da nossa atual situação ferroviária:

"A situação das nossas estradas de ferro é simplesmente desoladora", começou. De todos os setores da Economia Nacional, destaca-se, pela sua situação, de transportes ferroviários que permanecem em decadência, ameaçando o aparelho circulatório de bens e de passageiros.

Os males de que sofrem as nossas ferrovias são por demais conhecidos em todos os detalhes. O pessimismo estado das linhas, tanto no tocante a traçados iniciais mal feitos e só em parte retificados, como no que se refere a superestrutura desde há muito não renovada e portanto em mísero estado; o material rodante antiquíssimo, anti-econômico em exploração e perigoso em tráfego, só em reduzida proporção de vez em quando renovado; aparelhamento técnico e de sinalização incompleto e antiquado, oficinas mal aparelhadas, frequentemente com máquinas do século passado, — eis o quadro desolador que oferecem quase todas as vias de transporte, com raras exceções.

Os dirigentes das estradas de ferro são os primeiros a reconhecer todos estes males e reclamar sua renovação. No ano passado, uma reunião de diretores das estradas de ferro elaborou e apresentou ao governo, por intermédio do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, um memorando sobre este importantíssimo problema, expondo a situação e sugerindo medidas para remediar as deficiências apontadas. Em numerosas reuniões públicas e privadas, inclusive nesta Associação Comercial, os mais prementes especialistas, justificando as deficiências do tráfego ferroviário, indicaram os perigos que ameaçam o transporte ferroviário nacional.

Porem, até agora, são vozes clamando no deserto.

TENDE A AGRAVAR-SE "A situação permanece a mais desoladora e tende a agravar-se no próximo futuro. Sem renovar o material rodante, sem melhorar as condições das linhas, sem modernizar os sistemas de sinalização e controle do movimento, sem reservas florestais suficientes, sem eletricidade e com número muito reduzido de locomotivas Diesel, não tendo aproveitado o primeiro período de após guerra para reestruturar todo o parque ferroviário, lutando sempre para obter licenças de importação e as necessárias quotas de cambio, — quais serão as possibilidades de movimentação de grandes massas de mercadorias daqui a dois, tres, cinco anos?

As esperanças de confiar tudo ao transporte rodoviário — disse o sr. Pokrowsky — limitam-se com as mais abstratas ideias poéticas. A zona da E. F. Mogiana, para atender só os transportes atuais de mercadorias remuneradas necessitará de 40.000 caminhões em constante e rápida circulação; a zona da Sorocabana precisaria de mais de 200.000, e assim por diante.

A expansão cada vez maior de novas zonas produtoras, como o norte do Paraná, Triângulo Mineiro, sul de Goiás, está fortemente obstada pelas dificuldades

(Conclui na 10.a pag.)

REALIZAÇÕES EM BENEFÍCIO DA CLASSE O Sindicato dos Contabilistas, cuja receita orça em Cr\$ 1.300.000,00 anuais, tem um patrimônio social que atinge os 500 mil cruzeiros, incluindo um terreno situado à rua Asdrubal do Nascimento, onde futuramente será levantada a sede social.

Dentre seus serviços contam-se departamentos de assistência médica, jurídica e técnica, mantendo ainda um centro de estudos, além de publicar uma revista mensal que atinge a 6 mil exemplares. Dentre as campanhas promovidas pelo Sindicato contam-se a da elevação dos cursos contábeis ao grau universitário e consequente criação da Faculdade de Ciências Econômicas e Contábeis, radicada na Universidade de São Paulo, e criação do Conselho de Contabilidade, e a realização de vários congressos de contabilistas e convenções de interesse da classe.

O Sindicato está filiado à Federação dos Contabilistas do Estado de São Paulo, atualmente presidido pelo sr. Hugo Capelato, devendo, nas eleições de ontem, ser escolhido também o representante do Sindicato na alçada Federal.

AS ELEIÇÕES DE ONTEM De acordo com dispositivos que regem a matéria, é necessário o comparecimento de pelo menos 50% dos socios considerados em condições de voto, para que a eleição seja considerada válida. No caso do Sindicato dos Contabilistas, esse quorum mínimo está

(Conclui na 10.a pag.)

SERÃO PROCESSADOS OS ELEITORES FALTOSOS RIO, 29 (Asapress) — Notícias de vários Estados afirmam que foram iniciadas as providências, devendo serem punidos, na forma prevista pelo Código, os eleitores que não compareceram às urnas em 3 de outubro. Não se sabe ao certo a extensão das medidas em apreço, razão por que não se pode adiantar sobre o êxito das mesmas. O assunto no Distrito Federal não foi convenientemente debatido, sendo ouvido pela reportagem o sr. Teodoro Arthur, procurador regional eleitoral que declarou: "Logo que seja concluída a apuração do pleito de outubro iniciaremos os trabalhos para constatar a responsabilidade dos faltosos, incluindo aqueles sem causa justificada que falharam ao cumprimento do dever do voto. Será uma tarefa árdua que dará muito trabalho e para o qual deverei conseguir aparelhagem própria. Espero poder contar com dois promotores que prestigiarão a aplicação dos dispositivos penais além de funcionários especializados na matéria. O volume de abstenções indica bem a soma dos esforços necessários para atingir-se o objetivo legal. Estamos dispostos, entretanto, ao cumprimento do dever."



Sr. Malta Cardoso

CORREIO PAULISTANO

ANO XXVII | SÃO PAULO — QUINTA-FEIRA, 30 DE NOVEMBRO DE 1950 | N. 29.033

"Necessarias medidas de emergencia para se evitar um colapso economico"

Declara o presidente da Confederação Nacional do Comercio — Em perigo a paz mundial

Em declarações à reportagem do "Correio Paulistano", o sr. João Daudt de Oliveira, presidente da Confederação Nacional do Comercio, vindo a este Estado para auscultar a opinião das classes produtoras paulistas sobre os trabalhos realizados pelo Conselho de Representantes daquele organismo, na Capital da República, teve oportunidade de se referir à situação internacional.

PERIGO IMINENTE — "A imprensa, iniciou o sr. João Daudt de Oliveira, vem noticiando amplamente os temas debatidos naquele Conselho, temas esses que refletem as preocupações dominantes do momento, estendendo-se ao setores econômicos, sociais e políticos do Brasil e do mundo."

"É bem evidente a gravidade da situação internacional. Bastaria correr os olhos pelos títulos dos telegramas divulgados nos jornais desta manhã para sentir o perigo iminente por que está passando a paz nestas ultimas horas."

PROVIDENCIAS NECESSARIAS — "Esta situação, prosseguiu o presidente da Confederação Nacional do Comercio, não colhe de surpresa os homens das classes produtoras, que, no contato direto dos negócios há muito vêm registrando em seus sinogramas ultrassensíveis o rumor crescente da catástrofe que se avizinha."

Ha varios meses que eles se têm mobilizado, fazendo chegar ao Poder Executivo, em fundadas exposições, os conselhos e as advertências ditados pela sua experiência, procurando evitar que o nosso país não seja apanhado numa posição de desarmamento econômico por um novo conflito."

COMBUSTIVEIS — "E' notoria a nossa dependência do abastecimento externo em relação a uma série de artigos fundamentais para a vida



O sr. João Daudt, presidente da Associação Comercial, quando falava ao "Correio Paulistano"

nacional, notadamente no setor combustíveis. São imprevisíveis as consequências que pode acarretar para o Brasil a ausência de providências adequadas e oportunas, nesse e em outros pontos da economia nacional."

PLANO ECONOMICO — continua o entrevistado — que ha muito vêm clamando em seus congressos e conferências pela elaboração de um plano de estruturação econômica para resolver os problemas brasileiros em ponto grande e de modo definitivo, procurando apressar a adoção de medidas de emergência, mais prementes e nos poupem a um colapso econômico."

Dentro desse estado de animo, bem pode avaliar o caro jornalista as apreensões que os homens de empresa vêm assistindo a demasiadamente longa agitação política-partidária em que se debate o Brasil há mais de um ano, e que se estende ainda depois do pleito de 3 de outubro.

Interpretando a ansiedade com que acompanhamos os reflexos danosos que esse clima de incerteza e de agitação vem causando aos interesses da economia nacional, dentro e fora do país, tive oportunidade de recentemente, em entrevista, endereçar um apelo ao bom-senso e ao patriotismo dos responsáveis pelos destinos políticos do país."

ACTIVA DE PARTIDOS Prosseguindo diz o sr. João Daudt de Oliveira:

"Parece-nos a nós outros, que em nossas entidades de classes somos rigorosamente apolíticos e apolíticos, que o episódio eleitoral — espetáculo cívico de boa beleza, revelador da vitalidade democrática brasileira, motivo de orgulho para todos nós — deve ser encerrado definitivamente, respeitando-se a livre manifestação das urnas."

Prolongar a agitação do ambiente político com o entrechecho das paixões partidárias, é manter o clima desfavorável à segurança dos empreendimentos, que vem causando incalculáveis danos à economia nacional."

Pergunta-se se não se trataria apenas de um avião a jato, dos que estabelecem ligação entre Gibraltar e a Grã Bretanha, e cujas características ainda não são conhecidas na Espanha.

O aparecimento de estes "corpos estranhos" nos céus espanhóis é comentado pela imprensa, que se refere a uma "ofensiva de discos voadores".

PARIS, 29 (A. F. P.) — Os dois advogados do "gangster" René Girier, que fugiu recentemente de maneira espetacular cortando com a ajuda de uma serra o assaio do carro celular que conduzia de uma prisão a outra, e se lançando na estrada, foram acusados de cumplicidade na fuga.

Um deles, Georges Col, que teria, segundo indicações da amante de Girier, fornecido uma serra ao mesmo, foi preso.

Quanto a sra. Zaradé, segundo advogado do "gangster", que lhe teria fornecido uma pinça especial de que também se serviu para a evasão, não foi encontrada em seu domicílio, onde foi efetuada uma busca.

LIEGE, 29 (U. P.) — Informa-se oficialmente que foi cancelado o jogo entre o Clube Atlético Mineiro, do Brasil, e o Clube de Liege.

Segundo se anuncia, os brasileiros exigiram quantia considerada exagerada pelos diretores do Liege, para uma exibição na próxima semana.

COOPERAÇÃO

— "As classes produtoras estão mobilizadas para prestar, com desinteresse e elevação, a cooperação" (Conclui na 10.a pag.)

ACONTECE CADA UMA...

ABGSBURG, Alemanha, 29 (U. P.) — "Tiras" de pele humana tatuada arrancadas de prisioneiros massacrados no "Campo da Morte" nazista de Buchenwald foram apresentadas ao tribunal local que está julgando o Ise Rock, a "Vampiro", que colecionava tais "souvenirs" horríveis para fazer "abat-jours".

Ise Rock, ora com 44 anos de idade, está sendo julgado pelo Tribunal Alemão local por crimes que vão desde crimes de morte a um maníaco sadismo sexual. A "Vampiro" senta-se imaculada e ereta no banco dos réus, olhando de frente o promotor Hans Iik, que apresentou ao juiz seis juízes de uma dezena de "tiras" de pele humana. O juiz, entretanto, disse não poder determinar se aquelas tiras de pele eram dos homens de pele assassinada sua pela tatuada para fazer "abat-jours".

Ise Rock era esposa do comandante militar do Campo de Concentração de Buchenwald.

MADRID, 29 (A. F. P.) — Um "estranho corpo" com a forma de um torpedão, foi avistado hoje a grande altura em Ciudad Real, Almadén e Toledo, dirigindo-se para o norte, e deixando atrás de si um clarão persistente.

Pergunta-se se não se trataria apenas de um avião a jato, dos que estabelecem ligação entre Gibraltar e a Grã Bretanha, e cujas características ainda não são conhecidas na Espanha.

O aparecimento de estes "corpos estranhos" nos céus espanhóis é comentado pela imprensa, que se refere a uma "ofensiva de discos voadores".

PARIS, 29 (A. F. P.) — Os dois advogados do "gangster" René Girier, que fugiu recentemente de maneira espetacular cortando com a ajuda de uma serra o assaio do carro celular que conduzia de uma prisão a outra, e se lançando na estrada, foram acusados de cumplicidade na fuga.

Um deles, Georges Col, que teria, segundo indicações da amante de Girier, fornecido uma serra ao mesmo, foi preso.

Quanto a sra. Zaradé, segundo advogado do "gangster", que lhe teria fornecido uma pinça especial de que também se serviu para a evasão, não foi encontrada em seu domicílio, onde foi efetuada uma busca.

LIEGE, 29 (U. P.) — Informa-se oficialmente que foi cancelado o jogo entre o Clube Atlético Mineiro, do Brasil, e o Clube de Liege.

Segundo se anuncia, os brasileiros exigiram quantia considerada exagerada pelos diretores do Liege, para uma exibição na próxima semana.

Não haverá novo prazo para a obrigatoriedade do empacotamento do pão entregue a domicilio

A C.E.P. SO' ESTUDARA' O ASSUNTO DEPOIS QUE A PORTARIA ESTIVER SENDO INTEIRAMENTE CUMPRIDA PELOS PADEIROS

Segundo nossa reportagem conseguiu apurar, a situação da entrega do pão a domicilio tende de novo a sofrer outra crise. A C. E. P., através de um comunicado emitido há dias, determinou que a partir do próximo dia 1.º entrará em vigor a obrigatoriedade de empacotamento do pão fornecido a domicilio. Entretanto, nenhuma modificação foi feita no tabelamento vigente, nem tão pouco concedida a margem de lucro para o entregador, condições sem as quais os padeiros afirmam não poder cumprir o disposto na portaria n. 212. Na ocasião em que a obrigatoriedade do empacotamento deveria ter entrado em vigor, os proprietários de padarias e entregadores procuraram os dirigentes da C. E. P., tendo surgido um entendimento, segundo o qual o organismo controlador reestudaria o assunto, desde que os padeiros cumprissem a referida portaria.

OS PADEIROS DIRIGEM-SE A' C. E. P.

Na tarde de ontem, os representantes do Sindicato da Indústria de Panificação estiveram no gabinete do vice-presidente da Comissão Estadual de Preços, a fim de comunicar que a classe não poderia cumprir a portaria n. 212, sem que fossem feitas as modificações solicitadas, ou seja, modificação do tabelamento dos pães miúdos e concessão de uma margem de lucro para o entregador. Através de considerações genéricas, fizeram ver que nenhuma medida adotada a CEF para atender às reivindicações da classe, enquanto

se esgotava o novo prazo estabelecido para que entrasse em vigor o item III do referido ato, que obriga o empacotamento do pão entregue a domicilio.

Afirmaram, ainda, que na situação atual não poderiam cumprir a portaria 212, solicitando o novo prazo, dentro do qual o organismo controlador reestudaria o problema.

NÃO HAVERA' NOVO PRAZO Deante da atitude dos padeiros, o vice-presidente afirmou que não será concedido novo prazo e que obrigatoriamente o empacotamento entrará em vigor, de qualquer maneira, no próximo dia 1.º. Os estudos para revisão do tabelamento, conforme fora prometido, serão realizados pela Comissão Estadual de Preços somente depois que os padeiros se dispuserem a cumprir o atual tabelamento, conforme o próprio compromisso escrito entregue pela classe ao organismo controlador.

FISCALIZAÇÃO ENERGIKA Após o término da breve reunião com os representantes dos padeiros, o vice-presidente da C. E. P. recomendou ao Departamento de Fiscalização que a partir do dia 1.º tenha uma atenção especial para com o item III da portaria n. 212, que torna obrigatório o empacotamento do pão entregue a domicilio. Por outro, os envolvidos deverão ser impressa a portaria que tabela o pão, para que o consumidor possa verificar se está pagando o preço correto.